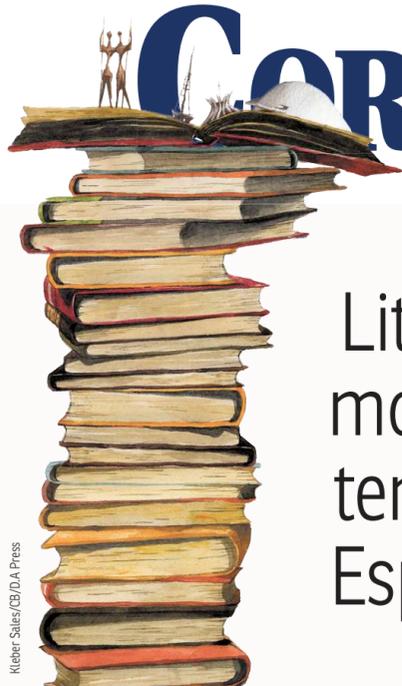


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2022

NÚMERO 21.645 • 40 PÁGINAS • R\$ 3,00



Literatura monta seu templo na Esplanada

Ed Alves/CB/D.A Press



Foram dois anos de suspensão, por causa da pandemia. Mas a Feira do Livro de Brasília voltou em grande estilo. Até domingo, os brasilienses poderão passear pelos estandes de mais de 70 expositores e encontrar 140 mil títulos. É mais: a 36ª edição do evento tem oficinas, palestras, bate-papo com escritores... Alunos de escolas públicas vão visitar o complexo montado perto do Museu da República. O **Correio**, que tem seu espaço na feira, traz hoje um caderno especial sobre essa festa da cultura do país.

PÁGINA 17 E CADERNO ESPECIAL

Câmara discute mudança na política de preços da Petrobras

A decisão de José Mauro Coelho de se demitir da estatal não afastou a crise. No Planalto e na base aliada, discute-se desde a troca de comando da empresa e do conselho de administração até mudanças na

política de preços. Na mira, está, ainda, a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a Petrobras. Essa última questão também é analisada pela oposição no Congresso. Além disso,

os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reuniram-se com lideranças partidárias para debater uma resposta à política de preços da Petrobras. A criação da

CPI também entrou no cardápio do encontro. Hoje, afirmou Lira, haverá novas reuniões com opositores, minorias e governistas para tentar fechar uma posição sobre as medidas a serem adotadas.

Investigada pela CVM, estatal paga R\$ 24 bi em dividendos e juros a acionistas

PÁGINAS 2 E 7

MarianaCosta/UnB



Obrigado, professora!

UnB perde Adalgisa do Rosário, uma defensora da democracia. Ela morreu aos 86 anos. PÁGINA 16

Palmeiras se impõe no Morumbi

O alverde deu mais uma prova de que é o melhor time da Brasileirão ao virar o clássico contra o São Paulo, por 2 x 1. Líder mantém três pontos de vantagem. PÁGINA 18

Serviço público de excelência

Diretor Silvio Tendler lança documentário que destaca a importância do SUS, com mensagem de valorização e reconhecimento. PÁGINA 20



Ana Maria Campos

PSB em suspense: aliança ou candidatura ao GDF? PÁGINA 15

Samanta Sallum

Dependência do setor público é ponto crítico para o DF. PÁGINA 16

Denise Rothenburg

A ordem é focar nos altos salários da Petrobras. PÁGINA 5

Mariana Fernandes

Concurso para a PM-DF tem comissão formada. PÁGINA 17

Severino Francisco

Nossa Arena será eternamente Mané Garrincha. PÁGINA 14

Irlam Rocha Lima

Caetano, um gênio da MPB de fortes posições políticas. PÁGINA 10

Ed Alves/CB/D.A Press



Do horror ao otimismo

Há quase um mês, o drama de cinco meninas atropeladas por um motorista bêbado, em Ceilândia, comoveu o DF. Todas já receberam alta médica e se recuperaram em casa. Avó de Bruna, Ana Júlia e Ester, Glória Pereira (C) levou as netas e a amiga Maria Eduarda para um centro comunitário, onde recebem apoio. É tempo de recomeçar. PÁGINA 13

Dom "entrou de gaiato" na história, diz Mourão

Vice-presidente da República afirma que o assassinato de Bruno Pereira e de Dom Phillips, no Amazonas, pode ter sido encomendado por algum comerciante local que se sentiu prejudicado pela atuação do indigenista brasileiro. Para Hamilton Mourão, o que aconteceu com o jornalista inglês foi "dano colateral". PÁGINAS 4 E 6

Teste do pezinho: avanços em debate

O **CB.Forum**, hoje, às 14h30, debate com especialistas a ampliação desse exame, fundamental para o diagnóstico de doenças raras em crianças. O evento é presencial e pelas redes sociais. Saiba como participar. PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press



Crise sem fim na Saúde

Ao **CB.Poder**, o presidente do Sindicato dos Médicos, Gutemberg Fialho, denuncia que há desvio de verbas na Secretaria da Saúde. "Falta auditoria, falta punição", afirma. PÁGINA 14





PODER

Na mesa, planos para interferir na Petrobras

Pedido de demissão do presidente da estatal abre caminho para Lira tentar alterar política de preços dos combustíveis. Com o mesmo objetivo, governo busca emplacar indicados ao Conselho de Administração da empresa

» TAÍSA MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Lira cobrou do governo medida provisória para alterar Lei das Estatais e segurar o preço dos combustíveis

Após o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, renunciar ao cargo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), entrou em cena para tentar interferir na estatal e frear a escalada de preço dos combustíveis. Ele se reuniu, ontem, com lideranças partidárias e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em busca de propostas.

Ainda não há um consenso sobre quais medidas devem ser adotadas, mas foram apresentadas ideias, e Lira tem duas reuniões marcadas para hoje: de manhã, com integrantes da oposição e da minoria; à tarde, com a base governista. Há, ainda, a intenção de instalar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) com o objetivo de investigar a petroleira (**leia reportagem abaixo**).

Uma das sugestões do presidente da Câmara é fazer alterações na Lei das Estatais, por meio de medidas provisórias, que ele cobra serem editadas pelo governo. “Os assuntos infraconstitucionais poderiam ser resolvidos mais rapidamente por meio de medidas provisórias, que poderiam alterar alguns aspectos da Lei 13.303, ou Lei das Estatais, que permitiriam maior sinergia entre estatais e governo”, afirmou Lira. “O que se aprovou lá atrás, muito ainda no rebote das situações que o Brasil passou, acabou transformando as estatais em seres autônomos e com vida própria e que são, muitas vezes, dissociadas do governo do momento”, acrescentou.

Outra alternativa discutida na reunião de líderes foi o aumento da taxa de lucro da empresa, a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), e alternativas à política de preços da Petrobras, hoje indexada ao dólar — o preço de paridade internacional (PPI). Lira sugere dobrar a taxa e, assim, reverter recursos para a população,



Há um sentimento quase unânime por parte de todos os líderes de que o Ministério da Economia e o governo federal têm de se envolver nessas discussões, participar mais de perto”

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

sem que entre no caixa do governo.
Conta de estabilização

A pedido de Rodrigo Pacheco, foi trazido também ao debate o PL 1.472. O projeto, aprovado no começo do ano pelo Senado, prevê a criação de uma conta

de estabilização dos preços dos combustíveis. O texto, porém, acabou não avançando na Câmara. Agora, Lira afirmou que vai conversar com líderes a respeito da proposta.

À noite, Pacheco postou no Twitter: “Fui convidado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira,

para participar da reunião de líderes da Câmara que tratou de medidas para reduzir o preço dos combustíveis. Ouvi as diversas ideias a respeito do tema e as levei para a consideração dos líderes do Senado”.

Conselho

A saída de Mauro Coelho também deixou o caminho aberto para o Executivo mudar a cúpula da estatal e, assim, interferir na política de preço dos combustíveis.

No início do mês, por meio do Ministério de Minas e Energia, o governo indicou para a presidência da estatal Caio Paes de Andrade, secretário de Desburocratização do Ministério da Economia. A pasta listou outros nove nomes

para integrar o Conselho de Administração — quatro deles já compõem o colegiado. Os indicados ainda têm de ser avaliados em assembleia de acionistas.

Para o cientista político do Insper Leandro Consentino, a troca de comando na Petrobras gera mais instabilidade para a estatal, o que pode acarretar maior aumento no preço dos combustíveis. “Sob o governo Bolsonaro, já houve três presidentes na Petrobras. São sinalizações muito ruins para o mercado. Essa troca é uma tentativa de terceirizar a responsabilidade do reajuste dos combustíveis, tentar achar um culpado, um bode expiatório para que o governo não assuma mais esse, sobretudo junto ao eleitorado no ano que ele está tentando viabilizar a sua reeleição”, afirmou.

“Mesmo votando a favor, sabemos que baixar os impostos dos estados não iria funcionar”, declarou.

O deputado Fábio Trad (PSD-MS) afirmou que o governo é o responsável pela crise. “Quem escolhe o presidente da empresa e a maioria do conselho deliberativo é a Presidência da República. Portanto, de nada adianta mudar o presidente da estatal, mudar a maioria do conselho deliberativo. É preciso mudar a política da formação de preços dos combustíveis”, disse. (**Agência Câmara**)

Críticas de deputados

A Petrobras foi o tema principal dos discursos no plenário da Câmara na sessão de ontem, dada da renúncia do presidente da estatal, José Mauro Coelho, após críticas sobre o sucessivo aumento de preços dos combustíveis.

Diversos parlamentares criticaram a política de preços da Petrobras atrelada aos praticados no exterior, o chamado preço de paridade de importação (PPI), e a atuação do governo federal, que tem voto majoritário no conselho da estatal e é responsável pela indicação do presidente da Petrobras.

O deputado Enio Verrini (PT-PR) avaliou que a saída de Mauro Coelho não vai afetar a decisão de subir os preços nas bombas. “O preço do combustível hoje não está ligado de maneira nenhuma à administração da Petrobras. A política de preços de paridade internacional nada mais é do que uma política indicada pelo presidente da República e pelo seu ministro da Economia, Paulo Guedes”, criticou.

O deputado Célio Moura (PT-TO) disse que os parlamentares já sabiam que projetos votados no Congresso para diminuir impostos dos combustíveis não teriam efeito no valor ao consumidor diante da política de preços. “Mesmo votando a favor, sabemos que baixar os impostos dos estados não iria funcionar”, declarou.

O deputado Fábio Trad (PSD-MS) afirmou que o governo é o responsável pela crise. “Quem escolhe o presidente da empresa e a maioria do conselho deliberativo é a Presidência da República. Portanto, de nada adianta mudar o presidente da estatal, mudar a maioria do conselho deliberativo. É preciso mudar a política da formação de preços dos combustíveis”, disse. (**Agência Câmara**)

Em campo pela CPI dos Combustíveis

Diante dos aumentos sucessivos no preço dos combustíveis, deputados cogitam a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar a Petrobras. De acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o líder do PL na Casa, Altineu Cortes (RJ), deve apresentar, nos próximos dias, um requerimento com pedido de instalação do colegiado.

Desde a semana passada, tanto o presidente Jair Bolsonaro quanto congressistas passaram a cogitar a instalação de uma CPI, entre os quais, parlamentares de oposição.

Apesar de haver movimentação no Congresso nesse sentido, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) afirmou, ontem, que o pedido não deve sair do papel. Na avaliação dele, a proximidade com o período eleitoral deve dificultar os trâmites. “Acho que não vai nem andar

isso aí. Não tem nem tempo. Nós estamos andando já na fase eleitoral. Mais um mês e meio, e inicia a campanha eleitoral. Eu acho difícil que uma CPI vá andar neste momento”, disse a jornalista na entrada do Palácio do Planalto.

Desde a semana passada, tanto o presidente Jair Bolsonaro (PL) quanto parlamentares passaram a cogitar a abertura de uma CPI para investigar o presidente da Petrobras bem como o Conselho da empresa, que autorizam os reajustes nos preços dos combustíveis.

Inflação

Mourão ainda comentou sobre a escalada da inflação. Ele reforçou que o “mundo inteiro está vivendo isso aí” e citou que, nos Estados Unidos, dezenas de voos foram cancelados por falta de passageiros, já que as passagens

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados



estão “muito caras por causa do preço do combustível”.

“O pessoal está deixando de frequentar restaurantes. A inflação está afetando o mundo inteiro, e nós, aqui, estamos tentando

buscar uma solução”, ressaltou. “A redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), não criar um imposto sobre a exportação de petróleo quando o barril estiver acima de

um valor ‘x’ é alguma solução a ser buscada no sentido”, acrescentou.

Nos últimos dias, Bolsonaro defendeu a abertura da investigação. “Conversei ontem

O deputado Altineu Cortes deve apresentar requerimento para a instalação da comissão

(domingo) com o líder do governo e o presidente da Câmara para a gente abrir uma CPI segunda-feira. Vamos para dentro da Petrobras”, disse ele, ao participar de um ato religioso em Manaus.

Para o cientista político do Insper Leandro Consentino, é improvável que a ideia de instalar uma CPI vá para a frente. “Se o governo se esforçar para levantar essa CPI, não vai ser a oposição que vai barrar, muito pelo contrário. Só que os desdobramentos vão cair no colo do próprio governo, então, dificilmente, você veria um esforço tão míope”, criticou. “Parece-me novamente tentativa de delegar a responsabilidade ou tentar criar um fato para justificar o problema da alta dos combustíveis e não se indispor com o eleitorado.” (**TM e RF**)

Leia mais sobre Petrobras na página 7

ELEIÇÕES / Plano de governo da chapa Lula-Alckmin, a ser apresentado hoje, em São Paulo, tem como destaques medidas de proteção ambiental e combate ao crime organizado que atua na Amazônia

Limites à mineração na floresta

» VINICIUS DORIA

Com adaptações de última hora, o plano de governo da chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB) será apresentado hoje, em São Paulo, com a presença de representantes dos sete partidos que integram a coligação de apoio à pré-candidatura do ex-presidente do Palácio do Planalto (PT, PSB, PV, PCdoB, Solidariedade, Rede e PSol). As propostas para a economia predominam no documento, mas, por causa da comoção decorrente do assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, na Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas, a questão ambiental, e especial o combate às ações criminosas na Floresta Amazônica, ganhou destaque no documento, após revisão dos dois pré-candidatos. A inclusão de diretrizes para o setor de mineração também está entre as principais mudanças ao texto original.

Por sugestão do PSol e do PSB, o novo plano de governo vai incorporar propostas para combater “duramente” a exploração ilegal de minérios na Amazônia. A intenção é criar uma política mineral em que o setor seja um dos protagonistas do processo de reindustrialização do país — uma das bandeiras da chapa —, com estímulos ao desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e mecanismos rigorosos de fiscalização e controle, “de forma que as áreas indígenas e quilombolas sejam totalmente respeitadas”, assim como o interesse da sociedade na proteção de sítios históricos, de importância cultural, paisagística e turística.

Como o **Correio** antecipou na semana passada, as questões ambientais ganharam caráter de urgência no plano de governo. Além de metas de longo prazo, como a de “desmatamento líquido zero”, que leva em consideração as áreas reflorestadas, Lula e Alckmin aprovaram um conjunto de ações emergenciais, para ser adotado nos primeiros dias de governo, dada a gravidade do problema. “É preciso adotar uma atitude incisiva logo no comecinho do governo, uma verdadeira reocupação da Amazônia

Filipe Araujo/APP



Uma das propostas da chapa é restabelecer “de imediato” as atribuições de Polícia Federal, Ibama, ICMBio, Funai e Fundação Palmares na região

pelo Estado”, disse um dos assessores partidários que participou da elaboração do documento. O diagnóstico do grupo é que a Amazônia foi invadida “por máfias, pelo crime organizado” por causa, principalmente, do desmonte das estruturas de fiscalização.

A proposta é restabelecer “de imediato” as atribuições de órgãos como Polícia Federal, Ibama, ICMBio, Funai e Fundação Palmares para que o combate ao garimpo ilegal, à extração de madeira, ao tráfico de drogas, à pesca predatória e muitas outras atividades ilegais seja retomado de forma incisiva e coordenada. Outra medida que a chapa pretende assumir como promessa de campanha é a criação da Força Nacional Ambiental, para atuar na defesa do meio ambiente e das comunidades tradicionais, ameaçadas pela exploração predatória de recursos naturais.

Os partidos aprovaram, na semana passada, 117 diretrizes, mas esse número deve ficar em torno de 130 na redação final que será apresentada hoje, em um hotel da capital paulista. Alckmin, por exemplo, encaminhou três emendas que entraram em discussão na noite de ontem. Para a área econômica, foram incluídas diretrizes para aumentar a competitividade da economia brasileira e estimular o setor primário a agregar valor aos produtos (e não somente exportar bens in natura).

Educação

Na educação, o ex-governador de São Paulo considerou importante incluir a proposta de uma política pública de emergência para ajudar os estudantes a superar a defasagem de aprendizagem aprofundada pela pandemia da covid-19. A ideia de Alckmin

é que o governo federal apoie as escolas públicas a adotar cursos de reforço para que os estudantes mais prejudicados pela crise sanitária — que não conseguiram acompanhar as aulas virtuais por desestímulo ou dificuldade de acesso à tecnologia — possam recuperar o conteúdo perdido e se reintegrem à rotina dos colegas que se adaptaram melhor ao ensino a distância.

Também foram incluídas sugestões específicas para a proteção da chamada Amazônia Azul, como os militares se referem ao mar territorial brasileiro, e de valorização da categoria dos policiais. Integrará o texto, ainda, a proposta de controle rigoroso do comércio, posse e porte de armas no país, um contraponto à atual política do governo de Jair Bolsonaro de facilitar o acesso às armas de fogo pela população civil.

» Plano ficará sob “consulta pública”

Após o anúncio do plano da chapa Lula-Alckmin, que servirá de base para o programa de governo oficial da dupla, a ser registrado na Justiça Eleitoral, o documento ficará em uma espécie de consulta pública, em que os eleitores poderão apresentar, ao longo de 30 dias, sugestões de novos temas ou alterações das bandeiras propostas. Com esse objetivo, a coligação desenvolveu uma plataforma para que as sugestões sejam apresentadas via internet. Outra forma de participação serão as “mesas de diálogo para avançar no debate com entidades nacionais”, de acordo com a coordenação do grupo de trabalho que preparou o plano de governo.

Sugestões sobre a Petrobras

As diretrizes do plano de governo da chapa Lula-Alckmin foram agrupadas em três eixos: “desenvolvimento social e garantia de direitos”, “defesa da democracia e reconstrução do Estado e da soberania” e “desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática”. Esse último eixo foi o que recebeu mais alterações em relação ao texto original, proposto pela Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT. Além de medidas de defesa do meio ambiente, o capítulo inclui sugestões para alterar a atual política de preços da Petrobras, revisar a reforma trabalhista e derrubar o teto de gastos orçamentários.

No caso da Petrobras, o consenso da coligação é que a estatal deixe de formular seus preços apenas com base nas cotações internacionais e na variação cambial. A ideia é que a empresa incorpore ao cálculo do preço dos combustíveis os custos de produção no Brasil e a capacidade de investimento do setor de petróleo e gás no país, com objetivo de minimizar o impacto de eventuais aumentos no orçamento familiar.

Sobre a reforma trabalhista, que não será mais “revogada” caso Lula seja eleito, um dos pontos acordados é avançar na autonomia dos sindicatos e no estímulo às negociações coletivas.

Outra mudança proposta é a revisão dos artigos que impuseram ao trabalhador custos processuais em caso de derrota da ação na Justiça. Outra bandeira do plano é a retomada da política de valorização do salário-mínimo, com reajustes anuais acima da inflação. A volta do Bolsa Família aos seus moldes originais também será bandeira da chapa na campanha eleitoral. A meta é universalizar o programa como política pública permanente de Estado. (VD)

Moraes fecha cerco ao PCO

» LUANA PATRIOLINO

As empresas das principais redes sociais no Brasil receberam uma ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para bloquear os canais oficiais do Partido da Causa Operária (PCO). A decisão foi publicada ontem, e as plataformas têm até hoje para cumprir a determinação.

O PCO foi incluído pelo STF no inquérito das fake news por disseminar ataques e notícias falsas sobre os magistrados da Corte. As empresas que não cumprirem a ordem de Moraes poderão receber multa de R\$ 20 mil por dia.

“Oficie-se a Twitter, Instagram, Facebook, Telegram, YouTube, Tik Tok para que procedam ao imediato bloqueio dos perfis/canais do PCO. Em caso de descumprimento, fixo multa diária no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), nos termos do Código de Processo Penal e do Código de Processo Civil, sem prejuízo da imposição de outras medidas coercitivas”, escreveu o ministro.

A Polícia Federal apura se a estrutura do partido, que conta com recursos dos fundos partidário e eleitoral, está sendo utilizada para atacar a democracia. O presidente da sigla, Rui Costa Pimenta, prestou depoimento à corporação na semana passada. A legenda, de extrema-esquerda, acusou o STF de golpe e chegou a chamar Moraes de “skinhead”. Além disso, defendeu a “dissolução” do Supremo.

“Em sanha por ditadura, skinhead de toga retalha o direito de expressão e prepara um

STF/Divulgação



Ministro deu prazo de 24h para redes sociais bloquearem perfis e canais do partido de extrema-esquerda

novo golpe nas eleições. A repressão aos direitos sempre se voltará contra os trabalhadores! Dissolução do STF”, pregou o partido.

“Ditadura”

Outra crítica da sigla foi à ordem de bloqueio ao aplicativo Telegram, que se negava a cumprir medidas judiciais impostas por Moraes. O PCO chamou a decisão de ditadura e sustentou que a medida se tratava de tentativa de fraudar as eleições.

Na decisão, Moraes frisou haver fortes indícios de que a infraestrutura partidária do PCO

tenha sido usada para impulsionar a propagação das declarações criminosas, por meio dos perfis oficiais e do portal da legenda.

Após a ordem de Moraes, o PCO se manifestou e reiterou o pedido de dissolução do STF. “Em defesa de uma mudança profunda no Judiciário e em todo o regime político, é essencial realizar uma ampla campanha. A existência do Judiciário tal qual se encontra é, em si, uma afronta à CF88 (Constituição Federal de 1988), segundo a qual ‘todo o poder emana do povo’. Dissolução do STF”, escreveu o partido no Twitter.

No início deste mês, o presidente

Jair Bolsonaro (PL) defendeu a sigla de extrema-esquerda, após reunião com o vice-presidente global do Telegram, Ilya Perechopsky, e o representante da empresa no Brasil, Alan Campos Thomaz.

“Estive com o vice mundial do Telegram e com o representante nacional, e ele me autorizou a abrir parte da conversa. Estão sendo ameaçados de banimento pelo ministro Alexandre de Moraes se não excluam a página do PCO. O que é PCO, meu Deus do céu? É ultrarradical de esquerda. Deixa a página deles aberta”, disse o chefe do Executivo.

TSE pressionado pelo Ministério da Defesa

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, enviou um novo ofício, na noite de ontem, ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, no qual informa que encaminhará nomes de técnicos militares para atuarem como representantes das Forças Armadas na fiscalização das urnas eletrônicas.

Segundo um servidor do TSE, o documento enviado pela pasta foi recebido com surpresa, pois não há precedentes na história da Justiça Eleitoral. Mais cedo, Nogueira já havia acionado a Corte para solicitar uma reunião privada entre oficiais das três Forças e servidores da Justiça Eleitoral que tratará das propostas da Defesa para as eleições deste ano.

No documento enviado a Fachin, o ministro da Defesa diz que “a participação das Forças Armadas como entidade fiscalizadora do sistema eletrônico de votação” ocorrerá de “forma conjunta”, por meio de uma equipe de técnicos militares que o ministério ficará responsável por nomear.

A legislação eleitoral prevê a participação dos militares como fiscalizadores das eleições e auditores das urnas. A função, no entanto, é compartilhada com dezenas de instituições, como a Polícia Federal, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF).

O ministro da Defesa ainda solicitou que o TSE indique um servidor do tribunal “para atuar como ponto de contato” com

os militares, “a fim de facilitar a coordenação das ações que efetivem a aludida participação”. As demandas do ministério ocorrem antes mesmo de Fachin responder ao pedido para que fosse marcada uma reunião entre os técnicos das instituições.

A relação entre as Forças Armadas e a Justiça Eleitoral se deteriorou desde que o representante da Defesa na Comissão de Transparência Eleitoral (CTE) na Corte, general Heber Garcia Portella, passou a reproduzir o discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL) em mais de 88 questionamentos enviados ao tribunal.

Durante reunião, ontem, com os membros da CTE, Fachin disse que o político que duvida do seu eleitor não é digno do mandato que exerce e desonra a história da democracia. Para o magistrado, quem lança dúvidas sobre o sistema eleitoral, na verdade, questiona as escolhas dos eleitores. “A Justiça Eleitoral está preparada para conduzir as eleições de 2022 de forma limpa e transparente, como vem fazendo nos últimos 90 anos”, ressaltou o ministro.

Apesar da firmeza das declarações, Fachin tem buscado distensionar a relação com os militares. Na sexta-feira, ele enviou um ofício a Nogueira, reiterando o convite para que Portella comparecesse à reunião de ontem.

Pouco antes da reunião, o ministro da Defesa respondeu a Fachin que o representante das Forças participaria do evento, mas reforçou o pedido de reunião feito à Corte.

CONGRESSO

Pressão por investigação

Comissão do Senado ouve ministro da Justiça sobre atuação da PF na apuração das mortes de Bruno e Dom

» VICTOR CORREIA

A comissão externa instaurada pelo Senado para investigar os assassinatos do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista Dom Phillips realiza, amanhã, a primeira audiência pública para tentar esclarecer os casos de violência na região do Vale do Javari (AM). Um dos primeiros a prestar esclarecimentos será o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, cuja oitiva será às 14h e em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos (CDH) da Casa.

Mas, às 10h, no mesmo dia, os senadores pretendem ouvir representantes da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), que denunciaram à Fundação Nacional do Índio (Funai) as perseguições sofridas por Bruno. Além disso, remeteram à autarquia dossiês sobre a criminalidade na região, inclusive apontando os principais responsáveis por tornarem a região insegura.

“A ideia é ouvir todos os envolvidos nas mortes de Dom e Bruno não só para que haja a elucidação do caso, mas, também, para compreender a realidade da região, omissões na proteção dos defensores da Amazônia e ataques aos povos tradicionais da floresta”, disse o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), presidente da comissão externa. O colegiado terá, ainda, os também senadores Fabiano Contarato (PT-ES) como vice-presidente e Nelsinho Trad (PSD-MS) na relatoria.

Indolência

Um dos motivos para ouvir o ministro da Justiça amanhã são as críticas a respeito da condução das investigações sobre o duplo assassinato pelas autoridades locais e pela Polícia Federal (PF). A corporação vem sendo acusada de agir com indolência, pois, em nota divulgada na semana passada, causou estranheza o fato de ter afirmado que os homicídios de Bruno e Dom não terem mandante e não estarem conectados a outros crimes.

“Essa comissão tem que ter um papel ativo, um papel de isenção, mas também de cobrar com rigor para que as autoridades apurem de forma a não

João Laet/AFP



Trabalho da PF no duplo homicídio tem causado estranhezas e a conclusão sobre motivação do crime foi rebatida pelos integrantes da Univaja



É muito simples você concluir um inquérito policial atribuindo a autoria e materialidade a um executor, mas sem você buscar o que que está por trás”

Senador Fabiano Contarato (PT-ES), criticando a nota da Polícia Federal que não crê haver um mandante para os assassinatos de Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips

deixar qualquer margem de dúvida para quem de qualquer forma tenha concorrido para a prática criminosa. É muito simples você concluir um inquérito policial atribuindo a autoria e materialidade a um executor, mas sem você buscar o que que está por trás”, salientou Contarato, criticando a nota da PF que não crê haver um mandante para os assassinatos de Bruno e Dom.

A posição da corporação foi contestada pela Univaja, afirmando que “não concorda com o desfecho” das investigações. A entidade que congrega os povos indígenas do Vale do Javari assegura que o duplo homicídio tem por trás grupos de narcotraficantes que atuam na região.

“Aquele área do Brasil é uma área praticamente sem lei. Todas as informações que nos chegam é que trata-se de uma área dominada pelo narcotráfico transnacional envolvendo o Peru, que faz fronteira com a região, e a

Colômbia. Cabe a nós, e outras instituições, apurar denúncias de que algumas atividades são financiadas pelas drogas, com o objetivo não só de disfarçar esse tipo de atividade, mas de ter ao lado pescadores que trabalham na pesca ilegal, além de garimpeiros”, observou o senador Humberto Costa (PT-PE), presidente da Comissão de Direitos Humanos.

Oitivas

Além do ministro da Justiça e dos representantes indígenas, a comissão externa pretende ouvir também autoridades da região amazônica; membros das equipes de busca por Bruno e Dom; o presidente da Funai, Marcelo Xavier; o prefeito de Atalaia do Norte, Denis Paiva; o procurador-geral da República, Augusto Aras; parentes do jornalista e do indigenista; e os três suspeitos dos assassinatos presos até agora

— os irmãos Amarildo e Oseney da Costa de Oliveira e Jefferson da Silva Lima.

Os senadores aprovaram, também, um requerimento para pedir a proteção de todos os agentes que atuam na região do Vale do Javari, incluindo indígenas, integrantes de entidades e servidores. A comissão realizará, ainda, uma diligência externa em Manaus e Atalaia do Norte. A ida estava marcada para esta semana, mas foi adiada “para adequações na agenda dos titulares da comissão e estruturação logística”.

A criação da comissão externa foi aprovada na segunda-feira passada depois de pedido em caráter de urgência de Randolfe Rodrigues. Os resultados do colegiado devem ser apresentados em 60 dias, e podem servir como subsídio para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), a depender das descobertas durante a investigação. **(Leia mais na página 6)**

FUNCIONALISMO

Guedes avisa que reajuste salarial virá só em 2023

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou, ontem, que os servidores públicos devem ter aumento de salário somente no próximo ano. A declaração foi feita durante o evento em comemoração aos 70 anos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

Segundo Guedes, com a redução de gastos com a pandemia, o aumento da produtividade e a maior oferta de serviços digitais para a população, é possível aumentar os salários dos servidores. “Os governos passados contrataram 160 mil pessoas liquidamente. Se aposentam, por ano, de 20 mil a 30 mil por ano. Fizemos o contrário. Os servidores se aposentaram e nós digitalizamos os serviços. A produtividade subiu e pode haver aumento de salário brevemente”, explicou.

O governo, inicialmente, queria dar reajustes salariais somente para policiais federais e rodoviários federais — uma das bases eleitorais do presidente Jair Bolsonaro (PL). Porém, o restante do funcionalismo não aceitou a discriminação e exigiu a mesma benesse.

Algumas categorias, como os servidores do Banco Central e os auditores fiscais da Receita Federal, decidiram cruzar os braços em protesto. Foi quando o Palácio do Planalto decidiu conceder um reajuste linear de 5% a

todo funcionalismo, percentual que não foi aceito. Desde então, há um impasse entre o governo e os servidores.

Rasteira

No mesmo evento, Guedes afirmou ontem que a diretoria jurídica do BNDES “aplicou uma rasteira” no governo no processo de pagamento dos empréstimos que aumentaram o capital da instituição em mais de R\$ 400 bilhões. Segundo o ministro, o jurídico do banco apresentou ao Tribunal de Contas da União (TCU) o argumento de que teria prejuízo se devolvesse ao governo todos os recursos aportados para o aumento de capital.

“A capitalização do BNDES foi feita por meio de um empréstimo com taxa fixa. Quando a inflação sobe, aumenta o subsídio. O Brasil está subsidiando o BNDES. O jurídico do BNDES teve a coragem de ir ao TCU para convencer a Corte de que é o contrário. E o TCU caiu. Falaram que devolver o dinheiro agora implicaria perda ao banco. É o contrário. Estão se beneficiando do subsídio. Vocês deveriam estar devolvendo esses recursos. O Brasil está em guerra”, disse o ministro, para constrangimento na plateia. Segundo Guedes, o BNDES já pagou R\$ 260 bilhões e

Saulo Ferreira/ME



Além de avisar aos servidores que desistam do reajuste, Guedes ainda causou constrangimento no BNDES

ainda deveria outros R\$ 140 bilhões ao governo.

Em abril, em uma entrevista, o secretário do Tesouro, Paulo Valle, informou que a dívida ainda seria de R\$ 98 bilhões. Na ocasião, ele disse que esperava receber R\$ 13 bilhões neste mês e outros R\$ 17 bilhões até o fim

do ano. Assim, o BNDES deveria devolver R\$ 30 bilhões em 2022, menos do que os R\$ 54 bilhões previstos no acordo com a equipe econômica.

Caso o banco pague os R\$ 30 bilhões em 2022, o saldo de R\$ 68 bilhões ficaria aberto para pagamento nos próximos anos. A

disputa envolvendo o Tesouro Nacional e o BNDES chegou ao TCU, que estipulou um cronograma para a devolução dos recursos.

A operação sempre foi alvo de resistência do banco, que contava com parte dos títulos repassados pelo Tesouro no seu caixa, reforçando o seu lucro.

JUDICIÁRIO

Covid: STF prorroga investigação de senadores

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou por mais 60 dias a investigação que mira os senadores Chico Rodrigues (União Brasil-RR) e Telmário Mota (PROS-RR) por suposto envolvimento em fraudes e desvio de verbas destinadas ao combate da pandemia da covid-19 em Roraima. A decisão atende um pedido da Polícia Federal (PF), que argumentou à Corte que ainda há diligências pendentes no âmbito do inquérito, entre elas a renovação do interrogatório de Rodrigues.

A prorrogação teve parecer favorável do procurador-geral da República Augusto Aras, que registrou que é “perceptível a existência de diligências importantes para o deslinde das investigações, cujas solicitações e realizações estão pendentes”.

“O aprofundamento das apurações, mediante a realização dos atos faltantes, revela-se medida essencial para esclarecer os fatos imputados aos senadores Francisco de Assis Rodrigues e Telmário Mota, bem como para averiguar a participação de terceiros nos fatos objeto da investigação”, salientou Aras.

A investigação foi aberta em setembro de 2020 para apurar fraudes na aquisição de kits de testes rápidos para detecção da covid-19 e em irregularidades no processo de compra de centrais de ar-condicionado para a maternidade de Rorainópolis. Em outubro do mesmo ano, a PF chegou a abrir uma fase ostensiva das apurações, sendo que, na ocasião, Chico Rodrigues escondeu R\$ 33,1 mil na cueca durante a abordagem.

Quando solicitou a abertura da chamada Operação Desvid-19, a PF disse que o senador integraria um dos núcleos políticos do grupo criminoso que foram identificados ao longo das investigações. “Há uma organização criminosa constituída por parlamentares, empresários e servidores públicos voltada ao desvio de valores destinados ao combate à pandemia covid-19, que se prevalece da emergência na destinação imediata de recursos de alta monta para desviar os recursos”, registrou a corporação à época.

Telmário, por sua vez, é autor de emenda parlamentar com o objetivo da aquisição das centrais de ar-condicionado.

» Bolsonaro nega crianças em UTI

Em mais um ataque às medidas de enfrentamento da pandemia recomendadas por cientistas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, que não houve casos de internação de crianças em UTI por covid-19. A afirmação, no entanto, não corresponde à realidade. Só em janeiro passado, pico de transmissão da variante ômicron, as internações de menores de idade em leitos para tratamento intensivo por infecção pelo coronavírus em São Paulo aumentaram 61,3%. “Para a garotada do Ensino Fundamental, se dependesse de mim teríamos aula. Não tivemos notícia, ao longo da pandemia, de necessidade de UTI para criança acometida de covid”, declarou o presidente, em solenidade alusiva à criação da Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica e à celebração de acordo com o Google para a concessão de ferramentas tecnológicas de forma gratuita. Bolsonaro ainda declarou, no mesmo evento, que mexer com a educação no Brasil “é como manobrar um transatlântico”.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Alerta vermelho I

O pessoal do Planalto começa a semana de olho em dois movimentos externos. O primeiro, a eleição do novo presidente da Colômbia, Gustavo Petro, político de esquerda a ocupar o posto, com Francia Márquez no papel de vice, a estreia de uma mulher negra neste cargo. E esse é o ponto que menos preocupa.

Alerta vermelho II

O que tira o sono é que o Brasil importe as manifestações de Bruxelas. Ontem, mais de 70 mil pessoas foram às ruas da capital belga protestar contra o aumento do custo de vida. E, de quebra, cobrar do governo daquele país medidas que ajudem a conter a inflação e a escalada dos preços.

Se a moda pega...

No governo e fora dele, há muita gente com receio de que se repita por aqui o que ocorreu em 2013, quando Dilma Rousseff era presidente e as passagens de ônibus em São Paulo serviram de estopim para manifestações. Ela se reelegeu por muito pouco e não conseguiu administrar o país e o Congresso divididos.

... sobra para o governo

Lá, as autoridades avaliam que os trabalhadores têm mais vantagens do que em outros países — por exemplo, salários corrigidos pela inflação. Por aqui, isso acabou há tempos.

Sigam em frente e foquem nos salários



Os líderes do governo no Congresso já foram orientados a insistir na CPI da Petrobras e com foco nos salários pagos pela companhia. A ideia é pôr uma lupa sobre os vencimentos atrelados aos lucros estratosféricos que a empresa tem registrado nos últimos tempos. No entorno do presidente Jair Bolsonaro (PL), tem muita gente convencida de que os gestores desse setor levam muito dinheiro e aproveitam a onda positiva para "fazer um pé de meia".

» » »

Vale acompanhar: segundo relatos, Bolsonaro também gostou da ideia de que os preços dos combustíveis passem a ser discutidos na Agência Nacional do Petróleo (ANP), da mesma forma que hoje o da energia elétrica precisa passar pela Aneel. Porém, é preciso combinar com a equipe econômica, que não se entusiasma ao ver o Estado gerir os negócios.

CURTIDAS

Até aqui, só remendo/ A área política ligada ao governo e à oposição considera que, para as eleições parlamentares, já está garantido o discurso de que a Câmara e o Senado fizeram tudo para conter o aumento de preços dos combustíveis. Porém, os políticos acreditam que o mesmo não se pode dizer a respeito de Bolsonaro. A avaliação é de que o governo muda a política de preços da empresa ou pagará na eleição.

Indígenas em movimento/ Que São João, que nada. A semana será de muitos indígenas em Brasília, a fim de cobrar a investigação aprofundada sobre as mortes do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista Dom Phillips. Além disso, eles querem mostrar a preocupação com a invasão de terras e falta de segurança.

Contagem regressiva/ Faltando um mês para a largada das convenções partidárias para definição de candidatos, muita gente vai esperar até lá para escolher um caminho.

Edilson Rodrigues/AFP



Por falar em convenções.../ O deputado Osmar Terra (MDB-RS, foto) vai dar trabalho se o MDB insistir em apoiar Eduardo Leite (PSDB) ao governo estadual. Ele irá até o fim em defesa da candidatura própria.

CB FÓRUM

Ampliação do teste do pezinho: um passo fundamental para o diagnóstico precoce de doenças raras

No Brasil, as doenças raras atingem cerca de 13 milhões de pessoas, segundo estima a Organização Mundial da Saúde (OMS). Para incentivar o diagnóstico precoce, há um ano, foi sancionada a lei que amplia o número de doenças que poderão ser diagnosticadas por meio de triagem neonatal no país — o famoso Teste do Pezinho —, passando de seis para 50. O novo teste está em vigor desde o dia 26 de maio. Na prática, porém, ainda existe muito a avançar no combate a esses quadros clínicos.

Para promover uma ampla discussão sobre o tema, convidamos especialistas e familiares de pacientes para analisarem o cenário e os principais desafios na implementação da AME no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN).

Painel 1

O que é o teste do pezinho e o que representa a sua expansão para o diagnóstico das doenças raras

Painel 2

Quais os desafios da implementação da expansão do teste

Hoje, às 14h30

Evento presencial e com transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio correio braziliense.com.br/cbforum



Local: Auditório Correio Braziliense
SIG Qd. 2, Lote 340 - Brasília/DF

Inscrição gratuita



Moderadora:



Carmen Souza
Subeditora de Saúde do Correio Braziliense

Convidados:



Dra. Carmela Grindler
(CRM SP-41322)
Coordenadora do Programa Triagem Neonatal do SES/SP



Daniela Mendes
Superintendente-geral do Instituto Jô Clemente



Dra. Tânia Bachega
(CRM SP-58954)
Presidente da SBTEIM



Antoine Souheil Daher
Presidente da Casa Hunter



Dr. Edmar Zanoteli
(CRM SP-68120)
Neurologista e Professor de medicina da USP



Suhellen Oliveira
Mãe do Lorenzo e Levi ambos com AME

Patrocínio

NOVARTIS

Realização

CORREIO BRAZILIENSE



AMAZÔNIA SEM LEI

Mourão: Dom “entrou de gaiato” e foi morto

Para vice, Bruno foi assassinado por algum comerciante local que se sentiu “prejudicado”. Jornalista inglês foi “dano colateral”

» CRISTIANE NOBERTO
» FÁBIO GRECCHI

O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) afirmou, ontem, que o mandante dos assassinatos de Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips pode ser um comerciante local que “estava se sentindo prejudicado”. Assim como disse a Polícia Federal em nota, na semana passada, para ele, o duplo homicídio não se deve às denúncias que o indigenista vinha fazendo sobre uma rede criminosa que age na reunião, que controlaria o tráfico de drogas e outras atividades, como a pesca ilegal.

“Vai aparecer se há um mandante. Mas se há um mandante, é um comerciante da área que estava se sentindo prejudicado pela ação, principalmente do Bruno e não do Dom”, minimizou Mourão. “O Dom entrou de gaiato nessa história, foi dano colateral”, acrescentou.

Mourão destacou que “ninguém fica feliz com a morte estúpida” do jornalista e do indigenista, mas a região de Atalaia do Norte, no Vale do Javari, é carente. O vice-presidente insistiu que provavelmente foram os ribeirinhos que assassinaram os dois.

“É uma região pobre. Atalaia do Norte é um município de 20 mil habitantes, com carências inúmeras. As pessoas vivem de um pequeno comércio, do Fundo de Participação do Município (FPM). Essas pessoas aí que assassinaram covardemente os dois são ribeirinhas, gente que vive no limite de ter acesso a melhores condições de vida, vive da pesca. Não tem luz elétrica 24 horas por dia. Só quando tem combustível o gerador funciona; quando não tem, não funciona. Então, é uma vida dura”, explicou.

Bruno Batista/VPF



Mourão compartilhou da ideia da PF, que na semana passada disse que o duplo homicídio não teve a ver com um esquema criminoso maior

De acordo com Mourão, as mortes foram “quase que uma emboscada” e ocorreram num momento de embriaguez por parte dos assassinos. Ele disse que situações assim são comuns em periferias de grandes centros.

“Isso é um crime que aconteceu num momento quase que de uma emboscada, um assunto que vinha se arrastando — vamos dizer. Na minha avaliação, deve ter ocorrido no domingo. Domingo, sábado, essa turma bebe, se embriaga. Mesma coisa que acontece aqui na periferia

das grandes cidades. Aqui em Brasília, a gente sabe, todo final de semana tem gente que é morta a facada, tiro, das maneiras mais covardes. Normalmente, é fruto de quê? Da bebida. Então, a mesma coisa deve ter acontecido lá”, disse.

Mourão preside o Conselho da Amazônia, que realizou as operações Verde Brasil 1 e 2, Samaúma e Guardiões do Bioma, na tentativa de combater o avanço do garimpo ilegal nas terras indígenas, além da derrubada da floresta e o contrabando ilegal de madeira.

Mas, apesar das ações do governo federal, o desmatamento não diminuiu, assim como o extrativismo predatório de pedras e metais preciosos.

Acusações

No prosseguimento das investigações, Amarildo da Costa de Oliveira, o “Pelado”, se contradisse sobre a participação nos assassinatos de Bruno e Dom. Num depoimento inicial, ele admitiu que atirou nos dois junto com Jefferson da Silva Lima, o “Pelado

da Dinha”, preso no último sábado. Eles teriam disparado, ao todo, seis tiros com espingardas de caça, sendo que dois pegaram no tronco do indigenista e um no rosto, enquanto o jornalista recebeu um no peito.

Mas durante as buscas ao barco de Dom e Bruno — trazido à tona na noite do último domingo —, Amarildo mudou a versão. Ele atribuiu a Jefferson os assassinatos de Dom e Bruno e que apenas participou do enterro dos corpos.

Disse, ainda, que ajudou a queimar os cadáveres. Porém,



Na minha avaliação, (o crime) deve ter ocorrido no domingo. Domingo, sábado, essa turma bebe, se embriaga. Mesma coisa que acontece aqui na periferia das grandes cidades. Aqui em Brasília, a gente sabe, todo final de semana tem gente que é morta a facada, tiro, das maneiras mais covardes. Normalmente, é fruto de quê? Da bebida”

Vice-presidente
Hamilton Mourão

CB.FORUM

Maior alcance do teste do pezinho antecipa tratamentos

» ISADORA ALBERNAZ*
» JOÃO GABRIEL FREITAS*

Apesar de estar prevista em lei, a implementação da ampliação para o teste do pezinho, por parte do Ministério da Saúde, está atrasada. Esse será o tema do debate de hoje do *CB.Forum* “Ampliação do teste do pezinho: um passo fundamental para o diagnóstico precoce de doenças raras”. O evento, realizado pelo *Correio Braziliense*, está previsto para começar às 14h30 a reunir especialistas que debaterão o alcance do exame e a necessidade de se fazer a ampliação o quanto antes.

Serão dois painéis, com a participação de seis convidados — médicos especialistas, gestores públicos e a mãe de dois portadores de atrofia muscular espinhal (AME), que pode ser detectada pelo teste do pezinho. A mudança no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), responsável pelo exame, amplia de seis para 50 as doenças a serem testadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A implementação do aumento do alcance do teste deve ocorrer em cinco etapas. Mas somente na última é que o teste do pezinho passará a ser aplicado para

a detecção da AME, doença degenerativa rara e que pode ter seus sintomas minimizados com o diagnóstico precoce.

“A ampliação será o gatilho para a transformação e para a modernização do SUS. Isso possibilitará avanços não apenas em termos de diagnóstico, mas de tratamento. Vai revolucionar as pesquisas para pesquisa”, afirmou Antoine Souheil Daher, presidente da organização não-governamental (ONG) Casa Hunter, com foco em doenças raras.

Para Daniela Machado Mendes, superintendente-geral do Instituto Jô Clemente, “a movimentação no cenário nacional exige certa condução do Ministério da Saúde, que deveria encabeçar essa implementação nos estados, mas que não se estruturou da melhor forma”. Ela acrescenta que “um dos problemas é que temos diferenças de cenários no Brasil. Tem estado onde já é feita a triagem básica, com todas as doenças previstas por lei acima de 95%, e outros estados em que nem as seis doenças prévias são cobertas”.

De acordo com Suhellen Oliveira, mãe de duas crianças com AME, o grande benefício dos

diagnósticos precoces é a possibilidade de antecipar estratégias de tratamento e cuidados. “Não é só o diagnóstico. A triagem neonatal vai encaminhar a criança e a família como um todo. Vai direcionar para outros especialistas e envolver todo um fluxo desenhado”, disse, lamentando o fato de que AME fique para a última etapa de implantação da ampliação do exame.

Diagnóstico precoce

Incorporado ao SUS em 1992, o teste do pezinho é obrigatoriamente realizado em recém-nascidos entre o terceiro e o sétimo dia de vida. A importância do exame consiste na possibilidade de diagnóstico precoce de doenças, em especial, das consideradas incomuns — que atingem 65 em cada 100 mil indivíduos. Com o diagnóstico, o tratamento pode ser iniciado mais cedo e, consequentemente, o paciente tem mais possibilidades de controlar ou até minimizar os sintomas da doença.

A ampliação do teste está prevista na Lei Nº 14.154, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), em 26 de maio de 2021.

*Estagiários sob a supervisão de Fábio Grecchi

Ampliação não é adotada

Apesar de a Lei 14.154/21 prever que a gotinha de sangue retirada do pezinho do bebê sirva para detectar várias doenças, apenas Distrito Federal e São Paulo fazem exames mais aprofundados. Assim mesmo, para confirmar somente esses problemas:

- Fenilcetonúria (PKU) e outras hiperfenilalaninemias
- Hipotireoidismo congênito
- Doença falciforme e outras hemoglobinopatias
- Fibrose cística
- Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC)
- Deficiência de biotinidase (DB)

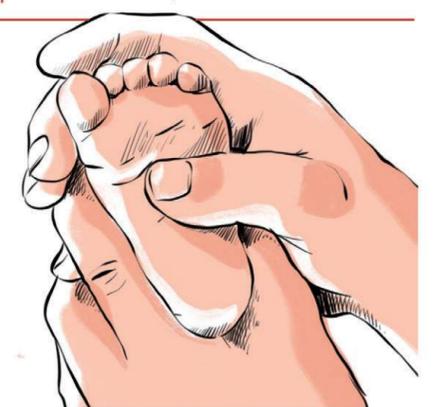
De acordo com a Secretaria de Saúde do DF, há mais de uma década as crianças nascidas na rede pública de Brasília são submetidas ao teste ampliado. Foram feitos nesse período 526.481 exames.

Outros males que deveriam ser descobertos pelo teste:

- Toxoplasmose congênita
- Galactosemias
- Aminoacidopatias
- Distúrbios do Ciclo da Ureia (DCU)
- Distúrbios da Betaoxidação dos Ácidos Graxos (DOAG)
- Doenças Lisossômicas (DDLs) ou “Doenças de Depósito Lisossômico”
- Imunodeficiências Primárias (IDPs)
- Atrofia Muscular Espinhal (AME)

Como funciona o teste:

- 1 Consiste na retirada de gotas de sangue do calcanhar do recém-nascido, região rica em vasos sanguíneos. O material habitualmente é colhido por meio de uma única espetadinha;
- 2 É considerado normal um resultado de FAL (Fenilalanina) menor ou igual a 4mg%;
- 3 O teste do pezinho foi adotado no Brasil a partir de 1976, quando a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) trouxe o exame “Screaming Neonatal”. O pediatra Benjamin José Schmidt foi o responsável pela disseminação da prova, criada pelo médico norte-americano Robert Guthrie.



Fonte: Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 21 de junho de 2022

Bolsas Na segunda-feira 0,03% São Paulo 0,13% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 102.063 99.852 14/6 15/6 17/6 20/6	Salário mínimo R\$ 1.212	Dólar Últimas cotações (em R\$) Na segunda-feira R\$ 5,186 (+0,81%) 13/junho 5,115 14/junho 5,134 15/junho 5,026 17/junho 5,144	Euro Comercial, venda na segunda-feira R\$ 5,452	Capital de giro Na segunda-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 13,15%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47
---	--	---	---	--	--	---	--

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

CVM abre processo contra a Petrobras

Comissão de Valores Imobiliários investiga "movimentações atípicas" com as mudanças na cúpula da estatal. Três dias após anunciar reajuste do diesel e da gasolina, José Mauro Coelho cai ante as pressões políticas provenientes de Brasília

» MICHELLE PORTELA

A maior empresa brasileira de capital aberto passa por um terremoto político. E quem caiu desta vez foi José Mauro Coelho, o terceiro a deixar o comando da estatal no governo Bolsonaro. Coelho não resistiu à pressão dos Poderes da República após anunciar, na sexta-feira, o reajuste na gasolina e no diesel.

Logo pela manhã, Mauro Coelho recebeu o troco. Em comunicado, a Petrobras anunciou a saída do executivo. Foi o ato final após semanas de acusações contra os integrantes da cúpula da petroleira. E, a julgar pelas negociações no Congresso Nacional, capitaneadas em boa medida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), novas mudanças virão no comando da Petrobras.

A saída de José Mauro Coelho teve reação imediata no mercado financeiro. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu processo administrativo e cobrou explicações à estatal sobre "movimentação atípica" na bolsa de valores de São Paulo (B3) entre 3 de junho de 2022 e 17 de junho de 2022.

A CVM acumula oito processos abertos contra a Petrobras. Informou que "acompanha e analisa informações e movimentações envolvendo companhias abertas e o mercado de capitais, tomando as medidas cabíveis, sempre que necessário". Ao longo do mês de junho, por exemplo, as ações preferenciais (PETR4) — sem direito a voto, chegaram a ter alta de 231%.

Em resposta à CVM, a Petrobras alegou que "não tem conhecimento de qualquer ato ou fato relevante pendente de divulgação que possa justificar as oscilações registradas no preço, na quantidade e no número de negócios envolvendo ações de sua emissão, no período de 03 de junho de 2022 a 17 de junho de 2022".

Nesse dia turbulento, os papéis da petroleira fecharam em alta. As ações ordinárias (PETR3) terminaram o pregão em alta de +0,87 e as preferenciais (PETR4), +1,14. Ao longo do dia, as ações caíram 7,31% e 6,88%, respectivamente.

Outro fato contribuiu para a Petrobras ocupar o centro das atenções ontem. No mesmo dia que divulgou a demissão do José Mauro Coelho, pressionado em razão dos lucros exorbitantes e dos sucessivos reajustes no preço dos combustíveis, a estatal anunciou o pagamento da primeira parcela da distribuição de R\$ 24,25 bilhões em remuneração aos acionistas. Somente a União, maior acionista da estatal, receberá R\$ 8,85 bilhões. O Conselho de Administração aprovou o repasse em maio, mas o comunicado ao mercado foi feito nesta segunda.

Também em maio deste ano, a companhia reportou ao mercado lucro líquido de R\$ 44,561 bilhões no primeiro trimestre de 2022, o maior da história. A segunda parcela da remuneração será paga em 20 de julho.

O governo federal detém 36,6%

A DANÇA DAS CADEIRAS

Rogério Von Kruger



José Mauro Coelho

É o terceiro executivo a deixar a presidência da Petrobras no governo de Jair Bolsonaro (PL). Ele tomou posse em 14 de abril e comandou a Petrobras por 68 dias. A mudança na presidência da Petrobras já era aguardada pelo mercado desde 23 de maio, quando o Ministério de Minas e Energia anunciou a troca na

companhia. Ele conduziu os últimos aumentos da companhia. No fim de semana, Mauro Coelho sofreu fortes ataques de diversos personagens da República. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) acusou-o de promover "terrorismo corporativo" e exigiu a demissão do executivo.

Alaor Filho/Agência Petrobras



Fernando Borges

O diretor executivo de Exploração e Produção da Petrobras, Fernando Borges, foi nomeado presidente interino da estatal após a renúncia do presidente José Mauro Ferreira Coelho. O executivo é funcionário de carreira e trabalha na Petrobras há quase 40 anos, nas áreas de exploração e produção, incluindo a Gerência Executiva de Libra e a Gerência Executiva de Relacionamento Externo. O novo presidente atuou como diretor no Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) entre 2016 e 2020; e, desde abril de 2016, é diretor da Associação Brasileira de Empresas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Abep).

do capital total da companhia e é o maior acionista da Petrobras. Por isso, a alta lucratividade e os preços elevados dispararam uma crise política em torno da estatal e levaram o presidente Jair Bolsonaro (PL) a pressionar a empresa por mudanças na direção da companhia, que culminaram na renúncia do agora ex-presidente José Mauro Ferreira Coelho.

O mercado aguarda a oficialização da indicação do secretário de desburocratização do Ministério da Economia, Caio Mario Paes de Andrade, embora o Conselho de Administração

da Petrobras tenha anunciado o diretor executivo de Exploração e Produção da Petrobras, Fernando Borges, como presidente interino.

De acordo com o pesquisador Eduardo Costa Pinto, do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo (Ineep), o lucro recorde da Petrobras se deve à atual política da estatal por preços máximos. "Com a atual política de preços, o lucro da empresa aumenta. Mas está sendo fortemente distribuído para os acionistas. Se houvesse vontade de reduzir o repasse aos acionistas, a Petrobras

ainda seria a segunda empresa em lucratividade do mundo no setor de petróleo e gás", aponta Costa Pinto.

Diretamente afetados pelo preço dos combustíveis, os caminhoneiros se manifestaram ontem. "O país vai parar naturalmente, por não ter mais condições de rodar", disse, em vídeo, o presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como Chorão Caminhoneiro. Ao lado de uma bomba de combustível, Landim exibiu ontem o preço em

um posto de São Paulo, onde o diesel era vendido por R\$ 8,70 o litro. "Estou aqui em São Paulo, 300 litros de diesel, R\$ 2.610, R\$ 8,70 o litro do diesel", lamentou.

"Vamos acordar, se unificar e ir para cima da Petrobras. E, quando eu falo ir para cima da Petrobras, é ir para cima do governo federal, também. Quem nomeia o presidente da estatal é o senhor Jair Messias Bolsonaro, que fez um compromisso para nós de mudar esse preço de paridade de importação em 2018. Por isso nós acreditamos no senhor", comentou Chorão.

B3 abaixo dos 100 mil pontos

» RAPHAEL PATI*

Depois de ensaiar uma queda expressiva ao longo da manhã, por conta da demissão do agora ex-presidente da Petrobras, José Mauro Coelho o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) encerrou o dia com um leve crescimento de 0,03%.

A bolsa chegou a operar aos 98.586 pontos, em torno das 10h30 da manhã, mas ao longo do dia recuperou as perdas e terminou o primeiro pregão da semana aos 99.852 pontos. Com isso, a bolsa brasileira não conseguiu recuperar os 100 mil pontos, marca perdida na última sexta-feira, quando o índice encerrou a semana aos 99.824 pontos — menor desempenho desde novembro de 2020.

As ações da Petrobras (PETR4) também obtiveram um bom resultado no dia, mesmo com as tensões envolvendo a troca de comando da empresa, que se prepara para receber o quarto presidente desde o início do governo de Jair Bolsonaro (PL), em 2019.

Em um movimento semelhante ao Ibovespa, as ações da petrolífera oscilaram negativamente durante a manhã. Mas ao final do dia, os títulos da companhia estatal de petróleo registraram aumento de 1,14%, no valor de R\$ 27,62.

Em contrapartida, o dólar comercial manteve o crescimento da semana passada e alcançou o valor de R\$ 5,18, ao final do pregão, com aumento de 0,85%. É a terceira subida consecutiva do câmbio da moeda norte-americana no mercado nacional.

Para o professor de economia da PUC-SP, Antônio Carlos Alves dos Santos, mesmo com o aumento registrado hoje, a ameaça crescente de interferência na Petrobras pode ser prejudicial para a bolsa brasileira nos próximos meses.

"O que nós tivemos hoje é uma melhora porque havia ocorrido queda anteriormente. Isso não quer dizer que não vá ocorrer queda ao longo dos próximos meses, até as eleições de outubro. Usar uma empresa estatal como instrumento de política econômica nunca é uma boa ideia se você pensar a longo prazo", analisa.

Na visão do também professor de economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Marcel Guedes Leite, uma suposta tentativa de interferência por parte do governo federal é impraticável. Mesmo com a mudança na presidência, o professor vê que não há a possibilidade da Petrobras extinguir a política de Preço de Paridade de Importação (PPI), adotada em 2016. "Foi a terceira indicação do presidente e todas elas foram provocadas pela mesma situação, ou seja, uma Petrobras hoje que não pode atender às demandas políticas do governo", avalia.

* Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A renúncia de José Mauro Coelho, que até ontem ocupava o posto de presidente da Petrobras, foi mais um gatilho para a enxurrada de críticas que o governo vem recebendo”

Minervino Junior/CB/DA Press



Judiciário amplia uso da inteligência artificial

A inteligência artificial não é aliada apenas do mundo corporativo. No Judiciário, ela tem papel relevante. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que os projetos desenvolvidos com o auxílio da tecnologia passaram de 41, em 2021, para 111, em 2022. Segundo o CNJ, as ferramentas de IA são usadas, principalmente, na automatização de tarefas repetitivas. No Tribunal de Justiça da Bahia, por exemplo, a assistente virtual chamada Sofia realiza a triagem automática de processos.

Maioria das empresas não possui metas de inclusão

O discurso da inclusão é corriqueiro entre as empresas, mas na prática elas pouco fazem para quebrar velhas barreiras. Segundo estudo da consultoria Luvu One em parceria com a fintech Arara.io, 59% das 404 empresas com ações negociadas na B3 não possuem metas de inclusão de mulheres, pessoas não brancas e pessoas com deficiência (PCD) em seus quadros. A conclusão é óbvia: para o público externo, as companhias vendem a ideia de que são inclusivas. Na realidade do dia a dia, a história é diferente.

Desânimo e preocupação: como o mercado financeiro reage às mudanças na Petrobras

O mercado financeiro tem reagido com indistigável desânimo às mexidas do governo na Petrobras. “Acorde-me quando terminar outubro”, escreveu Pedro Soares, analista do banco BTG Pactual, em relatório enviado a investidores que trata da crise dos combustíveis. “A história da Petrobras é o retrato deste governo: bipolar e intervencionista”, afirma Luiz Alves, sócio-fundador da Versa Asset, gestora de um dos fundos multimercados mais rentáveis do país. A renúncia de José Mauro Coelho, que até ontem ocupava o posto de presidente da Petrobras, foi mais um gatilho para a enxurrada de críticas que o governo vem recebendo. “Sob qualquer ângulo que se analise o episódio, trata-se de uma maluquice completa”, diz o economista-chefe de uma grande casa de análise, que prefere não ser identificado. “Meus clientes perguntam o que vai ocorrer com a estatal, e pela primeira vez na vida digo que é impossível projetar cenários. Tudo pode acontecer, e isso é péssimo para a reputação da empresa.”

André Motta de Souza/Agência Petrobras



Towfiq Barbhuiya/Unsplash



66,1 MILHÕES

de brasileiros estão inadimplentes, segundo a Serasa Experian. É o maior número da série histórica iniciada em 2016

XP lança conta digital

A XP anunciou, ontem, o lançamento de sua conta digital para pessoas físicas. Com isso, a antiga corretora pode, enfim, se assumir como um banco de verdade. O projeto está em fase de testes há pelo menos seis meses e já nasce com uma base de aproximadamente 300 mil usuários. Ao mesmo tempo, a empresa anunciou, também, a chegada de seu cartão de débito, que terá as atribuições tradicionais desse tipo de produto, como saques nos caixas eletrônicos da rede Banco24Horas.



O Pix é um sucesso absoluto, inclusive bancarizou muita gente, e não se esperava, no início, que fosse usado como um mecanismo pelas quadrilhas”

Leandro Vilain, diretor de negócios e operações da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Com a ajuda do Banco Central, as instituições financeiras buscam forma de reduzir os golpes

RAPIDINHAS

O Tribunal de Falências do Distrito Sul de Nova York aprovou o plano de recuperação judicial apresentado em novembro do ano passado pela Latam em seu processo de reorganização nos Estados Unidos. Segundo a companhia aérea, a mudança, que prevê o aporte de US\$ 8,19 bilhões no grupo, deverá ser concluída no segundo semestre.

O novo aumento do diesel anunciado pela Petrobras vai encarecer em pelo menos 5% o valor do frete. O cálculo é da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), que representa 15 mil empresas do setor. Nos últimos 12 meses, a variação média do preço do combustível foi de 52,69%. Em 2022, a alta já se aproxima dos 30%.

A Ferrari também se rendeu aos elétricos. A mais icônica das marcas automotivas pretende que, até 2030, 80% de suas vendas sejam de veículos movidos a eletricidade. Para isso, a empresa investirá R\$ 4,6 bilhões. O plano é ambicioso: entre 2023 e 2026, a fabricante italiana prevê lançar 15 automóveis desse tipo.

O fim das restrições sanitárias provocou forte impacto nas compras em espécie de dólar e euro. No Itaú Unibanco, a procura pelas moedas aumentou 900% nos cinco primeiros meses de 2022 na comparação com o mesmo período de 2021. Segundo especialistas, o resultado se deve, sobretudo, à retomada do turismo.

CONJUNTURA

A receita amarga dos juros

Ata do Copom deve confirmar tendência do BC de manter arrocho monetário. Especialistas já falam em Selic a 14% ao ano

» FERNANDA STRICKLAND

A divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, prevista para hoje, reacende o debate sobre as tendências de inflação. Na semana passada, o Copom aumentou, de forma unânime, a taxa Selic em 0,5 ponto percentual. Foi a décima primeira elevação seguida na taxa básica de juros. Atualmente em 13,25%, a taxa Selic está no maior nível desde dezembro de 2016, quando havia chegado a 13,75% ao ano. Especialistas já preveem a possibilidade de que a Selic alcance o patamar de 14% até o final de 2022.

Para o economista da FAU Business Fábio Tadeu Araújo, a ata do Copom deverá deixar claro que a Selic terminará 2022 em um patamar superior àquele previsto pelos agentes econômicos há poucos meses. “Esta sinalização é uma tentativa do Banco Central de demonstrar ao mercado que ele se preocupa com o

aumento muito acima do esperado da inflação ao longo dos últimos meses”, disse.

Ele comentou as diferentes interpretações relativas à política monetária. “Existe uma ala do mercado que está preocupada com o BC estar um tanto quanto relaxado para combater uma inflação que está persistentemente elevada”, completou. “Do outro lado existe uma parte do mercado, minoritária, mas que entende que a inflação, neste ano, já é jogada. Não existe mais o que fazer, mesmo no começo do ano que vem. Portanto aumentar muito a taxa de juros pode acabar sendo contraproducente”, explicou o analista.

De acordo com Bruno Hora, cofundador da Invest Smart e especialista em mercado financeiro, há uma expectativa de que a acelerada alta de juros tenha cumprido seu papel e que a ata do Copom reflita isso. “O Brasil, já está acostumado a lidar com esse tipo de problema”,

Marcelo Casal/Agência Brasil



Banco Central: ata do Copom deve sinalizar mais arrocho na política monetária, segundo especialistas

apontou. “Acertou na velocidade e intensidade do aperto monetário, os esforços para controlar a

inflação sem causar uma recessão requerem cautela para não exagerar na dose, acreditamos

que estamos perto do fim do ciclo de alta de juros.”

Ao observar o movimento dos

juros, especialistas também consideram o cenário externo. Eles ressaltam o aumento da taxa de juros básica de várias economias na Europa e nos Estados Unidos. “O que mostra uma determinação dos bancos centrais em conter a inflação, que hoje é muito forte em todo mundo. E o Brasil não é diferente disso”, disse Gustavo Favaron, especialista em empreendedorismo e CEO do GRI Group.

Entre os efeitos provocados pela elevação dos juros, Favaron destaca o impacto no mercado de startups. “Com certeza, startups, especialmente de tecnologia, passam a ser muito mais questionadas”, avalia. “De certo modo é um movimento que visa trazer um pouco mais de inteligência para esse mercado que parecia, de certa forma, ludibriado por uma montanha infinita de dinheiro; hoje, a gente percebe que muitas startups estão tendo que se adequar a essa nova realidade”, acrescentou.

INFRAESTRUTURA

Serviços puxam alta no consumo de energia

O consumo de energia elétrica no Brasil segue em ritmo de crescimento e, pelo quarto mês consecutivo, apresentou alta na comparação com 2021. O volume consumido no país em maio alcançou os 63.169 megawatts médios, cerca de 1,2% a mais do

que no ano passado, segundo dados preliminares do Boletim Infolmercado Quinzenal, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

O avanço tem sido motivado principalmente pelos setores da indústria e grandes empresas,

como shoppings e redes de varejo, que compram energia no mercado livre. O resultado cresceu 5,8% no comparativo anual, o que levou o segmento a representar quase 37% do total consumido no país. Na avaliação da CCEE, o crescimento é sinal da retomada de setores importantes da economia, sobretudo o de Serviços, e do bom momento para as exportações.

Já no mercado regulado, que consumiu pouco mais de 40 mil megawatts médios, houve uma

redução de 1,3% frente a maio de 2021. O ambiente, no qual as pequenas e médias empresas e as residências compram energia por meio das distribuidoras, foi muito afetado pela queda das temperaturas em boa parte do Brasil a partir da segunda quinzena do mês, incomum para este período do ano.

Avanços graduais

Rui Altieri, presidente do Conselho de Administração da CCEE,

comentou a evolução do consumo de energia. No setor de Serviços, ele observa avanços graduais desde o começo do ano, com a retomada de atividades que foram fortemente impactadas pela pandemia. “Aliado a este fator, programas de transferência de renda devem manter ou aumentar a capacidade de compra da população no curto prazo. O cenário tende a ser de permanência da alta do consumo de energia para o segmento”, indica.

O retorno de eventos

presenciais e a retomada da movimentação em shopping centers são os principais motivos para o crescimento de 22,6% no consumo de energia elétrica no setor de Serviços em maio, segundo dados preliminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). No comparativo anual, a CCEE observou cenário de aumento neste segmento em 20 estados, com destaque para Ceará (28,2%), Minas Gerais (26%), Pernambuco (17,5%) e São Paulo (17,4%). (FS)



COLÔMBIA

Duque promete "transição pacífica"

Presidente conservador garante apoio para efetivar uma passagem de governo "eficaz e harmônica" ao sucessor, o ex-guerrilheiro Gustavo Petro, primeiro esquerdista a ocupar a Casa de Nariño e que enfrenta temores das elites que tradicionalmente comandam o país

No dia seguinte à vitória do ex-guerrilheiro e senador Gustavo Petro, o presidente Iván Duque se comprometeu, ontem, em assegurar uma passagem de poder tranquila para o primeiro governo de esquerda na Colômbia. "Todo o nosso apoio para garantir uma transição transparente, eficaz, harmônica e pacífica pelo bem do país", disse o conservador em uma intervenção virtual no XV Fórum Atlântico, que acontece na Casa América de Madri, na Espanha.

Aos 62 anos, Petro se elegeu em um segundo turno disputado com o 'outsider' milionário Rodolfo Hernández, de 77, com 50,4% da preferência do eleitorado, uma diferença de 700.601 votos. Diante da polarização do país, de 50 milhões de habitantes, o futuro ocupante da Casa de Nariño prometeu durante seu discurso de vitória um "grande acordo nacional" sem vingança, onde se encaixem essas "duas Colômbias".

"A primeira coisa que deve ser reconhecida para defender a democracia é quando há um pronunciamento popular. Claramente os colombianos elegeram um novo presidente ontem (domingo)", disse Duque no bate-papo virtual com o escritor hispano-peruano Mario Vargas Llosa.

O Nobel de literatura indagou o atual presidente sobre a vitória de Petro, depois de expressar seu desejo de que a eleição seja "apenas um acidente corrigível". "Que esses elementos centrais da Constituição sejam salvaguardados, protegidos e, para isso, a sociedade, o setor privado e todos os cidadãos estaremos sempre sendo exigentes", respondeu o presidente colombiano.

Reformas

Opositor ferrenho do impopular governo de Duque, Petro — prefeito de Bogotá entre 2012 e 2015 — enfrenta as desconfianças das elites que tradicionalmente governam o país, que temem que reformas possam afetar a propriedade privada e levar o país a um socialismo fracassado. Com promessas de fortalecer o Estado, aumentar impostos

Aceno ao diálogo

O Exército da Libertação Nacional (ELN), a última guerrilha reconhecida na Colômbia, anunciou interesse em reiniciar negociações de paz com o presidente eleito, o esquerdista Gustavo Petro, após a ruptura dos diálogos pelo governo em fim de mandato. Por meio de uma declaração, o comando central da organização assinalou que "mantém seu sistema de luta e resistência política e militar, mas também sua plena disposição de avançar em um processo de paz que dê continuidade à Mesa de Conversas iniciada em Quito, em fevereiro de 2017". As conversas foram interrompidas pelo presidente Iván Duque depois que os rebeldes atacaram uma escola de polícia com um carro-bomba em janeiro de 2019. O ataque deixou 22 vítimas, além do agressor.

sobre os ricos e suspender a exploração de petróleo diante da crise climática, conquistou o apoio dos jovens — protagonistas de protestos massivos nos últimos três anos — e dos setores mais vulneráveis.

A partir de 7 de agosto, quando tomar posse ao lado de Francia Márquez, que também fará história como a primeira vice-presidente negra da Colômbia, Petro terá que responder aos desafios de uma grave crise. Empobrecido pela pandemia, com a maior produção de cocaína do mundo, o país também vem sendo castigado pelo ressurgimento da violência que se seguiu ao acordo de paz assinado em 2016 com a ex-guerrilha das Farc.

Por ontem ter sido feriado no país, a reação da bolsa e do mercado de câmbio ao triunfo da esquerda na quarta maior economia da América Latina será

AFF

No centro de Bogotá, estátua do herói da independência colombiana Simon Bolívar amanheceu ontem com uma camiseta do Pacto Histórico, coalizão de Petro: população dividida



conhecida hoje. Nesse meio tempo, Francia Márquez, uma ambientalista de 40 anos, reforçou a mensagem de união de Petro. "O passo da reconciliação é com 50 milhões de colombianos; é com todos que vamos avançar na reconciliação, na paz, no fim das lacunas da desigualdade", disse à Rádio W. A vice anunciou que se ocupará desses temas em um futuro Ministério da Igualdade.

O presidente eleito propõe fortalecer o Estado, transformar o sistema de saúde e pensões e suspender a exploração petrolífera para dar espaço às energias limpas diante da crise climática. Também durante a campanha, anunciou que restabelecerá relações com a Venezuela, rompidas desde 2019, implementará o acordo de paz de 2016 com as extintas Farc e conversará com o Exército de Libertação Nacional, a última guerrilha reconhecida no país.

No Congresso, Petro contará com uma bancada importante, mas sem garantir majorias. O senador Roy Barreras, muito próximo ao presidente eleito, disse ontem que a coalizão que apoia o próximo governo fará pontes com outras forças. "O que vem agora é a formação de maiorias parlamentares que permitam concretizar estas reformas", indicou à rádio Caracol.

Barreras também afirmou que a nova administração enviará "sinais claros" de sua seriedade e responsabilidade, em alusão à nomeação do gabinete ministerial. Em campanha, Petro anunciou que nomearia ministros de outras tendências, diante da expectativa para as pastas de Economia e Defesa.

Petro será o primeiro ex-guerrilheiro a dirigir uma força armada com cerca de 400 mil militares e policiais, a segunda maior da região depois do Brasil, em

meio ao conflito com grupos armados financiados pelo tráfico de drogas e mineração ilegal. No fim de abril, Petro acusou membros da cúpula militar de aliança com o Clã do Golfo, o maior grupo de narcotráfico do país.

Em resposta, o comandante do exército, general Eduardo Zapateiro, o acusou de "politicagem", em uma incomum intervenção política em um país onde a Constituição proíbe a força de segurança pública de participar no debate político e votar. "A desconfiança entre o presidente e os militares é significativa", destacou o analista Sergio Guzmán, da consultoria Colombia Risk Analysis.

Nesse cenário, Guzmán opinou que o esquerdista "terá que escolher um ministro da Defesa que tenha o respeito e a confiança dos membros das Forças Militares". Em caso contrário, destacou, a transição será um "desastre".

Bolsonaro confunde guerrilhas

Sem emitir uma manifestação oficial sobre a vitória de Gustavo Petro até a noite de ontem, o presidente Jair Bolsonaro comentou o resultado das eleições colombianas com apoiadores que o aguardavam em frente ao Palácio da Alvorada. "É um ex-guerrilheiro do MIR, Movimento de Esquerda Revolucionário", afirmou, fazendo uma confusão entre as lutas armadas. Na verdade, Petro integrou o grupo guerrilheiro M-19. O MIR foi um movimento que atuou no Chile, não na Colômbia, e do qual fizeram parte os sequestradores do empresário Abílio Diniz, em 1989.

Nem Bolsonaro, nem o Itamaraty se pronunciaram oficialmente até o fechamento desta edição sobre o desfecho da corrida presidencial colombiana. Porém, o presidente teria exposto a aliados sua preocupação com a vitória de mais um político de esquerda na região e o impacto desse cenário do Brasil.

Na conversa com os apoiadores, Bolsonaro comentou a declaração do ex-presidente Lula, seu principal opositor, de que teria, em 1998, intercedido junto ao então presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC) e ao então ministro da Justiça, Renan Calheiros, em favor dos sequestradores de Abílio Diniz. "Deu recado aos narcotraficantes e bandidos do Brasil que estamos juntos, entenderam?", assinalou.

O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), por sua vez, desejou "sorte" ao vencedor — "porque administrar um país na situação que o mundo está enfrentando não é simples". "Nós temos interesses comuns com os colombianos, principalmente na questão da Amazônia, estamos aí dentro da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica. E a relação é de Estado para Estado independentemente do governo de turno", acrescentou Mourão.

ISRAEL

Fim de coalizão e nova eleição após um ano

Durou exato um ano a histórica aliança que reuniu legendas de direita, centro, esquerda e, pela primeira vez, um partido árabe, para encerrar os 12 anos de Benjamin Netanyahu como chefe de governo de Israel. Ontem, a coalizão liderada pelo primeiro-ministro Naftali Bennett, surpreendeu o país ao anunciar sua intenção de dissolver o Parlamento para convocar a quinta eleição em menos de quatro anos. O Likud, de Netanyahu, aparece em pesquisas recentes como favorito, ainda que sem maioria.

"Meu amigo, o ministro das Relações Exteriores, e eu decidimos juntos dissolver o parlamento e definir uma data para as novas eleições", disse Bennett em discurso transmitido por todos os canais de Israel, com o chanceler Yair Lapid. Por acordo, o chefe da diplomacia ocupará o cargo de

premiê no período entre a dissolução do Knesset e a formação de um novo governo. "Fizemos tudo o que podíamos para preservar a coalizão", garantiu Bennett.

De sua parte, Lapid agradeceu ao primeiro-ministro "que colocou os interesses nacionais à frente dos seus". "Ele é um líder corajoso e inovador e não tenho dúvidas de que terá seu lugar na liderança do Estado nos próximos anos", afirmou o chanceler.

Bennett e Lapid reuniram selaram a união histórica em junho do ano passado. O pacto previa um rodízio entre ambos à frente do Executivo e a substituição de Bennett por Lapid em caso de dissolução do Parlamento. O chanceler prometeu respeitar o acordo e convocar novas eleições, que, segundo a imprensa local, devem ser realizadas em 25 de outubro.

AFF



O premiê Naftali Bennett (E) e o chanceler Yair Lapid após anúncio do fim da aliança no parlamento

Colonos

A coalizão teve que enfrentar a questão da renovação da lei sobre os colonos, que permite que a legislação israelense seja aplicada aos mais de 475 mil judeus que vivem na

Cisjordânia ocupada. O texto, de 1967, é ratificado a cada cinco anos pelo Parlamento, mas a oposição, que apoia majoritariamente essa lei, conseguiu em 6 de junho reunir a maioria dos votos contra a renovação do texto, esperando mostrar as

tensões internas da coalizão.

A lei tinha que ser renovada antes de 30 de junho, ou os colonos israelenses na Cisjordânia perderiam sua proteção legal. No entanto, se a Câmara fosse dissolvida, a lei seria prorrogada automaticamente. "Com a

expiração dessa legislação, Israel se arriscava a enfrentar problemas graves de segurança e um caos jurídico. Eu não podia aceitá-lo", disse Bennett, líder do grupo de direita radical Yamina, para justificar a decisão.

Nas semanas anteriores a essa votação, a coligação já havia perdido a maioria, com a saída de uma deputada do partido Yamina. Desde então, outro membro do partido de direita, Nir Orbach, ameaça deixar de apoiar o governo.

Nesse contexto, a oposição liderada por Netanyahu, acusado de corrupção em uma série de casos, ameaçou apresentar um projeto de lei para dissolver o Parlamento amanhã. Mas a coalizão se antecipou.

As sondagens mais recentes continuam situando o Likud, partido de direita de Netanyahu, na liderança das intenções de voto, mas sem ultrapassar o limite da maioria (61 deputados dos 120 no Parlamento) com seus aliados dos partidos ultraortodoxos e da extrema-direita.

VISÃO DO CORREIO

Proteja-se da covid: tome a vacina

Diversos estudos científicos corroboram a evidência de que as doses de reforço reduzem o risco de morte por covid-19. Um estudo do Ministério da Saúde, por exemplo, mostra que a vacina reduz em até nove vezes o risco de complicações graves e de óbito pela doença. Mesmo diante de nova alta de casos de coronavírus no país, muita gente ainda negligencia esse cuidado. Hoje, mais de 22 milhões de brasileiros não tomaram a segunda dose da vacina contra o coronavírus; e nada menos que 62 milhões não foram imunizados com a primeira dose de reforço.

No momento atual, a proteção extra chegou à quarta dose para quem tem 40 anos ou mais. É imprescindível que a população adulta esteja com o ciclo vacinal em dia. Sobretudo os mais velhos, como atesta o mais recente boletim do Núcleo de Inteligência Médica do HCor (antigo Hospital de Coração). O estudo — que comparou 2.277 internados com covid-19 entre 2020 e 2021 com os 423 hospitalizados em 2022 — aponta uma mudança no perfil dos pacientes neste ano. Se no início da pandemia até o ano passado, a idade média deles era de 61,7 anos, agora é de 71.

Além do acréscimo de quase uma década na idade, o levantamento do HCor constatou outra alteração no perfil dos internados: 91,9% deles apresentam três ou mais comorbidades. Esse percentual, até o ano passado, era de 64,4%. Os autores do boletim destacam ainda o fato de os pacientes com menos comorbidades terem praticamente sumido do hospital. Também observam que, apesar de os internados terem um perfil de risco mais elevado, houve queda de 37,1% para 29,1% no número dos

que precisaram de UTI; e de 8,3% para 5,2%, nos dos que necessitaram de ventilação mecânica.

Entre os médicos que participaram do estudo, não há dúvida: essa redução nos índices de gravidade da doença está ligada à vacina. É a mesma percepção compartilhada por pesquisadores responsáveis pelos boletins Observatório Covid-19 e Infogripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A cada estudo divulgado, eles insistem na importância de a campanha de imunização ser ampliada e intensificada. Também reforçam a eficácia do uso de máscara em locais fechados e em ambientes onde haja aglomeração.

Nas últimas semanas, o número de infecções vem crescendo em todo o país, movimento associado a uma quarta onda de covid-19 no país. Os casos são impulsionados pela ômicron e suas subvariantes, muito mais contagiosas. Também registra-se crescimento no número de mortes e de internações, mas de forma menos intensa que o de casos da doença. Há, entre os especialistas, quem sustente que a diminuição nos óbitos deve-se mais ao avanço da imunização no país do que a uma menor letalidade da ômicron.

Segundo dados do painel do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde, o Brasil registrou ontem 50.272 casos de covid-19, elevando a média móvel de sete dias para 36.775 infecções, uma alta de 18% em relação a duas semanas antes. Em relação aos óbitos, 96 pessoas perderam a vida em decorrência da doença. Com isso, a média móvel chegou a 140 mortes, o que representa um salto de 87% na comparação com 14 dias atrás. Se você está entre aqueles com o calendário vacinal atrasado, não desdenhe da ciência: vá ao posto de saúde mais próximo e tome a dose que falta. Proteja sua vida.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Alexandre Nero

O Sr. Alexandre Nero pode manifestar-se, evidentemente, como lhe permitem os seus conhecimentos e as suas ideologias. Mas, afirmar que o “(...) Brasil está em um abismo político e moral” desde 2018, aí já é contrariar a realidade brasileira. Ao contrário do que ele afirmou, desde 2019, o Brasil entrou no bom caminho, apesar dos que querem sempre o pior para a nossa pátria. Ou será que estávamos no melhor dos mundos, política e moralmente, quando vivíamos na lama dos mensalões, dos petrolões e de outros inumeráveis “ões”, na maior corrupção da história universal? O papel, como sabemos, suporta tudo, mas est modus in rebus.

» Joares Antônio Caovilla,
Asa Norte

Ídolos

Há poucos dias tivemos Roberto Menescal, 84 anos, fazendo show aqui em Brasília. Como também João Donato, 86. Nesse final de semana Caetano Veloso, 79, retornou com sua turnê *Meu Coco*. Já tinha assistido com sua prole. Milton Nascimento, 79, anunciou a despedida dos palcos com *A Última Despedida*. Chico Buarque, 78, comunicou sua turnê *Que Tal um Samba*. Roberto Carlos, 81, é rotineiro em shows. Se não fosse a abominável pandemia, com certeza teríamos shows também de Paulinho da Viola, 79; Erasmo Carlos, 81; Tom Zé, 85; Benito de Paula, 80; Ney Matogrosso, 80; Bethânia, 76; Gal Costa, 76. O que há de comum nesse panorama é o anúncio de Cronos, o deus do tempo. Todos estão girando em torno dos 80 anos. Para cima, ou para baixo. Na intimidade costumamos falar: é, meu amigo, o tempo passa pra todo mundo. Mas há o diferencial. Esses homens e mulheres foram vocacionados para o não envelhecimento de suas criações artísticas. E são elas, suas criações, que nos rejuvenescem espiritualmente a cada momento que as apreciamos. Para quem preza, para quem tem bom gosto, para quem sabe reconhecer, indiferente de cores ideológicas, a canção *Construção*, por exemplo, de Chico Buarque, é uma obra prima musical com carpintaria literária. Dos artistas elencados, e muitos outros artífices do presente e do passado de nossa história musical, poderia eu pinçar uma ou mais obras tão geniais ou mais que a de Chico. É uma questão idiossincrática. O número 80 parece

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A empolgada candidata à presidência da república, Simone Tebet (MDB-MS), prometeu, na televisão, “comida mais barata”. Só esqueceu de indicar os restaurantes.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

Resultado das legislativas na França indica que eleitor se cansou de mais do mesmo. Tempos difíceis para o governo Macron.

José Matias-Pereira — Lago Sul

“CeFLAléia”: o Flamengo tomou “Dorival” e a dor não sumiu!...

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Idoso, no frio, sofre muito! Dia desses amanheci totalmente torto para o lado direito e a minha mulher para o lado esquerdo. Dirigir? Ela ficava com a cabeça fora do carro de um lado e eu do outro.

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

ser cabalístico em nossa música. Recentemente o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), homenageou o rock dos anos oitenta. É uma confluência daquela geração do rock com o biscoito fino oitentista da MPB. Poderia me estender para o plano internacional. Mas cito apenas Paul McCartney, que completou 80 anos no último dia 18, e está em plena atividade. Assisti à sua última apresentação no Mané Garrincha. Admirável.

» Eduardo Pereira,
Jardim Botânico

» Paulo Molina Prates,
Asa Norte

Sugestão ao STF

Observando o *Correio* de domingo, na página 5, de *Política*, fiquei muito surpreso de ler que há 20.662 processos em tramitação no STF; alguns há 40 anos! Talvez até alguns interessados já tenham falecido! Qual o critério para irem em pauta? Antiquidade? Não sou da área jurídica, mas apresento uma sugestão, talvez ingênua. Que tal o STF organizar um concurso público somente para juízes (de ativa ou aposentados) com o intuito de os aprovados serem contratados para trabalharem assiduamente dez meses por ano em cinco anos seguidos, ganhando por produção, estudando os processos, preparando uma súmula bem detalhada e propondo uma decisão? Calculando 20.662 divididos por 200 daria 103 processos para cada juiz contratado. Se cada juiz for trabalhar 50 meses, individualmente oferecerão uma proposta em torno de dois processos por mês. Logo, 2 x 2! 00 = 400 processos mensais. Como a Corte tem 11 ministros, creio que se eles receberem um estudo resumido de cada processo, com súmula nos padrões da Alta Corte, e minuta de voto, eles poderiam agilizar o trâmite naquela muito importante Casa.

» Eugênio L. Jardim,
Cidade de Goiás (GO)



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Artista cidadão

O protesto de Caetano Veloso, durante show realizado na noite de sábado em Brasília, contra o assassinato do indigenista brasileiro Bruno Araújo e do jornalista inglês Dom Phillips, no Vale do Javari, na Amazônia — divulgado inicialmente pelo site do *Correio* — repercutiu no Brasil e no exterior.

Ao estender uma espécie de bandeira com as imagens dos dois ativistas vitimados e expressar sua indignação pela interrupção das investigações, Caetano deve ter surpreendido apenas a alguns poucos incautos, entre as quatro mil pessoas presentes no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Quem acompanha a trajetória do cantor e compositor no cenário musical brasileiro sabe do seu posicionamento, enquanto artista e cidadão. Enfaticamente, sempre se colocou contrariamente às injustiças sociais e a prepotência. Os relatos históricos estão aí para comprovar que nunca se omitiu.

Creio que não é demais relembrar dois momentos emblemáticos protagonizados por ele. No final de 1968, como

um dos líderes do movimento tropicalista, passou a ser alvo de perseguição pelos detentores do poder durante a ditadura militar. Preso em quartéis do Exército, na Zona Norte do Rio de Janeiro, posteriormente foi obrigado a se exilar em Londres.

Em 1972, voltou ao país e deu continuidade ao processo criativo com trabalhos que têm contribuído para tornar ainda mais rica e relevante a cultura brasileira. A faceta de cidadão engajado, atento às mazelas do país, nunca foi deixada de lado. Mais recentemente, em 9 de abril, ele esteve à frente do Ato pela Terra, em defesa do meio ambiente — tão perigosamente ameaçado nos tempos de “porteiadas abertas”.

Na manifestação que ocupou a Esplanada dos Ministérios, Caetano protestou veementemente contra projetos de lei que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal tendo como foco a flexibilização de licenciamento ambiental e exploração mineral e agropecuária em terras indígenas. Intuitivamente, antecipou o que viria acontecer no começo deste mês.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62-9912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM
DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

O paraíso dos estrangeiros

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

De vez em quando, a exemplo dos dias que correm, os brasileiros descobrem a Amazônia. No calor das crises, os principais personagens do governo se apressam a lembrar que aquele vasto território pertence ao Brasil. Os defensores dos povos da floresta desfaldam bandeiras internacionalistas em defesa dos índios. Tem sido assim nas últimas décadas, desde que os governos militares decidiram abrir estradas na região e forçar o avanço de colonos nas terras do norte do Brasil. Bruno Pereira, indigenista, e Dom Phillips, jornalista inglês, são duas novas vítimas da selva, que já produziu aventuras emocionantes com personagens famosos.

Um deles foi Theodore Roosevelt Jr., ex-presidente dos Estados Unidos, que, junto com Cândido Mariano Rondon, embrenhou-se, no início do século 20, na selva a partir de Rondônia à procura do local onde o chamado Rio da Dívida desemboca no Madeira. Quase morreu. Foi uma aventura cheia de problemas, percalços, acidentes graves e mortes. Outro foi Percy Fawcett que perdeu o rumo, em 1925, no meio do inferno verde e morreu procurando a sua cidade Z, o El Dorado, no nordeste de Mato Grosso. A selva inspira lendas e aventuras.

A Amazônia é o paraíso dos europeus, que transitam pela área desde a descoberta da América. Ingleses, franceses, irlandeses e holandeses andaram pela região. No começo dessa história, em 1599, os holandeses navegaram sem problemas pelo Amazonas e estabeleceram dois fortes no Rio Xingu. Começaram a plantar açúcar e tabaco. Franceses se estabeleceram no Maranhão e depois na Guiana, quando reivindicaram a metade do território do atual Amapá. Os ingleses, sempre com a mão grande, estabeleceram alguns fortes, rio acima, mas a sua principal obra foi contrabandear a matéria-prima da borracha do Brasil para a Malásia. E fazer a produção nacional, no século 20, entrar em processo falimentar.

Hoje é possível ir de Brasília até Lima, no Peru, por estrada asfaltada, passando por uma área ao sul do local onde ocorreu a tragédia atual. Não é aventura viajar por terra, de carro, em estrada asfaltada de Manaus a Caracas. As estradas funcionam bem no norte do país, dentro da região amazônica. A Belém-Brasília precisa ser duplicada em algumas regiões pelo excesso de tráfego. A Cuiabá-Santarém, asfaltada, permite a ligação de Brasília ao baixo Amazonas por estrada de



boa qualidade. E a famosa Transamazônica está aberta na sua totalidade com partes asfaltadas, partes em estrada de terra. Mas toda ela carroçável. O comércio avança na região. É difícil admitir que a Amazônia tem vida própria, necessita gerar empregos e que a fronteira anda selva adentro.

O Vale do Javari, que abrange uma área de 85 mil quilômetros quadrados, maior que a Áustria, está a mais de mil quilômetros em linha reta de Manaus. As distâncias são colossais, o verde é interminável, se mistura com o horizonte. Os governos brasileiros nunca assumiram política clara em relação ao enorme território do norte. Nos primeiros tempos da República simplesmente ignorou a região. Tamanho foi o esquecimento que nos anos 1960 ocorreu em Belém um interessante fenômeno: começaram a aparecer na cidade carros norte-americanos, modernos, novíssimos, lá chamados de cotias, porque saíam da floresta. Era contrabando puro e simples. Durou até a indústria automobilística nacional fazer seu produto chegar lá.

O governo brasileiro vive emparedado entre favorecer o desenvolvimento da região ou tentar manter a floresta intocada. É o drama

latino-americano. Crescer significa agregar áreas isoladas, entrar na selva, criar cidades, construir indústrias, portos e ferrovias. Destruir para construir. Os norte-americanos resolveram o assunto de maneira muito simples. Adquiriram a Luisiana, avançaram para o oeste, mataram os índios, tomaram o Texas, a Califórnia e alcançaram o Pacífico. Os argentinos exterminaram os patagones e chegaram à Terra do Fogo. No Brasil nunca houve política semelhante. Rondon, ao contrário, criou o Serviço de Proteção do Índio, antecessor da Funai.

Entre um caminho e outro, os governos não fazem nada. O atual governo desestruturou o pouco que havia de presença oficial na região. A ação dos militares não reduziu o desmatamento, nem a criminalidade. Resultado foi que o tráfico de drogas (Peru e Colômbia são grandes produtores de cocaína, inclusive em locais perto da fronteira) e predadores de toda espécie tomaram conta do pedaço. A região continua a ser o paraíso dos estrangeiros, terra sem lei, onde é possível fazer fortuna em pouco tempo, mas o cidadão chega jovem e sai velho. Sobreviver é difícil. São muitos os perigos. A Amazônia cobra seu preço.

O medo não vencerá a democracia

» IGOR LINS
» RENATA GIANINNI
Pesquisadores do Instituto Igarapé

A democracia brasileira está em risco. Engana-se quem espera tanques nas ruas para anunciar a instauração de um regime ditatorial ou uma guerra que ameace a soberania do país, como ocorre na Ucrânia. Atualmente, a corrosão democrática acontece nas entranhas do Estado e progressivamente: líderes autoritários restringem a livre participação no espaço cívico com ameaças à população e aos demais poderes.

O espaço cívico é fundamental em uma sociedade democrática. Nele, cidadãos dialogam e influenciam governos por políticas mais eficientes nas mais diversas áreas, além de poderem se expressar, manifestar e demandar melhorias livremente. Esse espaço está em risco no Brasil.

O Instituto Igarapé tem monitorado tais ameaças e as reações a elas por parte da sociedade civil e das instituições. Em boletins trimestrais, são publicadas análises sobre as diferentes táticas e estratégias utilizadas para atacar o espaço cívico. Na 6ª edição publicada, foram contabilizadas 367 ameaças apenas no primeiro trimestre de 2022, o que representa um acréscimo de 9,8% das ameaças democráticas em relação aos três meses anteriores. Descredibilização do sistema eleitoral, campanhas de desinformação, abuso de poder e intimidação e assédio são as principais estratégias de desconstrução das instituições e de corrosão democrática.

Entre janeiro e março de 2022, por exemplo, foram identificados 50 casos de intimidação e assédio. Aqueles que são críticos às atuais políticas têm sofrido os mais diversos tipos de ameaças, desde difamações on-line e off-line até perseguições institucionais. Nossas instituições, em várias instâncias, se distanciaram da função que deveriam cumprir de acordo com a Constituição Federal, e têm servido a interesses particulares. Apenas no primeiro trimestre de 2022, foram contabilizados 76 casos de abuso de poder.

Em ano eleitoral, é preciso entender o que está em jogo. Nossos direitos e as instituições democráticas, construídas a duras penas, não podem ser negociadas. Não se trata apenas de mudar os líderes do nosso governo. Trata-se de defender os direitos humanos, o meio ambiente e a integridade do processo eleitoral e das instituições do país, que vêm sendo atacadas e descredibilizadas, principalmente por meio de fake news e campanhas de desinformação.

Também observamos o aumento dos casos de violência política nos estados, especialmente direcionado aos políticos e ativistas negros, às mulheres, aos povos indígenas e à população LGBTQIA+. Foram 18 violações de direitos civis e políticos. E isso não podemos permitir.

Se, por um lado, líderes autoritários são responsáveis pela corrosão de regimes democráticos, por outro, a anuência ou a falta de resposta das instituições políticas a viabiliza. O Brasil tem patinado em dar respostas mais enfáticas em diversas ocasiões, sobretudo porque algumas instituições-chave nesse processo estão alinhadas ao processo de desconstrução do Estado. Por sorte, ainda há guardiões da democracia no âmbito da máquina pública, e na sociedade, diversos grupos estão se organizando.

O Judiciário, na figura do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF), foi o fiel da balança entre a democracia e o autoritarismo neste ano. A suprema corte foi alvo preferencial dos ataques antidemocráticos nos últimos três meses, mas foi firme na defesa da sua independência, na fiscalização do Executivo e do Legislativo e na reação ao discurso de ódio de grupos da extrema direita. Os dados, nesse sentido, atribuem ao Judiciário mais de 36% das respostas institucionais ao fechamento do espaço cívico.

Erram aqueles que creem que a democracia está apenas nas mãos das autoridades. No limiar do poder e da ação concentrada das instituições, a sociedade civil aparece como um dos principais e indispensáveis atores na defesa do espaço cívico. Muito além da escolha individual nas eleições, os movimentos sociais, as organizações sociais e associações profissionais foram determinantes na contenção dos retrocessos.

As 274 reações às ameaças de fechamento do espaço cívico demonstram que a democracia não será corrompida sem resistência. É ilusório apostar na passividade do povo brasileiro, da sociedade civil e das instituições nos momentos de acirramento da investida autoritária no Brasil. Mais do que nunca, o povo quer — e precisa — de um governo democrático e republicano que invista na redução das desigualdades sociais, em uma nova política climática, no combate à insegurança pública e na abertura irreduzível do espaço cívico. O medo não vencerá a democracia.

AME: doença rara que tem tratamento

» ALEXANDRA PRUFER DE Q. C. ARAUJO
Professora associada de neuropediatria da UFRJ

Com pouco mais de três décadas de atuação na neuropediatria e dedicadas aos cuidados de pessoas com doenças neuromusculares, pude acompanhar as grandes etapas de aprimoramento na assistência da atrofia muscular espinhal (AME). Se no passado muitas famílias buscavam um acolhimento e dedicação do profissional para garantir a melhor qualidade de vida às pessoas com AME, hoje procuram, adicionalmente, acesso mais amplo a tratamentos.

A atrofia muscular espinhal, também conhecida como AME, é uma doença rara. Como tal, na formação dos diferentes profissionais de saúde, não consta como conteúdo específico das disciplinas de graduação. Mas o seu reconhecimento e preparo dos profissionais, para a condução dos cuidados de pessoas diagnosticadas com AME, torna-se fundamental quando existe um tratamento a ser iniciado o quanto antes possível.

Trata-se de doença genética, neuromuscular, de evolução progressiva, com repercussões sistêmicas. A partir de uma alteração de um gene chamado SMN1, a produção de uma proteína imprescindível para as células nervosas passa a depender do gene SMN2, que só consegue fabricar uma proteína instável. Isso ocasiona o mau funcionamento das células. O músculo, responsável pelos nossos movimentos, torna-se pouco acionado pela disfunção dos neurônios motores, o que se manifesta como fadiga e fraqueza muscular. Além de comprometer a locomoção,

funções vitais como respirar e alimentar-se podem ser prejudicadas.

Existe uma relação entre a quantidade de proteína que o gene SMN2 consegue produzir e a gravidade da AME, isso se reflete na idade de início e velocidade de progressão dos sintomas. Quanto mais proteína, mais tarde a doença aparece e mais lentamente ela piora o estado da pessoa com AME. Para facilitar a compreensão, profissionais da saúde classificaram a AME em diferentes tipos, em função de seu início e gravidade. Dessa forma temos três tipos principais: AME tipo 1 tem início dos primeiros sintomas até 6 meses de vida, progressão muito rápida, impedindo que a criança consiga adquirir a capacidade de sentar; AME tipo 2 tem início entre 6 e 18 meses, progressão intermediária, impedindo que a criança consiga adquirir a capacidade de caminhar sozinha; AME tipo 3 tem início após os 18 meses de vida, podendo, inclusive, se manifestar durante a adolescência ou vida adulta, com a aquisição da marcha, de evolução mais lenta, mas com perda da capacidade de andar ao longo dos anos.

Para confirmação do diagnóstico da AME, o ponto de partida é o reconhecimento do atraso do desenvolvimento motor, quedas frequentes ou dificuldade de correr e pular. O encaminhamento correto ao especialista que possa avaliar, solicitar o exame genético e encaminhar para a equipe multidisciplinar é a etapa seguinte, o que nem sempre ocorre com a agilidade necessária. Esse conjunto de ações,

iniciadas o quanto antes no curso da doença, garantirão melhor percurso.

Ao confirmar a AME como causa do desvio no desenvolvimento motor, temos atualmente a possibilidade de ir além da terapia multidisciplinar não medicamentosa, utilizando medicamentos modificadores da doença, com registro aprovado em território nacional. São todos tratamentos que buscamos, em última análise, aumentar a quantidade de proteína SMN no corpo de pessoas com AME e, dessa forma, tentar impedir o avanço da doença. Os tratamentos medicamentosos diferem na sua forma de administração, alguns requerem hospitalização e existe um de uso oral em casa, mas, em todos os casos, parar a progressão da doença no seu início traz muito mais benefícios que intervir quando já causou muito dano.

Apesar de rara, sendo o Brasil um país populoso, temos um número expressivo de nascimento de bebês com AME todo ano — cerca de 300 com base na incidência estimada de nascidos vivos nas últimas estatísticas, e um número ainda mais expressivo de pessoas convivendo com AME — mais de 2 mil com base na prevalência estimada e nossa população. Desta forma, o esforço em reconhecer potenciais casos suspeitos, avaliar a possibilidade do diagnóstico, e ao confirmá-lo seguir os cuidados preconizados, garantirá uma orientação mais precoce às pessoas com AME e, assim, a possibilidade de lhe garantir melhor capacidade motora e melhor qualidade de vida.

Direto dos pulmões para o cérebro

Via pode ser o principal caminho percorrido pelas partículas tóxicas poluentes para chegar ao órgão. Lá, elas ficam mais tempo do que a média, o que, segundo cientistas britânicos, sinaliza uma possível ligação com complicações neurológicas

ADRIAN DENNIS

Inaladas, as partículas tóxicas presentes no ar poluído podem chegar a diferentes órgãos do corpo, incluindo o cérebro. Uma equipe de cientistas britânicos identificou o que pode ser a principal via usada por esses minúsculos poluentes para chegar ao órgão central do sistema nervoso humano. Eles chegam mais dos pulmões, passando pela corrente sanguínea, do que do nariz.

“Os dados sugerem que é até oito vezes maior o número de partículas finas que podem atingir o cérebro viajando, através da corrente sanguínea, dos pulmões do que passando diretamente pelo nariz. Isso acrescenta novas evidências sobre a relação entre poluição do ar e efeitos prejudiciais de tais partículas sobre o cérebro”, detalha Iseult Lynch, pesquisadora da Universidade de Birmingham e coautora do estudo, divulgado na última edição da revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* (Pnas).

Segundo os autores, estudos científicos recentes têm mostrado evidências significativas de uma forte ligação entre altos níveis de poluição do ar e neuroinflamações, alterações neurodegenerativas, como o Alzheimer, e problemas cognitivos em idosos e até mesmo em crianças. Ao indicar o que pode ser o principal caminho trilhado no corpo por essas partículas tóxicas, o trabalho britânico acaba evidenciado uma área que pode ser foco de investigações científicas e intervenções médicas mais estratégicas.

Outra constatação da equipe que reforça a importância dessa nova via é de que as partículas que chegam ao cérebro dessa forma permanecem mais tempo nele do que nos principais órgãos metabólicos, como o fígado. “Há lacunas em nosso conhecimento sobre os efeitos nocivos das partículas finas transportadas pelo ar sobre o sistema nervoso central. Esse trabalho lança uma nova luz sobre a ligação entre a inalação de partículas e como elas se movimentam posteriormente em torno do corpo”, enfatiza Lynch.



As partículas poluentes mais finas são a principal ameaça porque conseguem passar pelas barreiras biológicas do corpo humano

Crianças ameaçadas

Um artigo publicado no *New England Journal of Medicine* alerta que são fortes as evidências científicas sobre os impactos da poluição do ar e das mudanças climáticas nos mais jovens. Segundo os autores, da Columbia University Mailman School of Public Health e da Stanford University School of Medicine, 1 bilhão de crianças estão expostas a níveis de poluentes considerados insalubres.

Rompendo barreiras

A poluição do ar é um coquetel de muitos componentes tóxicos, mas o material particulado (PM), especialmente as partículas finas ambientais, como a PM2,5 e a PM0,1, é o mais preocupante em termos de ameaça à saúde. Isso porque essas partículas ultrafinas conseguem escapar dos sistemas de proteção do corpo, incluindo as células sentinelas — consideradas a primeira linha de defesa do corpo humano — e as barreiras biológicas.

A equipe britânica descobriu

que partículas inaladas atravessam a barreira ar-sangue, que existe na região de troca gasosa dos pulmões, entra na corrente sanguínea e alcança o cérebro. Durante o percurso, vai causando danos à barreira cérebro-sangue e aos tecidos circundantes. Uma vez no destino, explicam os autores, as partículas ficam retidas por mais tempo, quando se compara o processo em outros órgãos também afetados pelos poluentes.

Ao analisar amostras de líquido cefalorraquidiano retiradas de pacientes que haviam sofrido distúrbios cerebrais, os

pesquisadores encontraram uma quantidade significativa dessas partículas tóxicas, o que, segundo eles, indica uma possível relação entre esses poluentes e a ocorrência de distúrbios cerebrais e danos neurológicos.

No artigo publicado, os autores recomendam que a via continue sendo estudada e indicam que é necessário um maior entendimento sobre a mecânica de como as partículas finas inaladas no ambiente chegam ao cérebro. Os resultados atuais foram obtidos por meio de uma parceria com institutos de pesquisa da China.

» Também agrava a covid

Já se sabe que a poluição do ar compromete a saúde do sistema respiratório. Ao combinar dados da pandemia e do monitoramento da qualidade do ar de municípios do estado de São Paulo, pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) concluíram que exposição a poluentes atmosféricos nos cinco anos anteriores à crise sanitária, principalmente ao material particulado fino, aumentou a letalidade da covid-19. Locais com elevados níveis de poluentes, como Guarulhos e Osasco, apresentaram a maior letalidade da covid-19 entre as investigadas: taxas de 6,10% e 5,12%, respectivamente. A taxa média dos municípios paulistas foi de 2,9%. O trabalho foi publicado, em março, no periódico *Environmental Monitoring and Assessment*.

Universidade de Birmingham/Divulgação



“É até oito vezes maior o número de partículas finas que podem atingir o cérebro viajando, através da corrente sanguínea, dos pulmões do que passando diretamente pelo nariz”

Iseult Lynch, pesquisadora da Universidade de Birmingham e coautora do estudo

Exame único para Alzheimer

Pesquisadores também do Reino Unido trabalham em uma ferramenta baseada em tecnologia de aprendizado de máquina que poderá ajudar a simplificar o diagnóstico de Alzheimer. Eles adaptaram um algoritmo desenvolvido para uso na classificação de tumores cancerígenos e o aplicaram ao cérebro. Os testes com a técnica indicam que, em 98% dos casos, apenas o sistema de aprendizado de máquina poderia prever com precisão se uma pessoa tem ou não a doença neurodegenerativa.

Atualmente, os médicos usam uma série de testes para diagnosticar a doença de Alzheimer, incluindo testes de memória e cognitivos e exames cerebrais. A nova abordagem requer apenas uma ressonância magnética (MRI) do cérebro feita em uma máquina padrão de 1,5 Tesla, que é comumente encontrada na maioria dos hospitais.

Para isso, a equipe do Imperial College London dividiu o cérebro em 115 regiões e locou 660 características diferentes, como tamanho, forma e textura, para avaliar cada região. Depois, treinou o algoritmo para identificar onde as mudanças nesses recursos poderiam prever com precisão a existência da doença.

A técnica foi testada em exames cerebrais feitos em mais de 400 pacientes com Alzheimer em estágio inicial e posterior, além de imagens do cérebro de pessoas sem a doença e de pacientes com outras condições neurológicas, incluindo demência frontotemporal e doença de Parkinson. O índice de acerto foi de 98%.

Além disso, o sistema de aprendizado de máquina baseado em ressonância magnética foi capaz de distinguir entre a doença de Alzheimer em estágio inicial e avançado com 79% de precisão. “Atualmente, nenhum

outro método simples e amplamente disponível pode prever a doença de Alzheimer com esse nível de precisão, portanto, nossa pesquisa é um importante passo à frente”, enfatiza, em comunicado, Eric Aboagye, pesquisador do Departamento de Cirurgia e Câncer do Imperial e líder do estudo, publicado na revista *Nature Portfolio Journal, Communications Medicine*.

Novas áreas

Segundo os cientistas, o novo sistema detectou alterações em áreas do cérebro não associadas anteriormente à doença de Alzheimer, incluindo o cerebelo (a parte que coordena e regula a atividade física) e o diencéfalo ventral (ligado aos sentidos, à visão e à audição). A expectativa é de que essas regiões se tornem áreas de investigação sobre neurodegeneração.



Algoritmo usa imagens comuns do cérebro feitas em máquinas de ressonância para dar o resultado

98%

É a taxa de precisão da abordagem obtida nas análises experimentais

Aboagye também aposta no uso clínico da abordagem, “Esperar por um diagnóstico pode ser uma experiência horrível para os pacientes e suas famílias. Se pudéssemos reduzir o tempo de espera, tornar o diagnóstico um processo mais simples e reduzir um pouco da

incerteza, isso ajudaria muito”, diz. “Nossa nova abordagem também pode identificar pacientes em estágio inicial para ensaios clínicos de novos tratamentos com medicamentos ou mudanças no estilo de vida, o que atualmente é muito difícil de fazer”, indica.

Ed Alves/CB



A avó Glória Cheila com as netas Bruna, Ana Júlia e Ester, e a amiga Maria Eduarda. Elas foram rever as pessoas queridas no Instituto Abraçando Vidas — organização social do Sol Nascente



RECOMEÇO EM CASA

Três das cinco meninas atropeladas por motorista bêbado em Ceilândia que ainda estavam internadas voltam para a família. Elas enfrentam os traumas físicos e psicológicos causados pelo acidente

» EDIS HENRIQUE PERES

Amigas inseparáveis, cinco meninas que, até então, compartilhavam a inocência — e três delas também os laços de família —, viveram o horror quando foram atropeladas, em 22 de maio, por um motorista alcoolizado, em Ceilândia Norte. De um momento para outro, acabaram por descobrir precocemente o que é lutar pela vida. Um mês após o pesadelo, mesmo diante dos traumas e sequelas ainda indefinidos, estão se saindo vitoriosas, com o apoio daqueles que as amam.

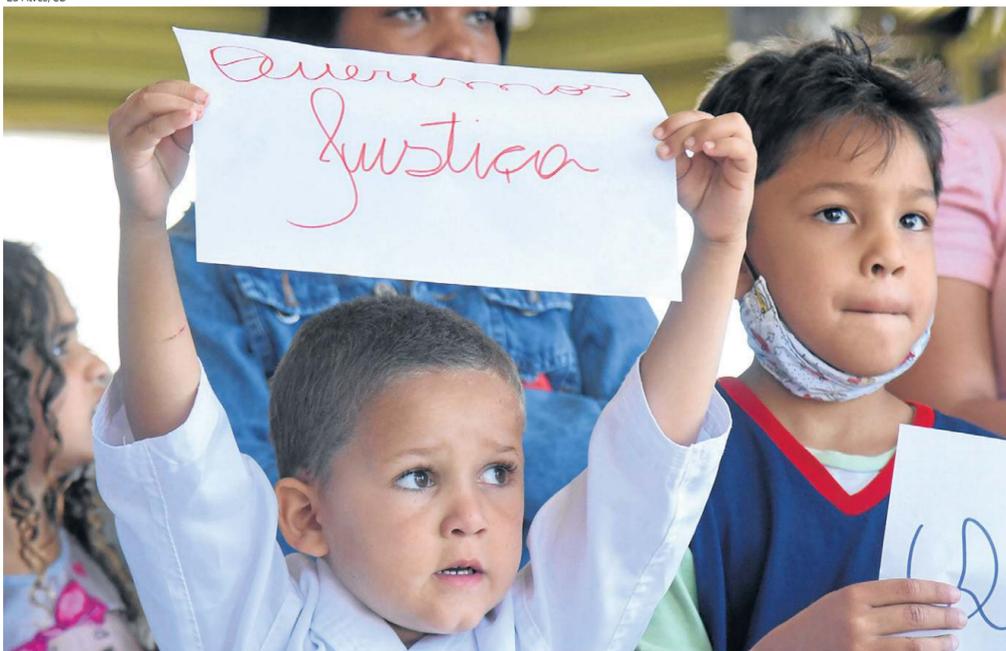
Para familiares e amigos, a volta das crianças é o resultado principalmente da fé. “Foi Deus. Não tenho dúvida de que foi Ele que permitiu que sássem todas com vida. Havia muita gente em oração, em vários grupos da igreja, pela vida das cinco. Todo mundo pedindo para que ficassem bem”, conta Glória Cheila Pereira, 51, avó de Ester, Ana Júlia e Bruna. As duas últimas e ainda a amiga Sofia continuam com pinos no fêmur e se locomovem em cadeira de rodas. Dependem de cuidados constantes e do uso de medicamentos. “A Ana Júlia está estrábica depois do acidente e todas elas vão fazer acompanhamento com vários médicos. Mas todos os amigos estão ajudando. Ganhamos as cadeiras de rodas e de banho. De resto, estamos nos virando”, relata a avó, comovida, enquanto observa a alegria das netas em visita ao Instituto Abraçando Vidas, organização social no Sol Nascente, onde Ana Júlia pratica karatê.

Ana Júlia começou na arte marcial há quase um ano e retornou ao local pela primeira vez depois do acidente para rever os colegas e o professor. O espaço foi tomado pela emoção, enquanto os companheiros de turma a abraçavam e comemoravam seu retorno, com planos para o dia em que ela estará recuperada para voltar ao karatê. O professor Antônio Vieira da Silva fala que acredita ter sido um milagre. “Foi Graças a Deus que as vidas delas foram poupadas e voltaram para casa. Depois de praticamente um ano dando aula aqui, elas fazem parte da minha vida e é muito emocionante ver todas bem de novo”, disse.

Solidariedade

As famílias das cinco crianças atropeladas contam com o altruísmo dos amigos. A diarista Vilma

Ed Alves/CB



Atropelamento chocou a comunidade. Crianças fizeram ato no Instituto Abraço Solidário, no Sol Nascente, para pedir justiça

Memória

Ana Júlia, 7 anos, e a prima Bruna Raquel, 6, deixaram o Hospital de Base no último dia 13. Na ocasião, a amiga Sofia Valentina, 4, foi liberada do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A outra amiga, Maria Eduarda, e Ester Pereira — irmã de Ana Júlia, ambas de 10 anos, receberam alta do Hospital de Base em 24 e 25 de maio, respectivamente.

Carlos Vieira/CB



O motorista está preso e foi denunciado por tentativa de homicídio qualificado

Barbosa dos Santos, 52, é uma das pessoas que vem prestando apoio. “Enquanto a Ester estava internada, fiquei um tempo com ela no hospital. Agora, com todas em casa, a sensação é de alegria. A gente sabe que o pior já passou. Só agradecer por elas estarem bem e cuidar para que se recuperem totalmente. Sempre estou por aqui justamente para ajudar no que eles precisarem”, relata.

Enquanto as meninas se recuperam, o pedido das famílias é por justiça. “Ele (o motorista) precisa ficar detido. Foram cinco vidas que ele quase destruiu. Nem haviam começado a atravessar a faixa de pedestre quando foram atingidas. Elas ainda se lembram de tudo o que aconteceu”, garante Glória. A neta Ana Júlia, sentada na cadeira de rodas, detalha as lembranças do dia do acidente com acenos de cabeça e palavras entrecortadas. “Era um carro branco. Estávamos na calçada”, recorda.

Investigação

Responsável pelo caso, o delegado Fernando Crisci, da 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Norte), informou que o inquérito foi concluído e está a cargo da Justiça. “O autor (Francisco Manoel da Silva, 53) continua preso. Ele foi denunciado pelo MP (Ministério Público) por homicídio tentado qualificado. Na esfera policial, o que tinha para ser feito foi finalizado. Agora, é a decisão da Justiça”, explica.

A defesa de Francisco pediu a liberação da prisão preventiva do motorista. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) negou o pedido na terça-feira. “Pelo que dos autos consta, o acusado não possui habilitação para dirigir e, além disso, encontrava-se sob a influência de álcool por ocasião dos fatos, vindo a atropelar cinco crianças”, consta no documento. O texto também acrescenta que o motorista não parou o veículo para prestar socorro às vítimas.

A reportagem, o advogado de defesa do motorista, Abraão Carvalho dos Santos, falou sobre sua estratégia. “Após o laudo oficial (do Instituto de Medicina Legal), que vai dizer o quadro das crianças, poderá ser reavaliada a liberdade do Francisco. No laudo vão constar as sequelas das crianças e se estão fora de perigo. O documento deve ser entregue em dez dias e vai definir os próximos passos”, adianta.



Era um carro branco. Estávamos na calçada.”

Ana Júlia, 7 anos



Foi Deus. Não tenho dúvida de que foi Ele que permitiu que sássem todas com vida.”

Glória Cheila Pereira, 51, avó de Ana Júlia, Bruna e Ester



Na esfera policial, o que tinha para ser feito foi finalizado. Agora, é a decisão da Justiça.”

Fernando Crisci, delegado, 15ª DP



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Mané Garrincha

A ideia de vender o nome da Arena Mané Garrincha não é nova. Outros governos tentaram e fracassaram. As vésperas da Copa do Mundo de 2014, queriam negociar com alguma multinacional e rebatizar o estádio com o nome, talvez, de Arena Hans Franz Nike Strognoff Bekenbauer McDonalds Phillips Chucrutis. Mas, no movimento mais desorganizado do planeta, nós, os garrinchistas, conseguimos barrar a proposta insana.

Todos sabiam que o Estádio Nacional Mané Garrincha se tornaria um elefante branco encajado na paisagem. Mas os governantes ignoraram o óbvio e construíram uma das arenas mais caras para a Copa do Mundo.

Brasília não tem futebol profissional para justificar o investimento altíssimo de R\$ 1,7 bilhão, quando os hospitais e as escolas caem aos pedaços. Resultado: o estádio fica às moscas durante quase todo o tempo e custa a bagatela de R\$ 600 mil por mês para a manutenção.

Em dia de jogo bom, o que costuma ser raro, é muito agradável ir ao Mané. Eu fui várias vezes com o meu filho. O estádio é bonito, o acesso, fácil, e a saída, rápida. Com 15 minutos de caminhada, você está na Rodoviária ou na Asa Norte.

A arena de Brasília é a mais próxima do centro da cidade e de mais fácil acesso do que em outros estados. Até para o pessoal que mora nas cidades-satélites não é difícil chegar e voltar.

Nos dias dos grandes jogos, a cidade muda o clima, fica embandeirada e o estádio se povoa da garotada. Adoro estádio cheio de crianças. É só nesses instantes que a gente esquece que a nova arena é um equívoco que custou R\$ 1,7 bilhão.

Mas, embaixo de toda essa confusão, ocorreu uma história bonita. Eles derrubaram o antigo estádio com nome de Mané Garrincha, construíram a nova arena e queriam vender o nome para as multinacionais, mas não conseguiram porque houve uma forte reação dos brasilienses.

Nunca vi o endiabrado ponta-direita jogar, ao vivo; só assisti a alguns lances de vídeo, mas é como se tivesse presenciado tudo. Eu vi pelos olhos dos outros. Se alguém me diz que esteve em alguma partida dele, logo se reveste de um halo e se torna especial.

Nelson Rodrigues dizia que o videotape é burro, não tem imaginação. Mas, peço licença para retificar o mestre: além de burro, o videotape era também relapso, pois só registrou uma parte pífia dos malabarismos de Garrincha em campo. Vi os bailados do Mané pelos olhos do Nelson. Contra a Rússia, Garrincha driblou até as barbas de Rasputin. Só faltaram Zeca Pagodinho e Chopin como fundo musical.

A nova operação de aquisição do nome para Arena BRB Mané

Garrincha custará R\$ 7,5 milhões. É estranho que o governo tenha gasto tanto para construir o estádio e agora vende o nome para um banco estatal. Quer dizer, paga duas vezes por um estádio fadado a ser deficitário, apesar de belo, agradável e de acessível.

Os múltiplos desmandos e ganâncias empurraram o futebol brasileiro rumo à decadência. Mas mantivemos o nome e a memória do Mané no estádio, pois os dribles dele eram pequenos milagres da arte, instantes frágeis de eternidade, que nos fizeram perceber, pela primeira vez, como era bom ser brasileiro. Podem fazer a negociação oficial que quiserem, mas essa arena será chamada eternamente de Mané Garrincha.

» Entrevista / GUTEMBERG FIALHO, PRESIDENTE DO SINDICATO DE MÉDICOS DO DF

Ao *CB.Poder*, representante de classe avalia os principais fatores na crise de saúde pública na capital do país. Falta de profissionais e péssima condição de trabalho estão entre os motivos que contribuem para o caos instalado nos hospitais

"Falta compromisso com a vida"

» EDUARDO FERNANDES*

Estresse laboral, falta de profissionais e condições precárias. A crise que perdura na saúde pública do Distrito Federal parece não ter fim. Em entrevista à jornalista Denise Rothenburg, o presidente do Sindicato dos Médicos (Sindmédico), Gutemberg Fialho, afirma que a situação pede pela contratação de, pelo menos, 4,8 mil servidores. Além disso, é preciso reavaliar os concursos públicos que são abertos, com o objetivo de oferecer melhor ambiente de trabalho. "O problema, sabemos que existe e também a solução. A pergunta que fica no ar é por que não se resolve e no lugar de deixar a população sofrer e morrer sem assistência", disse Fialho, ontem, ao *CB.Poder* — programa do *Correio* em parceria com a *TV Brasília*.

O que fazer para mudar esse caos instalado na saúde pública do DF?

Essas ações, infelizmente, se banalizaram. Se tornou rotina nos centros de saúde, postos de saúde e hospitais públicos do Distrito Federal. O maior problema, hoje, é a deficiência de profissionais. Isso vai de médicos, técnicos de enfermagem, enfermeiros e demais profissionais. A primeira coisa que precisa ser feita é contratar profissionais que atendam a demanda. É inadmissível que se chegue em um posto de saúde, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e não tenha médicos para atender a população ou médicos insuficientes. Quando se diz que não tem médico, tem o contra-argumento da Secretaria de Saúde (SES-DF) que diz ter um médico atendendo. No entanto, precisa de quatro ou cinco médicos. Portanto, aquele médico não consegue atender todas as demandas. Temos aí o desespero da população, sofrendo e morrendo nos hospitais e centros de saúde sem assistência.

Mas por que não contrata?

Olha, essa é uma pergunta que eu gostaria que a gestão (o GDF) respondesse. Nós temos médicos suficientes no Distrito Federal. Brasília tem a maior proporção de profissionais do país.

Quanto são hoje?

São mais de 17 mil médicos em atividade. A Secretaria de Saúde

tem em torno de 4,8 mil, 32% dos profissionais disponíveis na cidade. Portanto, sabemos do problema, que é a falta de servidores, sabemos que temos médicos o suficiente na cidade, sabemos que falta condições de trabalho, segurança no local de trabalho, falta abastecimento e salários condizentes. Então, por que não se contrata? Essa é a questão.

Qual a justificativa que o senhor recebeu da secretaria para essa falta de médicos?

O argumento da secretaria é de que estão contratando. Se contrata servidores, mas não são médicos. Pode até estar contratando, mas quando contrata, as condições são tão precárias que os profissionais não ficam. Portanto, não adianta fazer concursos com circunstâncias que não atraíam o profissional, porque o resultado será o mesmo. Aqueles que assumem, acabam não ficando. Com 30 ou 60 dias pedem demissão. Um quadro grave que está acontecendo no Distrito Federal hoje, são os médicos que, com 10 ou 15 anos de atividade, estão pedindo demissão e outros muitos solicitando redução de 40 para 20 horas de trabalho. Se o GDF sabe que o problema são as péssimas condições de trabalho, o abastecimento, sobrecarga de trabalho e que as condições salariais não são atrativas, por que não resolve? Acho que falta compromisso com a vida.

Ed Alves/CB/DA PRESS



Quanto ganha um médico no DF hoje?

O salário hoje, com os outros concursos que foram feitos, o inicial gira em torno de R\$ 6,8 mil. Isso, para 20 horas. Então, veja que não é atrativo. O problema, sabemos que existe, e também a solução. A pergunta que fica no ar é por que não se resolve e deixa a população sofrer e morrer sem assistência.

Houve alguma conversa com a Secretaria de Saúde e o GDF para tentar resolver esses problemas ao longo da pandemia?

Na realidade, nunca houve interlocução. Tentamos, mas nunca houve. Inclusive, propomos algumas soluções, mas não fomos ouvidos. Com isso, o caos só aumentou. Tivemos secretários, muitos sem perfil. É importante a população entender que, quem administra, quem cuida da saúde precisa ter uma coisa que eu chamo de senso de urgência. O que é isso? É saber a necessidade do medicamento na hora certa, de profissionais

suficientes para atender a população, um antibiótico para o paciente não vir a óbito. Só quem sabe dessa urgência é o profissional de saúde. No entanto, tivemos vários secretários de Saúde que não tinham formação na área, não eram de Brasília e não conheciam o perfil epidemiológico da cidade dentro de um processo de trabalho médico. Em época de guerra, se nomeia general de guerra e não um general de paz. Faltou senso de urgência dos profissionais.

Nós temos a doutora Lucilene Queiroz, que assumiu a Secretaria de Saúde há poucos dias. Como o senhor vê o perfil dela? Houve uma conversa? O sindicato a procurou para resolver essa série de problemas?

O Sindicato dos Médicos está pedindo uma audiência com a atual secretária. Felizmente ou infelizmente, no final do governo, a seis meses das eleições, se nomeia um secretário com formação e experiência na área. Só que tem um

detalhe: não há mais tempo para corrigir o caos. Estamos a seis meses do final do governo. É preciso investir em contratar profissionais. Portanto, não há tempo para recuperar. Esperamos que a doutora Lucilene, pelo menos, faça com que as coisas não se agravem mais. Mas, a medida foi tomada às vésperas da eleição, em um período eleitoral. Imagino que até uma medida eleitoreira, porque, se o caos vem há três anos, e se resolve contratar um profissional médico que conhece da rede e tem experiência na gestão, deve ter seus motivos. Por que não se contratou antes? O caos vem desde o início do governo. Como eu disse antes, se contrataram pessoas que não tinham o perfil e que agravaram o caos da saúde no Distrito Federal.

Por que nenhum governo consegue acertar na área da saúde?

A demanda da população cresce em progressão geométrica e a capacidade do governo em

progressão aritmética. Mas, a população é assistida. Tem um período de crises e dificuldades, porém, não tem ausência de assistências.

Como está hoje a aplicação dos recursos na saúde?

Na realidade, o questionamento do Fundo Constitucional é um problema grave, que a classe política de Brasília deve se atentar sobre isso — tanto que podemos perder o Fundo Constitucional. Para 2022, o orçamento tem um número estratosférico de R\$ 8,2 bilhões. Para o ano, vai ser corrigido de acordo com Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como é o Fundo Constitucional a cada ano. Para se ter ideia, o Alexandre Khalil, prefeito de Belo Horizonte deu uma entrevista dizendo que o orçamento da cidade é de R\$ 15 bilhões. O orçamento da Secretaria de Saúde é mais da metade. E, mesmo assim, falta medicamento, falta soro, falta testes para dengue e outras coisas mais. Então, é inadmissível. Mas, mais grave do que o desperdício é o desvio.

Está grande? Os médicos têm denunciado?

As denúncias são constantes. Temos, por exemplo, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) que é uma usina de escândalos. Tivemos um secretário de Saúde preso. O Sindicato dos Médicos comprou, em plena pandemia, testes rápidos a R\$ 25 a unidade. Com isso, eu comprava 100 unidades por mês. A Secretaria de Saúde, se eu não me engano, comprou a unidade por R\$ 18. Em seguida, a pasta comprou a unidade por mais de R\$ 170. Depois se descobriu que esses testes eram falsos. Então, mais grave que o desperdício é o desvio. Falta auditoria, falta punição e falta compromisso com a vida.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



36ª FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA
PARA LER, APRENDER, EMPREENDER,
CRIAR E SE DIVERTIR.

NOS DIAS 17/06 A 26/06
COMPLEXO CULTURAL DA REPÚBLICA

Parceria em Mídia:



Realização:





ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Um partido, três caminhos

O PSB precisa definir seu rumo. O partido, que nas duas últimas eleições teve candidatura ao governo — uma de sucesso, com a vitória de Rodrigo Rollemberg, em 2014, e a outra de derrota, na reeleição quatro anos depois —, tem agora três possibilidades. A primeira é lançar candidatura própria ao Palácio do Buriti, com Rafael Parente como cabeça de chapa. Outra possibilidade é abrir mão do projeto e apoiar o deputado distrital Leandro Grass (PV). O partido indicaria a vice. Também estão abertas conversas para uma aliança em torno do senador José Antônio Reguffe (União-DF). A direção nacional do PSB aposta em candidaturas a deputado federal, que são o que fortalece o partido. Por isso, o acordo será o que melhor atender a essa meta. “Nosso candidato é o Rafael Parente. Continuamos em conversas tanto com o Reguffe quanto com a federação (PT/PV/PCdoB)”, resume o presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



À QUEIMA-ROUPA
JOAQUIM RORIZ NETO
PRÉ-CANDIDATO A DEPUTADO
DISTRITAL (PL)

“Pretendo algum dia ser governador de Brasília. Mas, para chegar lá, é preciso fazer igual ao meu avô fez: trabalhar dia e noite de forma compromissada com os mais humildes”

Você se considera o herdeiro político do seu avô Joaquim Roriz?

Sem a menor sombra de dúvida. Legitimamente. Sou o neto dele. Toda a família, inclusive minha vó Wesliam (Roriz), é taxativa em me apontar como o único representante dos Roriz na política. E todos os antigos apoiadores do meu avô, aquelas pessoas que suavam a camisa nas campanhas ou que simplesmente mantêm afeto por ele, são agora apoiadores meus e me apontam como a esperança de ter alguém que olhe pelos mais humildes como o meu avô olhava. Tanto que muitos falam pra mim: “Joaquim Roriz fez, Joaquim Roriz Neto vai fazer”.

Seu nome é o mesmo do ex-governador. Você foi preparado desde criança para entrar na política?

Preparado, não. Mas vivi a política intencionalmente, porque morava com meus avós, e a política era feita da sala para a cozinha da minha casa. Lembro-me dos aniversários do meu avô, em que ele abria a casa e apareciam milhares de pessoas para abraçá-lo; das reuniões todos os dias; dele atendendo todo mundo. Então, acho que fui preparado para fazer política como ele fazia, tratar as pessoas com respeito e com carinho, não necessariamente para “ser político”. É uma responsabilidade muito grande ter o mesmo nome do meu avô. Na época de política, sempre aparecem muitos com sobrenome “Roriz”. Mas, quando as pessoas veem Joaquim Roriz Neto, é diferente. Nas minhas caminhadas pelas cidades, nas reuniões, a demanda é sempre a mesma: as pessoas pedem para eu dar continuidade ao legado dele.

Qual é o momento da carreira política de Joaquim Roriz que você presenciou e que te marcou?

Minhas memórias mais marcantes são dessa época em que ele era governador. Das pessoas, muitas, dezenas de pessoas, entrando e saindo de casa o tempo inteiro. Todas com olhar de admiração e amor por ele.

Sua avó, Dona Wesliam, tem ajudado na sua pré-candidatura?

Minha avó tem até ido me representar em agendas quando eu, por algum motivo, não posso comparecer. Não tenho nem palavras para dizer o quanto ela é importante

Hugo Batista/Divulgação



nesses períodos de pré-campanha.

Você vai concorrer a que cargo?

Deputado distrital. Vou começar a carreira política por onde acho que se deve: o cargo que tem contato direto com o povo, que vive os problemas do povo e que ajuda a resolvê-los. Talvez, até mais do que o próprio governador. Meu avô, por exemplo, começou a carreira política dele como vereador, em Luziânia (GO), não custa lembrar.

Qual é o seu projeto? Um dia, chegar ao governo como seu avô?

Ninguém começa a carreira política dizendo que quer ser governador ou presidente da República. Em primeiro lugar, quero concorrer a deputado distrital, vencer a eleição e honrar o mandato muito próximo do povo, como sempre vi meu avô fazendo. Pretendo, algum dia, ser governador de Brasília. Mas, para chegar lá, é preciso fazer igual ao meu avô fez: trabalhar dia e noite de forma compromissada com os mais humildes. Garanto que vou construir minha carreira nesse formato.

Por que você escolheu o PL para concorrer?

Porque recebi um convite muito carinhoso, muito atencioso, de três líderes do PL: Valdemar Costa Neto, José Roberto Arruda e Jair Bolsonaro. Não tinha como dizer “não”.

Acha que seu avô aprovaria o governo Bolsonaro?

Acho que o governo Bolsonaro enfrentou uma pandemia, o que é inédito. Nenhum outro governo passou por nada parecido. Então, é injusto julgar, aprovar ou reprovar, comparando-se com outros. Posso dizer que, antes da pandemia, a política de saúde do Bolsonaro reproduzia a política de saúde do meu avô, focada na atenção primária. E que o Auxílio Brasil, um programa social bem robusto, tem muitas coisas do Renda Minha, que meu avô fez em 2001. Então, é capaz de que ele aprovasse.

Comissão barra reconhecimento de clubes de tiro como de “relevante interesse”

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Câmara Legislativa rejeitou, ontem, oito projetos de lei que reconheçam diferentes clubes de tiros do Distrito Federal como de relevante interesse cultural, social e econômico do DF. Todas as proposições foram apresentadas pelo ex-deputado Carlos Tabanez (MDB), que assumiu o mandato como suplente. Tabanez é agente da Polícia Civil aposentado. Hoje, é empresário da área de segurança. “Não quero desmerecer as propostas, mas acompanho a orientação da consultoria da Casa”, afirmou o relator dos textos no colegiado, deputado Robério Negreiros (PSD), ao anunciar seus pareceres pela rejeição dos projetos.

Vitória Duarte/Divulgação



Militares unidos em apoio a Paula Belmonte

Um grupo de nove policiais e bombeiros militares da ativa decidiu se filiar ao PSC para tentar uma vaga na Câmara Legislativa. Quatro deles — subtenente Geraldo, sargento Eliomar, Tobé e sargento Everaldo — foram testados nas urnas e somaram, juntos, 25 mil votos. O grupo decidiu se unir para ter mais chances de eleger representantes da categoria. Eles fecharam questão e apoiaram a futura candidatura majoritária da deputada federal Paula Belmonte (Cidadania), que é cotada para o Senado.

Homenagem aos autores da Lei Orgânica do DF

Os deputados distritais que trabalharam na elaboração da Lei Orgânica do DF terão seus retratos expostos permanentemente na “Galeria dos Constituintes”, a ser inaugurada amanhã, no Foyer do Plenário da Câmara Legislativa. Eles exerceram mandato na primeira legislatura, entre 1991 e 1994. São os seguintes os ex-deputados distritais homenageados: Agnelo Queiroz, Aroldo Satake, Benício Tavares, Carlos Alberto, Edimar Pirineus, Eurípedes Camargo, Fernando Naves (*in memoriam*), Claudio Monteiro, Geraldo Magela, Gilson Araújo, Jorge Cauhy (*in memoriam*), José Edmar, José Ornellas, Lúcia Carvalho, Manoel de Andrade, Maria de Lourdes Abadia, Maurílio Silva, Padre Jonas (*in memoriam*), Pedro Celso, Peniel Pacheco, Rose Mary Miranda, Salviano Guimarães, Tadeu Roriz e Wasny de Roure.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

LOTÉRIAS / Jogadores dispõem de diferentes formas para apostar e têm até as 19h de amanhã para tentar a sorte em mais um concurso

R\$ 70 milhões para quem levar a Mega

» ANA MARIA POL

A Mega-Sena acumulou mais uma vez, e os brasileiros seguem na tentativa de faturar a bolada. Amanhã, o prêmio sorteado será de R\$ 70 milhões, com apostas liberadas até as 19h, nas lotéricas credenciadas ou pela internet. A fim de aumentar as chances de ganhar, os apostadores brasileiros recorrem a estratégias variadas na hora de jogar.

O servidor público Emanuel Câmara, 64 anos, conta que dá preferência aos bolões e que, semanalmente, faz apostas desse tipo com os colegas de trabalho. “É um jeitinho de ganhar algo, ainda que pouco. Conseguimos várias vezes e dividimos o prêmio entre a equipe”, relata o morador da Vila Planalto, que costuma gastar de R\$ 20 a R\$ 30 no jogo coletivo por semana. “Só se ganha se jogar, e precisamos manter a esperança em ter uma vida melhor. Se eu tiver a oportunidade (de acertar os números sorteados), com certeza, usarei o dinheiro para viajar e curtir um pouco.”



Só se ganha se jogar, e precisamos manter a esperança em ter uma vida melhor. Se eu tiver a oportunidade (de acertar os números sorteados), usarei o dinheiro para viajar e curtir um pouco”

Emanuel Câmara, servidor público

Matemático e professor do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Max Bianchi Godoy lembra que as chances de ganhar o prêmio máximo aumentam quando o jogador marca mais dezenas em um mesmo cartão. “Isso, sim, pode aumentar significativamente as chances. Por exemplo, quem consegue fazer a aposta mais alta, representada

Ed Alves/CB/D.A Press



pela marcação de 15 números, terá uma chance em aproximadamente 10.003 de acertar os seis sorteados”, calcula.

Apesar disso, o professor adverte que usar a estratégia de avaliar os números que mais ou menos saíram — uma das técnicas mais adotadas — não necessariamente aumenta as chances de acertos. “O fato de serem sorteios

aleatórios faz com que os levantamentos das dezenas não façam muita diferença”, acrescenta Max.

Como jogar

Quem não tiver como ir a uma casa lotérica pode fazer as apostas pelo site Loterias Online, até as 19h (horário de Brasília) da data do sorteio. Para apostar virtualmente,

é necessário ter mais de 18 anos, CPF, cartão de crédito e cadastro no Portal Loterias Caixa (loteriasonline.caixa.gov.br).

Para se cadastrar, é necessário informar os dados pessoais e fazer a validação do código token encaminhado por e-mail. Pela internet, o jogador pode apostar, no mínimo, R\$ 31,50 e, no máximo, R\$ 945 por dia.

Para receber o prêmio, o ganhador pode optar pela ida a uma casa lotérica, com comprovante da aposta e número de resgate gerado no portal Loterias Caixa, com validade de 24 horas. Jogos feitos pelo site ou aplicativo permitem retirada em qualquer agência do banco para valores líquidos de até R\$ 1.332,78.



“Enquanto houver vontade de lutar
haverá esperança de vencer.”
Santo Agostinho

Dependência do setor público é ponto crítico para o DF

O Panorama do Desenvolvimento do DF, realizado pelo Codese e Consultoria Macroplan, com apoio do Sebrae, indica os pontos mais positivos e negativos da capital federal (veja abaixo). A grande dependência da economia local à administração pública é considerada como situação crítica. O documento, que ficou pronto em maio, faz um raio-x por setores.

COMPOSIÇÃO DO PIB NO DF

R\$ 273,6 bi /ano Setor público: 44% Serviços: 51,6% R\$ 90.743 / per capita

POSITIVOS

- » Baixa mortalidade infantil
- » Elevado nível de renda
- » Maior escolaridade dos adultos entre as UF's
- » Entre os 5 melhores IDEB2 do país
- » Alta taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes
- » Baixa pobreza para os padrões nacionais
- » Qualidade das rodovias (e acesso à internet)

NEGATIVOS

- » Uma das maiores desigualdades de renda do país
- » Elevada taxa de desemprego
- » Grande dependência do setor público
- » Baixo acesso à educação infantil
- » Elevada taxa de crimes contra o patrimônio
- » Disparidades entre as RAs
- » Elevado índice de inadequação de moradias

Reforma Tributária na berlinda em evento nacional de empresários

A Reforma Tributária estará na pauta do evento que será promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), amanhã, em Brasília, com lideranças políticas. A entidade tem uma série de ressalvas à PEC 110, que está para ser votada no Senado. Recentemente, em painel para empresários do setor atacadista, o economista Ricardo Amorim fez uma avaliação da atual proposta de reforma que converge com a posição da CNC. “Ela reduz imposto na indústria e aumenta brutalmente o imposto do setor de serviços. Particularmente, a parte do setor que trabalha com o lucro presumido. Pois cria uma alíquota muito mais alta que de um novo imposto. Então, você atinge os que mais apanharam na pandemia: companhia aérea, hotel, setor de evento e por aí. Basicamente se aumenta a carga tributária substancialmente deles”, apontou.



Innova Summit/Divulgação

Lideranças políticas

Há poucas chances agora, diante do calendário eleitoral, de a PEC avançar. Está parada na CCJ do Senado. Mas a CNC já quer apresentar sua posição sobre a proposta aos próximos possíveis dirigentes do país: ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos pré-candidatos à Presidência, Lula (PT) e Simone Tebet (MDB-MS), nomes confirmados para o evento de amanhã.



Christina Bacajuso/Divulgação

Ampliar o diálogo

“O Sistema CNC-Sesc-Senac entende que o momento é oportuno para ampliar o diálogo sobre pontos fundamentais para a modernização do arcabouço regulatório do Brasil. Não se trata apenas do posicionamento de uma entidade de defesa da livre-iniciativa, mas de propostas objetivas daqueles que acreditam em um país de liberdades individuais e coletivas, de democracia e igualdade social”, destaca o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Posse da nova diretoria da Fecomércio

Será hoje à noite, no Dunia Hall, a solenidade de posse da nova diretoria da Fecomércio-DF. O empresário José Aparecido Freire ficará por mais 4 anos à frente da entidade, que reúne 27 sindicatos empresariais. Sebastião Abritta, do Sindivarejista, assume como 1º vice-presidente. Álvaro Silveira Jr (SindiAtacadista) será o 2º vice e Ovídio Maia (Secovi), o 3º. O governador Ibaneis Rocha confirmou presença no evento.

Fecomércio-DF



INVESTIGAÇÃO / O homem foi preso na porta de casa, em Valparaíso, pela PM-GO. Aos policiais, ele afirmou que aguardava por um comprador

Ex-militar fabricava armas e vendia pela internet

» DARCIANNE DIOGO

Submetralhadora, pistolas, espingardas e até um arco e flecha profissional. Esse era o arsenal apreendido na residência de um ex-militar temporário das Forças Armadas investigado por comercializar os equipamentos pela internet. A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) prendeu o suspeito de 23 anos na porta de casa, situada nas Chácaras Araguaia, em Valparaíso (GO), enquanto aguardava por um comprador.

De acordo com as investigações, as armas eram negociadas virtualmente e, em local e horário combinados, o ex-militar fazia a entrega. O soldado Rodrigo de Souza, que participou da ocorrência, contou que as equipes receberam informações de policiais militares de Sobradinho. “Seguimos em patrulhamento na região e avistamos um homem com as mesmas características que havíamos recebido”, detalhou.

O rapaz foi abordado na calçada de casa e flagrado com uma arma de fogo caseira, calibre .22, na

cintura. “Ele confessou que confeccionava armas e que tinha outras em casa e nos levou até lá”, complementou o soldado. Nos quartos e na sala, o ex-militar guardava espingardas e uma submetralhadora que fazia, além de pistolas munições. Os militares também apreenderam, na residência, mais de 50 munições de calibres distintos, uma balestra com oito flechas, balança de precisão para pesar os insu- mos de munições e inúmeros outros materiais usados na confecção dos armamentos. Uma das pistolas

confeccionadas pelo suspeito seria vendida a R\$ 1,6 mil, quase R\$ 2 mil a menos do preço de mercado.

Para a polícia, o jovem alegou que era registrado como caçador, atirador e colecionador (CAC), mas não apresentou nenhuma documentação. O preso foi encaminhado à delegacia do Céu Azul e permanecerá à disposição da Justiça.

Homicídio

Já no Recanto das Emas, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

PMGO/Divulgação



Suspeito disse que tinha registro CAC, mas não comprovou

investiga a motivação do assassinato de Manoel dos Santos Lauro, 36 anos, morto com cinco tiros no rosto em plena luz do dia. O autor foi identificado, mas até o fechamento desta edição estava foragido. De acordo com a apuração policial, a vítima e o principal suspeito eram vizinhos e colecionavam registros de brigas e desavenças.

Manoel foi alvejado no meio da rua, na tarde de domingo. Testemunhas contaram que ele e o suspeito brigavam constantemente. “Estamos apurando se o homicídio foi motivado por uma briga ocasional”, afirmou o delegado Diogo Carneiro, adjunto da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas).

OBITUÁRIO

Mariana Costa/UnB



O legado de luta da mestre Adalgisa Maria Vieira

Uma das mais queridas docentes da Universidade de Brasília (UnB), Adalgisa Maria Vieira do Rosário faleceu, aos 86 anos, na madrugada de segunda-feira, em Brasília. Responsável

pela formação de várias gerações, atuou também na criação do Sindicato dos Docentes da UnB (ADUnB), fundado em 1978. Natural de Contendas do Sincorá (BA), passou boa parte da vida em

Três Marias (MG), até se transferir para Brasília, no final da década de 1960.

Mulher de posições firmes, em 1965 teve que fugir do Brasil por ter fundado um centro acadêmico na Universidade Católica de Belo Horizonte (PUC-Minas). No retorno, em 1970, encontrou um lugar na Faculdade de História da UnB. Lá, incentivou a criação de

centros acadêmicos e cursos de pós-graduação em diversas áreas, além de participar da criação do Programa Infância-Juvenil (PIJ).

A reitora da UnB, Márcia Abrahão, declarou que o legado da professora Adalgisa viverá para sempre. “Ela foi uma grande defensora das causas sociais que teve uma trajetória importantíssima para a História e para a história da

Universidade”, disse.

Adalgisa sofria da doença de Alzheimer e passava a maior parte do tempo em casa, amparada pela família. O corpo da saudosa docente será velado e sepultado hoje, às 13 horas, no Cemitério Municipal de Três Marias (MG). Adalgisa deixa a filha Raquel Maria Vieira do Rosário, de 36 anos, e o neto Gabriel, 10 anos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de junho de 2022.

» Campo da Esperança

Amaro José dos Santos, 86 anos
Antonio Oscar Frias, 73 anos
Gilvam Laurindo dos Santos, 73 anos
Henrique Mackay Dubugras, 27 anos
Ivan Carlos dos Santos Alves, 22 anos
José de Assunção Setubal Neto, 59 anos
Luciene da Silva Dutra Corrêa, 44 anos

Maria Mnica da Silva, 68 anos
Olga de Sousa Rêgo, 71 anos
Osvaldina José da Silva, 83 anos
Paulo Ricardo Leite Souza, 17 anos
Velcy Therezinha Kluge Pereira, 87 anos

» Brazlândia

Aldemir Patrocínio da Silva, 39 anos

Ananias Cândido de Oliveira, 86 anos
Luciano Magalhães dos Santos Sousa, 36 anos

» Gama

Cícero Virgulino Ribeiro, 87 anos
Gonçalo Cantanhedes e Souza, 67 anos
José Ribeiro da Silva, 66 anos
Landurce Pedreira de Oliveira, 86 anos

» Planaltina

Adriana Henrique dos

Santos Silva, 38 anos
Marcelino Francisco de Almeida, 69 anos

» Sobradinho

Maria Antonietta Cerri, 78 anos
Maria Madalena Pereira, 78 anos

» Taguatinga

Adonias Alves Miranda, 46 anos
Alberto Alves de Sousa, 61 anos
Antonio Ferreira Barro, 76 anos

Aurina Gonçalves Ribeiro, 77 anos
Eliana do Nascimento Lima, 60 anos
Emerson Pinheiro Gilson, 61 anos
Espedita Marques Pinheiro, 65 anos
Evelyn Ferreira dos Santos, 27 anos
Hilda de Souza Santos, 97 anos
João Dias da Silva, 68 anos
José de Anchieta Aceno, 63 anos
Josefa Rosa dos Anjos, 90 anos
Maria Almeda Gomes, 93 anos
Maria de Lourdes Vieirade Sousa, 86 anos

Maria Tereza do Rosário, 80 anos
Marizete Alves Pereira Neves, 60 anos
Sebastião Nunes de Mendonça, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Ronaldo Alves, 45 anos
Edwaldo Idurni Hirata, 83 anos (cremação)
Luiz Carlos Melo Milhomem, 70 anos (cremação)

Papo de Concurseiro

MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.
correio braziliense.com.br/papodeconcurseiro

Sargento Wander PMDF/Divulgação



Concurso da PMDF sai em 2022

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou que o novo concurso para a Polícia Militar (PMDF) deve sair em breve. “A previsão é de que o concurso ocorra ainda este ano, sim, mas mais para o fim de 2022.” O chefe do

Executivo local também confirmou que o certame tem comissão formada.

A corporação tem aval para abrir 2,1 mil vagas para o cargo de soldado e 46 para oficiais do quadro de saúde. O último concurso da PMDF foi realizado em 2018.

IBGE aumenta número de vagas

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou retificação sobre o processo seletivo simplificado complementar (PSS) para contratação temporária dos agentes censitários que trabalharão no Censo 2022. Agora, serão 285 vagas para agente censitário municipal (ACM) e 628 para agente censitário supervisor (ACS), distribuídas entre 679 municípios de 10 estados. As inscrições terminaram no domingo. A seleção visa preencher postos não ocupados na última seleção para o censo.

Seleção do Detran-DF se aproxima

O edital do concurso público do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) pode estar perto do lançamento. O diretor-geral da autarquia, Thiago Nascimento, afirmou pelas redes sociais que a previsão é de publicação em julho. As oportunidades serão para técnicos e analistas em atividades de trânsito. Os salários variam entre R\$ 4.420 e R\$ 6.006.



Ascom/Detran-DF

Senado aguarda bancas

As bancas organizadoras devem enviar propostas para disputar a organização do concurso do Senado Federal até a próxima terça-feira. Entre as empresas que confirmaram a intenção de enviar propostas estão os institutos Idecan e AOCF, além do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp). Após a escolha, a publicação do edital se torna iminente. A Casa tem autorização para abrir 19 vagas, distribuídas entre os cargos de advogado, consultor, analista e técnico legislativo.



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Banco Central pede concurso

O Banco Central confirmou que pediu ao Ministério da Economia a abertura de 245 vagas em concursos. Desse total, 200 seriam para analistas, 30 para técnicos e 15 para procuradores. Os chamamentos ocorreriam entre o ano que vem e 2024. A instituição financeira não promove certames desde 2013 e tem mais de 3 mil cargos livres.



Leonardo Sá/Agência Senado

Mais de 2,7 mil chances na PMSP

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, autorizou a realização de novo concurso, com 2.711 vagas, para o quadro da Polícia Militar do estado. Do total, 2,7 mil serão para soldados de segunda classe e 11 para segundo-tenente músico.

INSS em breve

O concurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terá banca definida até agosto, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência. O prazo para publicação do edital é de seis meses — ou seja, até dezembro. A autarquia preencherá mil vagas de técnico do seguro social, que exigem nível médio. O salário é de R\$ 6,5 mil.

LAZER / Com tema voltado às histórias em quadrinhos, edição deste ano deve receber 80 mil pessoas nos 10 dias de atividades, na Esplanada dos Ministérios. Tradicional evento brasiliense ficou sem ocorrer por dois anos, devido à pandemia

Feira do Livro anima público

» EDIS HENRIQUE PERES

Os olhos contemplam, encantados, os estandes cheios de livros; as mãos folheiam as páginas recheadas de histórias; e os ouvidos passem atentos a trajetórias narradas e cantadas. Sejam adultos ou crianças, os visitantes se perdem na magia das obras literárias ao andarem pelos corredores da 36ª Feira do Livro de Brasília (Felib), no Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios. Com o tema “O quadrinho, o quadrinho e a leitura... Sempre em frente”, em homenagem ao ilustrador e escritor Roger Mello, o evento de 10 dias tem previsão de receber cerca de 80 mil pessoas até domingo.

A edição deste ano começou na última sexta-feira, no Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios. Entre os recursos para atrair o público, além dos itens à venda, há bate-papos e contação de histórias. Curador literário e coordenador de comunicação do evento, Marcos Linhares comenta que a organização fechou parceria para levar estudantes da rede pública de ensino à Felib. “Temos quase 70 expositores e cerca de 180 mil títulos. Em nossa parceria com a Secretaria de Educação, vamos receber, entre os 80 mil visitantes esperados, 14 mil alunos”, calcula.

Marcos menciona outro diferencial de destaque neste ano: as histórias em quadrinhos — ou HQs. “Temos um espaço para isso e, no fim de semana passado, trouxemos ao evento o Hugo Canuto, que tem se destacado nos cenários nacional e internacional depois que produziu a HQ *Conto dos Orixás*, com (essas divindades como) super-heróis. Há um local enorme na feira com as ilustrações da obra dele. Em outros dias, teremos conversas sobre ilustração e a importância delas no

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Contadora de histórias, Leticia Mourão atua como guia para que jovens se apaixonem pela literatura

mercado de publicação. A Felib está muito rica, com uma programação que atrai todo tipo de público. Quem for vai encontrar algo de que gosta”, reforça.

Contadora de histórias há mais de 20 anos e participante da 36ª edição da feira, Leticia Mourão é uma das responsáveis por oferecer oportunidades para que os jovens se apaixonem pela leitura. “O livro fechado é apenas um objeto, mas, quando você usa o meio da contação de histórias, ele se torna um portal, um caminho para encantar os leitores. Isso permite que os mais novos se apaixonem pela magia da obra e se surpreendam com o que a literatura é capaz de fazer”, destaca.



As amigas Mariana (E) e Ana Carolina combinaram de ir à feira juntas, após anos sem visitar o evento

minha neta, Giulina Leão, de 6 anos”, orgulha-se a escritora.

O desejo de abordar o assunto surgiu devido ao trabalho de Arlene como professora de alunos surdos, no Gama. “Percebia como é importante permitir que ocorra essa inclusão. Libras é a primeira língua que eles aprendem; depois, vem o português. Se eles aprendem a linguagem de sinais, fica bem mais fácil trabalhar o restante dos conteúdos. Meu foco é permitir que o livro tenha essa acessibilidade, muitas vezes esquecida. A obra que pretendo publicar no ano que vem é voltada a deficientes visuais, com audiodescrição. Caso consiga apoio do FAC (Fundo de Apoio

Túnel do tempo

O *Correio Braziliense* também está na 36ª Felib, com um estande que exhibe as principais capas publicadas pelo jornal ao longo dos 62 anos de história da capital do país. Visite o espaço, faça uma foto e marque o *Correio* nas mídias sociais.

Programe-se

36ª Feira do Livro de Brasília (Felib)

Horário: de segunda a sexta-feira, das 9h às 22h; sábados e domingos, das 10h às 22h
Período: até domingo
Local: Complexo Cultural da República (Esplanada dos Ministérios)

Entrada gratuita e classificação livre

à Cultura), quero incluir outros recursos desse tipo”, adianta.

Expectativas

Ana Carolina Felix, 21, de Ceilândia, e Mariana de Sá, 22, do Gama, combinaram de visitar a 36ª Felib juntas. “Ela (Ana Carolina) ficou sabendo do evento e me chamou para acompanhá-la. Demos uma olhada e procuramos o que compensava”, detalha Mariana, que prefere livros de ficção científica, enquanto a amiga gosta mais de clássicos da literatura. “Viemos à feira outras vezes, mas quando éramos crianças. Faz muitos anos. Ainda assim, o passeio

de hoje (ontem) está muito bom. Só que pesquisamos bem os preços, para comprar algo em conta”, completa Ana Carolina.

A universitária Bruna Oliveira, 34, está no Distrito Federal de passagem, mas não perdeu a chance de visitar a Feira do Livro. “Estou em Brasília como turista. Sou de Belo Horizonte. Dei uma olhada nos livros acadêmicos que o evento oferece, mas também busquei leituras de distração, mais leves. O que procuro sempre são preços mais atrativos. Os livros do meu marido e da minha sogra estão separados, mas, os meus, costumo selecionar com mais tempo. Procuo saber qual é a edição, se o texto é integral ou não. Dou uma garimpada antes de comprar alguma obra”, detalha.

A busca pelos livros aumenta as expectativas de venda dos expositores. José Maria da Silva, dono da Livraria Aplicada, diz que espera aumento do lucro em relação a 2021. “Já participamos de umas cinco feiras do livro e, neste ano, nossa projeção é vender 10% a mais do que no ano passado. Em nosso estande, tentamos diversificar bastante. Temos livros técnicos, de saúde, de educação. Fazemos isso para que o leitor tenha escolha”, conta.

Coordenadora da livraria Leitura, Graziette Cristina Bertho afirma que a loja aposta em livros infantis e infanto-juvenis para o público Felib, em virtude da quantidade de visitantes dessas faixas etárias. “Durante a semana, grande parte dos frequentadores são alunos trazidos pelas escolas. E, com base no primeiro fim de semana (da feira), esperamos uma venda 20% superior se comparada ao ano passado”, projeta.

Leia mais sobre a 36ª Felib no caderno especial desta edição

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SELEÇÃO BRASILEIRA

O técnico Tite espera contar com o veterano Daniel Alves entre seus convocados em novembro, na Copa do Qatar, mas está incomodado com a situação do lateral-direito. O jogador de 39 anos está sem clube depois da saída do Barcelona. Cogita-se acerto com o Athletico-PR. "Dani Alves é extraordinário tecnicamente. E eu brinquei com ele, falei: 'Tu não vai estar na Copa só por um motivo: se fisicamente não estiver nas melhores condições e disputando campeonato de nível alto', disse o treinador em entrevista ao Podpah.

BRASILEIRÃO São Paulo sai na frente no clássico paulista, mas é castigado por recuar excessivamente diante do melhor time da América do Sul. Palmeiras recorre a zagueiros-artilheiros para virar jogo e ostentar três pontos de vantagem na liderança isolada

Choque de realidade

Um gol controverso, marcado por Patrick, dava ao São Paulo a vitória no Choque-Rei disputado ontem à noite no Morumbi. No entanto, o time de Rogério Ceni abriu mão de jogar futebol no segundo tempo e levou a virada do Palmeiras, que atuou com quatro atacantes nos minutos finais e foi premiado pela insistência ao vencer por 2 x 1 com dois gols de seus zagueiros, protagonistas de uma vitória palmeirense histórica na casa do rival. Gómez e Murilo marcaram nos acréscimos e garantiram o triunfo que deixa o time de Abel Ferreira tranquilo na liderança do Brasileirão.

O Palmeiras ampliou para 19 partidas a série invicta na temporada — sendo 12 no Brasileirão — e permanece na liderança isolada do torneio nacional. São 28 pontos somados, três a mais que o vice-líder Corinthians. O São Paulo tropeçou de novo, perdeu a oportunidade de encostar nos líderes e fica com 18 na nona colocação.

Abel Ferreira, com covid-19, foi substituído na beira do gramado pelo seu auxiliar João Martins. Em sua casa, certamente comemorou muito o triunfo que derrubou a invencibilidade do São Paulo jogando em casa no Brasileirão.

Esse foi o primeiro dos três encontros entre são-paulinos e palmeirenses em menos de um mês. Na quinta, voltam a se enfrentar pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, novamente no Morumbi. A volta, com mando do Palmeiras, está marcado para 14 de julho.

Equívoco

São Paulo e Palmeiras fizeram um bom primeiro tempo, de dois times competitivos e com alternativas ofensivas. A diferença é que os anfitriões começaram mais ligados e aproveitaram uma das chances que tiveram. Patrick mandou para as redes após desvio

Cesar Greco/Agência Palmeiras



Tá lá um corpo estendido no chão! É o do goleiro tricolor Jandrei, incrédulo com a virada do líder isolado Palmeiras, ontem, dentro do Morumbi

"Fomos felizes com o Gomez fazendo o empate e depois eu marcando o segundo gol. Agradecer a Deus, momento muito especial na minha carreira"

Murilo, zagueiro

19

jogos de invencibilidade tem o Palmeiras a essa altura da temporada. A última derrota alviverde foi para o Ceará na primeira rodada

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	28	13	8	4	1	25	8	17
2º Corinthians	25	13	7	4	2	17	10	7
3º Athletico-PR	21	13	6	3	4	13	13	0
4º Atlético-MG	21	13	5	6	2	19	14	5
5º Internacional	21	13	5	6	2	18	14	4
6º Fluminense	18	13	5	3	5	15	14	1
7º Botafogo	18	13	5	3	5	16	18	-2
8º Santos	18	13	4	6	3	18	13	5
9º São Paulo	18	13	4	6	3	18	15	3
10º Bragantino	18	13	4	6	3	18	15	3
11º Avai	17	13	5	2	6	15	19	-4
12º Atlético-GO	16	13	4	4	5	15	18	-3
13º Ceará	16	13	3	7	3	13	13	0
14º Flamengo	15	13	4	3	6	13	15	-2
15º Coritiba	15	13	4	3	6	16	19	-3
16º América-MG	15	13	4	3	6	11	14	-3
17º Goiás	14	13	3	5	5	13	17	-4
18º Cuiabá	13	13	3	4	6	9	15	-6
19º Fortaleza	10	13	2	4	7	10	16	-6
20º Juventude	10	13	2	4	7	12	24	-12

SÉRIE A	LIBERTADORES	REINADOS
Sexta-feira		
21:30-Internacional	x	Coritiba
Sábado		
16:30-Athletico-PR	x	Bragantino
19:00-Flamengo	x	América-MG
19:00-Corinthians	x	Santos
21:00-Atlético-MG	x	Fortaleza
Domingo		
16:00-Botafogo	x	Fluminense
16:00-Avai	x	Palmeiras
18:00-São Paulo	x	Juventude
18:00-Ceará	x	Atlético-GO
18:00-Goiás	x	Cuiabá

PRÓXIMA RODADA

na primeira trave. O lance, controverso, gerou reclamações dos palmeirenses, que apontaram toque de mão do meia depois de a bola ter batido no peito. Mas o VAR reviu a jogada e confirmou o gol.

Abel repetiu o erro que cometeu contra o Atlético-GO e manteve Gómez como lateral-direito, o que foi ruim para o zagueiro e Dudu, que teve de marcar lateral e nada produziu ofensivamente.

O Palmeiras saiu do sufoco e equilibrou o jogo à medida que resolveu jogar. Rony dividiu com Jandrei e pediu pênalti, mas novamente o juiz Anderson Daronco entendeu ser

improcedente o protesto dos palmeirenses. Gabriel Menino saiu na cara do gol, mas foi travado. Scarpa só não marcou porque Arboleda estava posicionado um pouco à frente da linha do gol para tirar. O meia também tentou de longa distância, sem sucesso. O tricolor respondeu no fim com Nestor, em arremate que passou à direita.

Virada

O Palmeiras melhorou no segundo tempo e empurrou o São Paulo para o seu campo de defesa. Com dois zagueiros e Mayke na lateral, ganhou uma opção de ataque pela direita e teve mais volume de jogo. O próprio anfitrião recuou demais depois das substituições de Ceni, deixando

o centroavante Calleri isolado no meio de dois zagueiros.

A sorte parecia que estava do lado da equipe do Morumbi, quando Breno Lopes acertou a trave. Mas não estava. O São Paulo chamou o Palmeiras e pediu para perder. E foi o que aconteceu. No fim, os visitantes ousaram com Scarpa na lateral e quatro atacantes. A estratégia deu resultado e derrubou o ferrolho defensivo são-paulino com dois gols de zagueiros.

No primeiro, Scarpa cruzou na cabeça de Gómez, que subiu livre nas costas de Miranda e mandou para as redes aos 45 minutos. Cinco minutos depois, Murilo dominou dentro da área após escanteio e deu de bico para virar o placar nos acréscimos em jogo épico no Morumbi.

Flamengo oficializa Everton Cebolinha

O Flamengo anunciou oficialmente, ontem, a contratação do atacante Everton Cebolinha, que estava desde 2020 no Benfica. "Flamengo e Benfica firmaram um acordo de transferência do atacante Everton com contrato válido a partir de 1º de julho de 2022 até 31 de dezembro de 2026", informou o clube carioca no Twitter. O atacante de 26 anos só poderá estreiar com a camisa rubro-negra a partir de 18 de julho, quando se abre a janela de transferências.

O valor pago por 90% dos direitos econômicos foi de 13,5 milhões de euros (R\$ 73,5 milhões), mas a operação pode chegar a 16 milhões de euros (R\$ 87,1 milhões) se algumas variáveis forem cumpridas.

Everton retorna ao Brasil depois de dois anos na Europa, onde chegou após de se destacar pelo Grêmio e ser campeão da Copa América de 2019 pela Seleção Brasileira.

O jogador chega para reforçar depois da baixa de Bruno Hen-

Alexandre Vidal/Flamengo



Everton Cebolinha teve o primeiro contato com os novos colegas de time

rique. O título do ataque rubro-negro está afastado do futebol por 10 meses devido a uma gra-

ve lesão no joelho direito, pela qual terá que passar por cirurgia. Ele só voltará a campo em 2023.

Destaque do dia

Bia Haddad vira top 30

Após dois títulos em uma semana, a brasileira Bia Haddad subiu para a 29ª posição do ranking da WTA, divulgado ontem. Bia foi campeã no domingo do WTA 250 de Birmingham,

na grama, e entrou pela primeira vez na carreira no Top 30 do tênis feminino. A brasileira derrotou na final a chinesa Zhang Shuai, número 41 do mundo. Em apenas sete dias, a brasileira de 26 anos conseguiu seus dois únicos títulos de simples no circuito da WTA, já que na semana passada ela foi campeã do torneio de Nottingham, também na grama.



LEGIÃO

O Distrito Federal segue vivo na Série A3 do Campeonato Brasileiro Feminino. Ontem, o Legião venceu o Operário-MS por 2 x 0 e confirmou a classificação à próxima fase da competição nacional. Agora, as candangas se preparam para o duelo contra as paranaenses do Toledo.

GAMA

A conturbada história da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Gama ganhou mais um capítulo. Sem receber os pagamentos do contrato gerido por Leonardo Scheinkman, o clube informou à empresa detentora dos direitos que tem até 26 de junho para se retirar totalmente do CT Ninho do Periquito.

BENFICA

Ex-São Paulo, o atacante David Neres é o mais novo reforço do Benfica. O jogador de 25 anos com passagem pelo Ajax chegou a ser negociado com o Shakhtar Donetsk, mas sequer vestiu a camisa do clube. Ele assina com a equipe portuguesa até junho de 2027. Clube formador o tricolor paulista tem direito a R\$ 2,5 milhões.

LYON

O Lyon anunciou, ontem, um acordo com John Textor para ser o novo sócio majoritário do clube. O empresário norte-americano comprará 66,56% das ações do time francês e, mais tarde, terá 88,55%. O dono da SAF do Botafogo deve investir cerca de 86 milhões de euros (cerca de R\$ 468 milhões). O Lyon é heptacampeão francês.

NATAÇÃO

A norte-americana Katie Ledecky conquistou o 17º título de sua carreira, ontem, ao vencer os 1500m Livre do Campeonato Mundial de Natação, em Budapeste, na Hungria. Invicta há 10 anos na prova, a atleta de 25 anos conquistou o ouro com a marca de 15m30s15, superando a compatriota Katie Grimes.

NATAÇÃO II

O Brasil fechou o Mundial Paralímpico de Natação na terceira posição geral, com 19 ouros, 10 pratas e 24 bronzes, totalizando 53 pódios, superando o desempenho de 2017, quando faturou 36 medalhas — 18 ouros, nove pratas e nove bronzes. O saldo é positivo: 13 dos 29 convocados nunca haviam disputado um Mundial.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

A cada instante, inúmeras e paradoxais vivências se desenvolvem, ao mesmo tempo, através dos seres humanos existentes, e todas as vivências se somam numa experiência coletiva que se chama "alma do mundo", que também se faz sentir individualmente. Na prática, ficamos todos com as sensações duplicadas, por termos as próprias, mas também por participarmos da "alma do mundo", que se faz sentir em nós e através de nós. Neste mesmo momento há humanos experimentando extremos de frio e de calor, uns sendo torturados e outros exaltados, a experiência dos píncaros da glória do sucesso e também a angústia do exílio, o somatório de todas as sensações experimentadas por todos os seres humanos é a "alma do mundo", que tem também tua assinatura pessoal, e ao mesmo tempo imprime em ti a assinatura do coletivo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O melhor a fazer é tentar concluir o que estiver em andamento, para que seu tempo deixe de ser todo sequestrado pelas obrigações. Assim, sua alma terá tempo sobrando para perceber as novidades que a vida anda trazendo.

TOURO
21/04 a 20/05

Muitas coisas novas se sugerem a você, mas sua alma ainda se apegue a como as coisas foram outrora e, por isso, acaba não aproveitando as oportunidades de se renovar. De um jeito ou de outro, esse movimento acontecerá.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Agora é um tempo propício para você se munir de recursos que façam sua alma se sentir segura e protegida, porém, cuide para não exagerar nesse movimento, porque além de segurança sua alma também quer aventura.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Esperar que algo aconteça, ou tomar a iniciativa de fazer acontecer o que você deseja, as duas opções estão sobre a mesa e seria melhor escolher a postura o quanto antes, porque o tempo não espera por ninguém.

LEÃO
22/07 a 22/08

O tempo de interiorização é aquele em que sua alma faz a reflexão de o quanto ansiou realizar e o quanto foi possível concretizar. Essa é uma conta dura de encantar, mas sem ela tudo continuaria sendo apenas uma ilusão.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Por mais árduo que seja o cenário onde muitas e diversas pessoas precisam se entender, é assim mesmo que seus planos prosperarão, em conjunto. Portanto, se muna de paciência e aceite as coisas como acontecem.

LIBRA
23/09 a 22/10

O esforço cotidiano não há de ser encarado como algo negativo, pesado. O esforço cotidiano é o necessário exercício para sua alma dominar a realidade e conduzir as coisas ao objetivo ansiado. É o jogo da vida.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A renovação está disponível, mas para você a aproveitar é preciso se desapegar do que vinha sendo ansiado, mesmo que tenha investido tempo e recursos demais em torno disso. A renovação está disponível.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Cada dia tem seus males, mas também seus regozijos. Da mesma forma, há épocas da vida em que tudo parece ser contra seus desejos e anseios, enquanto em outros tempos tudo é fácil, divertido e cheio de vida.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Seria ideal que todo mundo se entendesse e as pessoas colaborassem umas com as outras, para o caminho ser mais fácil para todas. Na prática, porém, as coisas são diferentes, muito mais selvagens. Ou não?

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Que nem tudo seja prazeroso e divertido não há de se tornar argumento para cair no desespero de achar que a vida seja uma sequência eterna de obrigações chatas. A vida tem momentos para tudo, você sabe disso.

PEIXES
20/02 a 20/03

Se as obrigações amarguram tanto seu coração, que você desejaria fazer qualquer outra coisa diferente, então chegou a hora de fazer as pazes com elas, que continuarão existindo, sem que necessariamente sejam estorvos.

LITERATURA

Evocações brasileiras

Yasmin Santana/Divulgacao



Claudio Antônio Almeida lança Deu nisso na Livraria da Travessa do CasaPark.

O escritor mineiro Claudio Antônio Almeida lança hoje, na Livraria da Travessa do CasaPark, *Deu nisso!*, segundo livro da planejada trilogia de crônicas do autor. Ao *Correio*, Almeida reconta a entrada no mundo literário, sobre o lançamento e projetos futuros.

Para Almeida a porta de entrada para a escrita ocorreu em 2012, durante os preparativos para a comemoração do centenário do já falecido pai. Coletando as memórias que os familiares tinham do pai, que foi policial militar e deputado federal, o autor registrou as histórias em crônicas. "E o primeiro livro foi exatamente esse: *Viu no que deu?*, exclusivamente de crônicas realmente ocorridas. São fatos que surgiram, que eu vivi, convivi. E coloquei no papel."

Deu nisso! é uma segunda coletânea de textos do cotidiano, mas Claudio avisa: não se trata de uma continuação. "O livro que eu vou lançar agora não é uma continuação, não obedece uma estrutura rígida. Mas são também no mesmo estilo de crônicas que marcaram muito a minha vida."

Claudio aponta que teve uma feliz surpresa com a recepção que o título anterior alcançou junto ao público e não esconde a expectativa de que este novo livro também agrade o leitor. "Tive uma receptividade muito positiva, os escritores deram uma aprovação muito grande. Eu fiquei muito feliz com isso, porque a gente se submete ao crivo, a uma crítica, de pessoas diversas."

Morador de Brasília desde a transferência da capital, em 1960, o autor também já lançou *Vácuo*, de poesias, e a ficção *O terapeuta - um grupo de terapia*. Toda sua obra parte daquilo que vivencia. "Essas poesias foram

feitas durante o tempo que eu fui estudante da Universidade de Brasília. O terapeuta na verdade eu escrevi há mais de quarenta anos."

Claudio antecipa que o último capítulo desta trilogia de crônicas deve chegar às prateleiras em breve. "Eu sinto muito prazer em escrever. Então com isso eu acabei preenchendo o meu tempo, principalmente agora aposentado, com esses dois anos e meio de pandemia... Moro só e tive esse paliativo que é escrever."

SERVIÇO

Lançamento de *Deu nisso!*, hoje, a partir das 19h, Livraria da Travessa do CasaPark

CRUZADAS

Simbolo sagrado da Maçonaria	Visa atenuar os interesses opostos dos indivíduos no ambiente de uma organização	Acessório do sique	Tema do primeiro sucesso literário de Dan Brown	Dela fazem parte o coala, o canguru e o crocodilo do mar
	Ingresso para evento		Cálcio (símbolo)	Bobagens
Estudioso do DNA	"O Homem (?)", conto de Fernando Sabino		Caminhou Igor Stravinski, compositor	
Videogame criado na URSS que se tornou sucesso de vendas no Ocidente			A saúde monitorada pelo obstetra	Livrar-se de, em inglês
	Ricardo Blat, ator brasileiro		Divindade vingativa da Mitologia grega	
Torneio de futebol vencido pelo Brasil em 2019	"(?) logo existo", máxima de Descartes		Filho do apóstolo Tiago	
Estabeleceu, no ano 2000, as Metas do Milênio			Fita, em inglês	Kylo (?), vilão de "Star Wars"
Traço usual no tímido	Fecho (?): o zíper		Pouco cozido	Dígrafo com o mesmo som do "ç"
			Prezado, em inglês	
Painel de Portinari			Península egípcia ocupada por Israel em 1967 e devolvida ao país em 1982	Pão indiano à base de trigo
A gordura que contribui para o acúmulo do mau colesterol	Uma das tribos de Israel (Bíblia)		Mordaca, em inglês	
Gravou o disco "Grávido" em 1984	Jovem da família Montéquiu (Lit.)		Código do Canadá na internet	"(?) Macabra", livro de Stephen King

BANCO 59 / 3/dan — gag — ren — rid. /4/dear — tome — naan — tape. 6/tétris. 16/gestão de conflito.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

O	I	V	N	O	I	T	E	S	E
A	E	R	O	L	O	D	E		
I	O	X	I	E	O	N			
L	O	O	S	N	V	S	S		
E	O	D	O	I	N	G	I	N	V
T	I								
E	I	N	E	R	R	O	C	N	O
S	E	V	O	I	O	S			
S	O	W	O	R	O	R	W	S	
S	I	V	R	O					
S	O	D	V	R	E	I	R	E	A
E	I	E	V	O	C	E	V	O	
C	I	N	V	A	P	O	T	N	
O	G	J	E	R	O	C	I	L	
H	E								
d									

SUDOKU DE ONTEM

3	1	5	7	8	6	9	2	4
7	4	2	1	3	9	6	8	5
9	8	6	4	2	5	7	3	1
5	6	3	8	1	7	4	9	2
1	2	9	3	5	4	8	7	6
8	7	4	6	9	2	1	5	3
2	9	7	5	4	1	3	6	8
4	5	8	9	6	3	2	1	7
6	3	1	2	7	8	5	4	9



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O que leio nos jornais

O que leio nos jornais
Atesta um sofrimento humano
Que se dá longe da minha casa
E eu sofro
O que leio nos jornais
Diz-me de uma injustiça enorme
Na qual mergulham o meu país
E eu sofro
O que leio nos jornais
Nada fala da felicidade que sinto
Neste exato momento
Ao terminar este verso

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				9				
			4					5
		1			3	6		
		2		6		4		
9			8					
	3				7			6
			9	1				2
				4				5
4			5		2		6	3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

Documentário de Silvio Tendler mostra a relevância do maior sistema de saúde pública do mundo e conclama para que seja realmente valorizado

» RICARDO DAEHN

Foi em 1985, na pele, que o cineasta Silvio Tendler precisou de uma tomografia, na Santa Casa da Misericórdia carioca, equipada com o único aparelho para os fins. O aparato foi doado pelo governo. Atendimento, hospitais e equipamentos de excelência estão na ponta da língua do diretor, ao tratar do mais recente filme: o documentário *Saúde tem cura*. “Minha mãe foi médica, e, pela aposentadoria, nunca chegou a ser do SUS. Ela morreu em 1995, e o SUS estava recém-criado. Ela foi médica no sistema público de saúde: sempre vi tratamentos exemplares”, observa. Destacando tramas de carinho, competência e profissionalismo, Tendler também sabe do lado reverso da moeda: “Claro que o SUS tem muitos problemas, e não adianta tampar o sol com a peneira. Mas, ruim com ele, muito pior sem ele”.

O tópico saúde, há tempos, habita a filmografia do diretor, que já criou filmes como *O veneno está na mesa* (2011),

sobre agrotóxicos, e *Agricultura tamanho família: uma alternativa ao agronegócio* (2014). Na trajetória de vida, quem foi vital para o tratamento de saúde de Tendler, à época dos anos 1980, foi o neurologista Paulo Niemeyer Soares, irmão do arquiteto Oscar. E bem antes de computar um dos mais ricos acervos particulares de imagens do país, com mais de 80 mil unidades, Tendler afunilou a relação com Brasília, antes de conquistar a medalha JK — Centenário JK (atribuída pelo MinC em 2003) ou mesmo dirigir a TV Brasília e ter sido secretário de Cultura e Esporte do DF.

Aos 72 anos, Tendler reitera o afincado, depois de tratar de romantismo e de princípios abolicionistas em filmes, promover politizado painel de temas na obra que passa por privatizações, sistema financeiro, barreiras para a justiça social, cultura popular e saberes ancestrais. Isso, sem contar que o professor e historiador Tendler ainda abordou, nas telas, ícones como JK, Jango, Marighella, Ferreira Gullar e Carlos Zéfiro.

SAÚDE TEM CURA

Documentário de Silvio Tendler sobre o Sistema Único de Saúde. Acesso livre em: <https://youtu.be/b-kZMfwvKsM>

Silvio Tendler sabe das excelências e dos dissabores do SUS

Fotos: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)



Pesquisas estão na frente das facetas contempladas pelo SUS



Tecnologia e humanidade formam frentes do documentário



Descontração impregna momentos do filme

S.O.S. para o SUS



O SUS é um dos projetos mais bonitos do mundo de saúde pública e, seguramente, o mais subfinanciado”

Silvio Tendler, diretor do documentário *Saúde tem cura*

Entrevista | SILVIO TENDLER

Qual o teor mais pernicioso, quando se fala em desmantelamento do Sistema Único de Saúde?

Pernicioso em relação à questão do SUS é a falta de financiamento crônico. O SUS é um dos projetos mais bonitos do mundo de saúde pública e, seguramente, o mais subfinanciado, mesmo atuando de uma forma linda, nunca recebeu os recursos adequados. É como se houvesse uma operação maliciosa de jogar a população contra a construção do SUS, como se tivessem um desejo de que ele não desse certo. E apresentam tudo como se a própria população se rebelasse contra ele, e exigisse a sua destruição. Dou um exemplo: a coisa que mais você encontra na mídia são pessoas reclamando da qualidade do atendimento, das horas que você passa na fila de um hospital para receber atendimento ou, mais ainda, dos meses e anos que você passa na fila para conseguir agendar um procedimento. Então, este é o fator mais pernicioso: a tentativa de evitar que o SUS vingue, que ele seja a realização concreta do sonho daquela geração que o criou, sobretudo dos usuários que querem ter uma saúde de qualidade — Saúde tem cura, o filme representa exatamente isso: o reconhecimento da importância do SUS e a necessidade de que ele seja respeitado. A pandemia mostrou a importância do SUS e agora precisamos partir

para a segunda fase. Reorganizar o SUS, financiando as suas atividades, gerando recursos e também repensando a forma administrativa para que a população ame e o reconheça — como fez durante a pandemia.

Qual o fator decisivo no empenho dos funcionários do SUS?

O empenho dos funcionários do SUS e das estruturas sociais não é reconhecido apenas por mim — o é pelo conjunto da população brasileira. Todos vimos que, sem o SUS, a tragédia que levou quase 700 mil pessoas para morte teria sido muito mais grave não fosse o empenho desses funcionários. Então eu acho que o SUS provou a importância da sua existência. Os funcionários do SUS que são muito mais do que a gente imagina: há um complexo extremamente enorme. A gente reconhece muitas atividades de ponta, que é a UPA, o hospital, e o médico. A gente desconhece que o SUS forma pessoas: há escolas, centros de pesquisa e produção de vacinas. O SUS é extremamente complexo e amplo. Ele funcionou, recentemente, quase que como orquestra: todos foram ovacionados e reconhecidos. Você tem gente de todas as áreas vestindo o jaleco; isso é uma coisa extremamente importante. Acredito que o SUS terá o financiamento necessário porque, agora, a população está mais vigilante. Vai começar a

costrar, e o SUS vai sair das páginas das críticas, das lamúrias, para ficar nas páginas da reivindicação dos direitos. Vamos conseguir modificar um quadro de passado, que prevaleceu até hoje, e teremos o SUS que queremos.

Você tem uma carreira muito complexa — há como unificar interesses?

Acho que você pode esteticamente ter períodos, estilos e temáticas diferenciadas. Uma obra nunca é linear. Há quem abrigue, na memória, grupamento dos meus filmes, tematicamente, mas eu tenho muitas coisas que ultrapassam a biografia de três presidentes: o de JK, feito em 1980, o de Jango, que data de 1984, e ainda o do Tancredo Neves (2011). Nos anos 1980, fiz *O mundo mágico dos Trapalhões* (1981), que traz dados de um dos maiores grupos de comediantes brasileiros com das maiores bilheterias do cinema. Eu tenho *Memória do aço*, que trata da história nacional da siderurgia nacional. Tenho filme sobre o poeta que é Castro Alves (1999), tem um filme de um revolucionário que é o Marighella. Há o do cientista Oswaldo Cruz, um sobre geógrafo Milton Santos (2016), em 1995, fiz o filme do Josué de Castro, um médico ecologista e um cara que lutou contra a fome. A minha obra é bem mais complexa do que as pessoas conhecem.

A política segue te interessando?

Atualmente, faço um filme sobre o Leonel Brizola, em torno de um político que sempre sonhou em ser presidente da República, não alcançou seu sonho, mas permeou muito dos painéis históricos que eu contei. É tudo mais complexo do que tentar me enquadrar como biógrafo dos presidentes da República. Eu recebi esta crítica de só falar do andar de cima, no passado, mas eu tenho muitos filmes com temáticas muito amplas e diferenciadas. Trato com o mesmo carinho do que as biografias dos presidentes da República. Quanto ao futuro, eu acho que a gente realmente está precisando de uma renovação na política e na formação de novas gerações. Tenho muita saudade dos políticos com quais trabalhei. Acho que a formação de lideranças está ficando cada dia mais rarefeita. E eu tenho muito medo sobre a gestão e a governabilidade do Brasil, com este quadro pandemônio que estamos vivendo. Vamos em frente.

Houve espaço para aprender, no novo filme?

Quantas pessoas foram atendidas no Brasil inteiro nos cinco mil municípios do país que se trataram no auge da covid-19? Quantos foram recebidos nas UTIs? Quantas pessoas foram salvas pela luta dos funcionários do SUS, e que muitas muitas vezes trabalharam em condições

subumanas? Este é o grande aprendizado: a batalha dos funcionários para salvar vidas, o número de pessoas vacinadas no Brasil, tudo pela estrutura do SUS. Hoje, 70% da população brasileira está vacinada até a segunda dose e, pouco menos, está na terceira: todos assistidos gratuitamente pelas estruturas — isso daí é uma prova concreta do funcionamento dos SUS. Houve pessoas deslocadas de avião, de helicóptero, para poder ser atendida. Concretamente, eu dou os números Manaus. Quando de uma ação homicida e irresponsável, que deixou faltar oxigênio em Manaus, a mobilização nacional, até mesmo não só do SUS, a mobilização funcionou muito para salvar vidas na Amazônia de ribeirinhos e de vidas no interior. Só posso te responder: Viva o SUS.

Tudo é só celebração?

Quando você se envolve num trabalho com a dimensão do que acabei de fazer, acho que o melhor — e isso trago desde o início da carreira — é não fazer um retrato chapa branca. Nunca se deve tentar ocultar o campo dos problemas — o negócio é expô-los, revelar. Acho que a pior homenagem que você pode fazer uma personalidade, por exemplo, é acreditar que se trata de um santo, que a pessoa é isenta de qualquer tipo de crítica. No caso do novo filme, não foi diferente: entrevistei gente que fala bem e

gente que fala mal. Acho importante o debate: levantar questões até para melhorar a qualidade e o rendimento do SUS. Tudo encerra meu método de trabalho, como documentarista. Eu não sou publicitário: não preciso ocultar realidade para promover um produto. Eu tenho que falar a verdade, tratar da realidade.

Que personagens te marcaram em *Saúde tem cura*?

Todo o personagem do filme é muito rico e sempre muito respeitado. Isso desde a paciente que se interna na emergência do hospital, à beira da morte, e dança um forró, na enfermaria, junto com o médico que a atendeu. Aquilo ali, para mim, é uma cena muito emocionante. Há a cena da doutora Jurema Werneck, uma médica negra, hoje, representante da anistia no Brasil. Ela conta a história da mãe dela — fala de o pai ter sido porteiro do hospital da Aeronáutica — e de como eles não tinham o direito de usar o hospital. A mãe dela teve AVC e foi tratada com aspirina, a título de favor, por um médico. A mãe morre, e Jurema vira médica e luta pela saúde pública no Brasil. O filme traz lutas contínuas: há o menino gaúcho que tem um problema de medula, e é tratado, de modo inteiramente gratuito — recebe inclusive os remédios e está vivo, graças a essa ação. Acho que o balanço é extremamente positivo.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 21 de junho de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

R 31 Norte Apt 1 qto nasc 38,80m² 5º and canto planejado, gar R\$310mil 99278-5892

2 QUARTOS

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

3 QUARTOS

R DAS PAINEIRAS Ap 3qts 1ste 1 vaga lazer 981517419 99270-4705

RUA DAS PAINEIRAS Via Club 3qts + dce, 96m² arms nasc andar alto 1 vaga 99638-0777

1.2

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barrainmobiliaria.com.br

1.2

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

ASA SUL

3 QUARTOS

CAPA DE REVISTA

102 SQS Vendo 3 qtos sendo 1 suite, vazado, vista livre, meio de quadra, uma vaga, reforma de Alto padrão. Desocupado!. R\$1.650.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

VISTA PANORÂMICA

202 SQS 3 Quartos 143m², vazado, vista livre de ambos os lados, andar alto, vaga de garagem, localização excelente. R\$1.700.000,00 Tr: 98585-9000 c13429

ACEITO CASA LAGO SUL

314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar MAPI 98522-4444 CJ27154

REFORMA LINDA!

315 SQS Capa de revista. 3 qtos 102m², uma vaga, prédio reformado, vista livre de canto. R\$1.390.000,00. Tr: 9 8 5 8 5 - 9 0 0 0 c13429

ACEITO CASA LAGO SUL

314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar MAPI 98522-4444 CJ27154

1.2

CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 505 Vdo ótimo apto 3qts Ac Financ/proposta 99983-1953 c3149

TUDO O QUE VOCÊ QUER

QD 605 1º andar 3qts gar reforma nova lindo de soc. Financia MAPI 98522-4444 CJ27154

GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 412 79m² 2qts 2and nasc 1vga cond R\$290,00 98151-7419

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR

QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, arm's de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

PRONTO PARA MORAR

QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, arm's de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

1.2

SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R\$ 555mil AC. Financiamento. MAPI 98522-4444 CJ27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barrainmobiliaria.com.br

1.3

LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

LINDA 2 PAVIMENTOS

QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço MAPI 98522-4444 CJ27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA TERREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS 98522-4444 CJ27154

QI 23 REFORMA MODERNA TERREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS 98522-4444 CJ27154

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 13 5qts 851m² Espectacular It 2.500m² R\$3.700mil 98151-7419

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qts 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

QD 13 5qts 851m² Espectacular It 2.500m² R\$3.700mil 98151-7419

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qts 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

1.3

TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barrainmobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

SEPS 910 sl Ed Mix Park Sul 30m² 2º and nasc R\$ 200mil 98151-7419

SEPS 910 sl Ed Mix Park Sul 30m² 2º and nasc R\$ 200mil 98151-7419

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

SANTA MARIA DF chác. 4hect DF 140 2 casas córrego 61- 98151-7419/ 99270-4705

SANTA MARIA DF chác. 4hect DF 140 2 casas córrego 61- 98151-7419/ 99270-4705

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO

R 24 lote 13 - Ed. Casa-branca, Aguas Claras, 5º andar, 50m², 1 suite, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

ALUGO APARTAMENTO

R 24 lote 13 - Ed. Casa-branca, Aguas Claras, 5º andar, 50m², 1 suite, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R\$1.400. 99157-7766 c9495

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

QMSW 05 Ed. Varandas, loja térrea, esquina, 27m². Serve p/ escritório. Tr: c/ proprietário. 99983-4579 C26983-S

APTO 61,90m²

ÁGUAS CLARAS

PRONTO PRA MORAR!

Edifício Mozart Residence

RUA 31 SUL

- SALA 2 AMBIENTES

- 2 QTOS (1 SUÍTE)

- COZINHA AMERICANA COM ARMÁRIOS

- BANHO SOCIAL

(1) VAGA DE GARAGEM

BAIXA TAXA DE CONDOMÍNIO

www.veconconstrutora.com.br

(61) 98606-8311

INFINITY residence

3 SUÍTES*

OU 1 SUÍTE e 2 SEMI-SUÍTES

2 ou 3 VAGAS

VISITE O DECORADO 3º ANDAR DO EDIFÍCIO

OBRAS ACELERADAS

www.veconconstrutora.com.br

www.brbb.com.br

Stand em frente à Praça da Estação

(61) 3435-4422

(61) 98606-8311

VENDA E COMPRA

DE CARTAS CONTEMPLADAS

✓ IMÓVEIS

✓ AUTOMÓVEIS

✓ CARTAS NOVAS

✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO CONTEMPLADO

www.veconconstrutora.com.br

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067

(61) 99882-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

LEILÕES DE IMÓVEIS EM ARAPOEMA/TO

FAZENDA 1.604HA, terras de cultura, lotes 31, 35 e 42, Fazenda Atlas, Lot. Jacú, Rod. TO-429, confrontando com Rio Araguaia. **INICIAL R\$ 7.521.610,00**

FAZENDA 1.034HA, c/ 03 casas e curral, lotes 153, 154 e 155, Fazenda Estrelada, Gleba "3, 1ª Etapa F L S. A.", Lot. Vale das Cunhãs. **INICIAL R\$ 5.131.042,00**

dmleiloesjudiciais.com.br
0800-707-9339

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guarã II, CEP 71.065-315 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 250.748, por este edital INTIMA/NOTIFICA O(a)(s) senhor (a)(s)(es) AIRTON RENE BEZERRA DE ARAUJO, CPF: 013.871.241-70, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q ON 26 CONJ 02 LT 1 A 2 NR 2 BL 5 AP202 RIACHO F II BRASÍLIA DF 71880622, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 2.622.411 (dois mil seiscentos e vinte e dois reais e quarenta e um centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 96.813. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guarã (DF), 26 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO (prazo de 15 dias)
Requerimento nº 972048

A Oficial do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma do art. 26, §4º, da Lei nº 9.514/97,

FAZ SABER ao(s) Fidejuante(s) LORENA LUIZ DA SILVA AMARAL, CPF: 010.532.001-37, residente(s) e domiciliado(s) no(a) LOTE 32, CONJUNTO D, QUADRA 01, SR RESIDENCIAL LESTE, PLANALTINA, DF. 73350104 QD 01 CONJUNTO D LOTE 32 SETOR RESIDENCIAL LESTE PLANALTINA DF 73350104 Q 1 CONJUNTO D LOTE 32 SETOR RESIDENCIAL LESTE PLANALTINA DF 73350104, que pelo(a) credor(a) Fidejuatário(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS foi requerida sua intimação para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário nº 844440951958-9 garantido por alienação fiduciária, registrada na matrícula nº 10.676 desta Serventia, referente a(o) LOTE 32, CONJUNTO D, QUADRA 01, SR RESIDENCIAL LESTE, PLANALTINA, DF. 73350104. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, encontram-se vencidas prestações somando-se a elas as quantias relativas a juros de mora e multa contratual, no valor total, posicionado em 28/04/2022, de R\$ 12.544,18 (doze mil quinhentos e quarenta e quatro reais e dezoito centavos). Por se encontrar em outro local, incerto e não sabido, pelo presente edital fica o Fidejuante intimado para que se dirija a esta Serventia, situada no SCC, Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Planaltina - DF, onde deverá satisfazer, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente edital, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas de cobrança e de intimação. Fica, ainda, o Fidejuante cientificado que, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem purgação da mora, esta Serventia promoverá a averbação, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade em nome do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a Credora, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a venda do imóvel. Dado e passado nesta cidade de Planaltina - DF, 31 de maio de 2022.

Fernanda Loures de Oliveira
Oficiala do 8º Ofício

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº WsIntimacaoLoteldws/971772

ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc... FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº 878770398744-9 garantido por alienação, devidamente registrada na matrícula nº. 60.680 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) QNM 12 VIA NM 12/B LT 11, 13 E 15 BL O APTO 815 CEILANDIA N BRASÍLIA DF 72210122 - nesta cidade, tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): JUNIO FRANCISCO DA SILVA, CPF: 045.173.871-35, e como credor (a) fiduciário (a): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a CNM 01 BLOCO "H" 1º ANDAR-CENTRO-CEILÂNDIA/DF, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (ao) efetuar a purga do débito de R\$ 10.925,80, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia. Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 23 de maio de 2022.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guarã II, CEP 71.065-315 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 250.301, por este edital INTIMA/NOTIFICA O(a)(s) senhor (a)(s)(es) ALEXANDRE SILVA DE SOUZA, CPF: 579.101.111-34, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q ON 30, CJ 02, LT 01 A 04 NR 2 BL 07 AP301 RIACHO F II BRASÍLIA DF 71880696, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 3.286,50 (três mil duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 98.056. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guarã (DF), 26 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DIEGO SOUZA SILVA ALMEIDA, CPF: 014.356.621-05 e LEILA XAVIER DE SOUZA, CPF: 002.007.651-75.
Requerimento nº 971658

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a), DIEGO SOUZA SILVA ALMEIDA, CPF: 014.356.621-05 e LEILA XAVIER DE SOUZA, CPF: 002.007.651-75, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, QI 24 LT 1 A 13 TORRE B APT NR 1007 VG GAR 233 ST IND TAGUATI BRASÍLIA DF 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança QI 24 LT 1 A 13 TORRE B APT NR 1007 VG GAR 233 ST IND TAGUATI BRASÍLIA DF 72135240 QI 24 LTS 1 A 13 TORRE B 1 AP 1007 SETOR INDUS... BRASÍLIA DF 72135240 QSE 15 CASA 00005 TAGUATINGA TAGUATINGA BRASÍLIA DF 72025150, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 314.688 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 164.995,00 (cento e sessenta e quatro mil e novecentos e noventa e cinco reais), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Informações completas

Fotos e vídeos

Busca rápida e descomplicada

Experiência personalizada

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Vá de frente de tudo

+ de 200 mil ofertas

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guarã
QE 25 Área Especial 1, sala 2.25, 2 andar, Guarã II, BRASÍLIA - DF - CEP: 71025-015
Horário de Atendimento: 12h00 as 19h00. E-mail: vfos.gua@tjdf.jus.br

Número do processo: 0707448-08.2019.8.07.0014
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)
REQUERENTE: MARIA APARECIDA FRANCA ZANEL, MARCO ANTONIO FRANCA
REQUERIDO: PALMIRA PINHEIRO OLIVEIRA
REPRESENTANTE LEGAL: MARIA APARECIDA FRANCA ZANEL, MARCO ANTONIO FRANCA

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O(A) Exmo(a) Juiz(a) de Direito da Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guarã, na forma da Lei, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por meio deste, leva ao conhecimento público a INTERDIÇÃO TOTAL de PALMIRA PINHEIRO OLIVEIRA, filho(a) de e MARIA JOAQUINA OLIVEIRA PALMIRA PINHEIRO OLIVEIRA (CPF: 607.814.248-87), nascido(a) em 10/10/1936, residente no(a) Nome: PALMIRA PINHEIRO OLIVEIRA Endereço: EGRWS 5/6, lote 1, LONGEVITT CENTRO GERIÁTRICO LTDA, Setor Sudoeste, BRASÍLIA - DF - CEP: 70675-560. No laudo consta que o interditado é portador de instabilidade psíquica. E que foi nomeado(a) como seu(ua) CURADOR(A) MARIA APARECIDA FRANCA ZANEL (CPF: 636.222.038-20); MARCO ANTONIO FRANCA (CPF: 049.116.488-21), conforme os autos supramencionados e sentença proferida, no seguinte teor: "Diante do exposto, ACOLHO os pedidos formulados pela parte requerente, para DECRETAR A INTERDIÇÃO PALMIRA PINHEIRO OLIVEIRA, nos termos dos arts. 487, I, e 755, "caput", do CPC. Nomeio como curador(a), MARIA APARECIDA FRANCA ZANEL e MARCO ANTONIO FRANCA, que terão poderes para representar o(a) interditado(a) nos atos da vida civil, de cunho patrimonial, devendo prestar contas anualmente. Ficam os curadores advertidos de que que eventual negócio jurídico incidente sobre bens pertencentes ao interditado(a) deverá preceder de autorização judicial. Nos termos do § 3º do art. 755 do CPC, esta sentença deverá ser inscrita no registro de pessoas naturais; na rede mundial de computadores, no sítio do e. TJDF; assim como na plataforma de editais do Conselho Nacional de Justiça. Intimem-se os curadores para prestar compromisso em caráter definitivo. Custas eventuais pela parte requerente. Ficam os curadores obrigados a apresentar no registro de imóvel o termo definitivo de curatela para fins de averbação na matrícula de eventuais imóveis pertencentes ao(a) interditado(a), nos termos do artigo 167, inciso II, item 5, da Lei de Registros Públicos Oficiais-se, ainda, à Junta Comercial do DF e à Associação dos Notários e Registradores – ANOREG/DF, comunicando a presente curatela. Após o trânsito em julgado, não havendo requerimentos, dê-se baixa e arquivem-se os autos."Eu, Janelte Lopes Ricken Lopes de Barros, Diretora de Secretaria, subscrevo e assino por determinação da MMª Juíza de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO ELETRONICAMENTE

Atendimento por vídeo:
Acesse
<https://balcaovirtual.tjdf.jus.br/> ou utilize o QR Code à direita e selecione Vara de Família e de Órfãos e Sucessões



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guarã II, CEP 71.065-315 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 250.763, por este edital INTIMA/NOTIFICA O(a)(s) senhor (a)(s)(es) JEFFERSON MONTEIRO DA SILVA, CPF: 691.958.031-49, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q AC 2 LT 01 BL AP NR 220 ED VISAARAG RIACHO FUNDO I BRASÍLIA DF 71810200, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 19.386,40 (dezenove mil trezentos e oitenta e seis reais e quarenta centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 24.085. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guarã (DF), 26 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guarã II, CEP 71.065-315 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 250.762, por este edital INTIMA/NOTIFICA O(a)(s) senhor (a)(s)(es) CARLOS ALBERTO DA COSTA, CPF: 151.672.321-04, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QE 15 CONJUNTO I CASA 30 NR 30 GUARÃ II GUARÃ II BRASÍLIA DF 71050121, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 11.076,12 (onze mil setenta e seis reais e doze centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 23.240. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guarã (DF), 26 de maio de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R\$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm auto hidrául. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

RENAULT

SYMBOL/00 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R\$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

VOLVO

XC 90 11/12 3.2 completo 112milKM R\$76mil Tratar: 99228-0824

XC 90 11/12 3.2 completo 112milKM R\$76mil Tratar: 99228-0824

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA 14/15 Advent Flex prata vidro elétrico, sensor de ré bem conservada 105.000km. De R\$ 59 mil por R\$ 57 mil. Particular (61) 99978-5500

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A
partir de R\$ 80,00. Tr.
98282-5660 whats

AUTO PEÇAS

MOTOR Retifique seu
motor, c/ garantia de 06
meses ou trinta mil, três
revisões gratuita. 98197-
9436 / 98410-6719

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE
opções, compramos e
vendemos, faça sua
cotação!! End: SBN
QD 02 Bl J salas
1112/1115. 61-3326-
1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite o
site: www.quero
contempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuor Modelos 61-99939-4909

MASSAGEM Tântrica
dó-in relax ant-estresse
a vapor quente, após
20h 99306-6187 Alex

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita segurança e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS
Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h. Trabalho todas as áreas. (61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE, Joias, Relógios e Antiquidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público com cheque, desconto em folha, débito em conta, cartão de crédito, portabilidade e compra de dívidas e refinanciamento de imóveis e veículos sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENTURA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SACOLAO AÇOUGUE e Merceria - Taguatinga Norte. Vendo com todas as instalações. Há 40 anos, no mesmo local. Clientela formada. Tr. 98402-2573

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitação 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da posada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MULATA GLOBELEZA
CLAUDIA MULATA
Globeleza nua na foto do zap. 61 98473-3483

LOIRA GULOSA
LOIRA SÓ anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146. Asa Norte

5.7 ACOMPANHANTE

MORENA LINDÍSSIMA
CHUPO BABADO até o fim em homens ativos. A. Norte 61 98237-3542

WANDA MULHERÃO!
PRECISO DE CLIENTES
sou bonita! zap 61 98578-5514 Asa Norte

DOSE DUPLA!

NURU COM Inversão de loira e morena (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA
21ª capa revista totalm
c+ 406N 6199645-7413

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina - COOTAQUARA
CNPJ nº 04.363.876/0001-53 Nire: 53400006646
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O presidente da COOTAQUARA, Maurício Severino de Rezende, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 38.º, da Lei 5.764/71, convoca os cooperados, que nesta data somam 260 (duzentos e sessenta), para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 02 de julho de 2022, na sua sede, situada ao Núcleo Rural Taquara, Planaltina/DF às 15:00 em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados. A segunda convocação às 16:00 com presença de metade mais um dos cooperados. E terceira e última convocação às 17:00 com a presença de no mínimo 10 cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Prestação de contas dos meses de janeiro, fevereiro, março, abril e maio;
b) Homologação do Acordo Judicial do Processo nº 0700626-93.2020.8.07.0005;
c) Assuntos gerais.
Planaltina, 20 de junho de 2022.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARCIO FERREIRA DA SILVA, CPF: 789.751.581-87.
Requerimento nº 970572
O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MARCIO FERREIRA DA SILVA, CPF: 789.751.581-87, devedor(a) (es) fiduciante(s) do imóvel alienado, AP. 602, GARAGEM 11, LOTES 1/2, CSG 11, TAGUATINGA, DF., a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança AP. 602, GARAGEM 11, LOTES 1/2, CSG 11, TAGUATINGA, DF. Q. QSE 10 CASA 03 TAGUATINGA SUL BRASÍLIA DF 72025100 Q. QSE 00010 CASA 03 TAGUATINGA SUL BRASÍLIA DF 72025100, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 294.075 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., e, anexo INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 226.407,83 (duzentos e vinte e seis mil quatrocentos e sete reais e oitenta e três centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

5.7 MASSAGEM RELAX

ANDRÉ ATENDE com
massag 61 99186-6823

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSA-
GENS.COM.br as 20
das lindas 61
985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSA-
GENS.COM.br as 20
das lindas 61
985621273/ 3340-8627

ANDRÉ ATENDE com
massag 61 99186-6823

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

VCFAMOSNUB
Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 Telefone: 3103-2070 / 3103-2071 Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 Balcão Virtual: <http://balcaovirtual.tjdft.jus.br>
E-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br

EDITAL DE INTERDIÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

Prazo: 10 dias úteis

Número do processo: 0703460-85.2019.8.07.0011
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)
REQUERENTE: ISNALDO PIEDADE DE FARIA, SELMA HELOISA DA SILVA
REQUERIDO: FERNANDO ISNALDO SILVA DE FARIA
A Dra. MAGALI DELLAPE GOMES, Juíza de Direito da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, na forma da lei etc, FAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por sentença da lavra deste Juízo foi decretada a interdição definitiva de FERNANDO ISNALDO SILVA DE FARIA (CPF: 019.686.471-20), sendo-lhes nomeados curadores ISNALDO PIEDADE DE FARIA (CPF: 004.048.371-15) e SELMA HELOISA DA SILVA (CPF: 515.344.871-15), LIMITES DA CURADORIA: O(a) Curador(a) representará o(a) Curatelado(a) nos atos patrimoniais e negociais da vida civil, com os poderes e deveres referidos nos artigos 1.781 e 1.740 a 1.752, do Código Civil de 2002, e poderá, sem a presença do curatelado, praticar referidos atos junto a instituições financeiras, órgãos privados e públicos, federais, estaduais, municipais e distritais, de qualquer natureza. O presente edital será publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando assim, cientificado o público do acima exposto. Segue o inteiro teor da sentença proferida nos autos: "Cuida-se de ação de interdição por meio da qual os autores desejam ser nomeados curadores de seu filho, ora requerido. Sustenta a inicial que o interditando é portador de dificuldades comportamentais, tais como dificuldade de aprendizado e interação social e foi diagnosticado com Síndrome de Asperger (CID F 84.5), uma das formas de autismo, razão pela qual não tem condições de gerir sua própria pessoa, por isso deve ser interditado, e nomeados curadores os requerentes. O interditando foi interrogado em juízo e inquirido sobre sua pessoa, sua vida, seus interesses e seus males, conforme constante dos autos. Procedeu-se, ainda, a seu exame médico-psiquiátrico. O Ministério Público opinou pela interdição e nomeação dos requerentes como curadores do interditado. Relatado. Decido. Com efeito, considera-se pessoa com deficiência, na forma do art. 2º da Lei 13.146/2015, "aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas". O regramento trazido por esta lei (artigos 6º e 84), estabelece que a pessoa com deficiência não deve ser considerada civilmente incapaz, mas sim dotada de plena capacidade legal, ainda que haja a necessidade de adoção de institutos assistenciais específicos, como a tomada de decisão apoiada e, extraordinariamente, a curatela, para a prática de atos na vida civil. Assim, somente se admite o processamento da interdição (entendida como ação de imposição de curatela e não mais voltada à declaração da incapacidade civil) quando demonstrada a imperiosa necessidade de prática de atos de gestão patrimonial pelo curador em razão da impossibilidade do exercício de seus direitos pelo interditando. Quando for impossível recorrer-se ao mecanismo da tomada de decisão apoiada. O simples manejo da demanda como forma de viabilizar o acesso ao recebimento de benefícios previdenciários não mais conta com o beneplácito da lei. É que a curatela não é necessária para isso e sua utilização com essa finalidade constitui banalização da medida protetiva extraordinária, cabendo ao interditando, caso encontre resistência em fazer valer seus direitos frente à autarquia previdenciária, valer-se dos remédios jurídicos cabíveis para sanar a situação. No caso em julgamento, o laudo pericial trazido ao processo revela que o interditando não tem condições de gerir seus próprios atos, o que justifica, portanto, sua submissão aos termos da curatela, nos termos do art. 85 da Lei nº 13.146/2015, limitada aos aspectos de natureza patrimonial e negocial. Ante o exposto, nos termos do artigo 487, I, do CPC, resolvo o mérito e JULGO PROCEDENTE O PEDIDO para o fim de submeter FERNANDO ISNALDO SILVA DE FARIA à curatela restrita a aspectos patrimoniais e negociais, a ser exercida por de forma compartilhada por ISNALDO PIEDADE DE FARIA e SELMA HELOISA DA SILVA. Nos termos do art. 85 da Lei nº 13.146/15, o curador atuará na prática de atos negociais e patrimoniais, e poderá, sem a presença do curatelado, praticar referidos atos junto a instituições financeiras, órgãos privados e públicos, federais, estaduais, municipais e distritais, de qualquer natureza. O descumprimento deste comando poderá resultar na prática de crime de desobediência. Deixo de determinar a prestação de contas na forma determinada no art. 84, §4º, da Lei 13.146/2015, haja vista que o interditado não possui renda. Fica vedada a alienação e disposição de bens da parte interditada, salvo autorização judicial específica para o fim colimado. Quaisquer fatos relevantes sobre a pessoa ou patrimônio da parte curatelada deve ser comunicada a este Juízo. Cumpra-se o disposto no art. 755, §3º do CPC, fazendo publicar a presente sentença na imprensa local por uma vez, e no órgão oficial, três vezes, com intervalo de 10 dias. Comunique-se ao Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Naturais de Brasília/DF, livro "E", conforme art. 9º, III, do Código Civil; no art. 755, § 3º, do Código de Processo Civil; e nos artigos 29, V, 89, 92 e 107, § 1º, da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973. Atribuo à presente sentença força de ofício. Encaminhar resposta para o e-mail: 01vcfos.nuc@tjdft.jus.br. Comprovado nos autos o registro da sentença, subscreva o(a) Curador(a) o Termo de Compromisso Definitivo, observando que a sentença de interdição produz seus efeitos desde que proferida, independentemente do trânsito em julgado. Custas finais pelos requerentes. Expeça-se termo de curatela definitiva". Fica ainda cientificado que este Juízo tem sede na Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, localizada na Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535. Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. E, para que este cheque ao conhecimento do(a) interessado(a) (s), e, ainda, para que no futuro não possa(m) alegar ignorância, extraiu-se o presente edital, que será publicado como determina a Lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Núcleo Bandeirante. Eu, OLMAR FONTOURA CAMPOS DA SILVA, expeço este edital, que segue assinado pelo(a) Diretor(a) de Secretaria Danielle Simone Fuxreiter Santoro, por determinação da MM.ª Juíza de Direito.

Danielle Simone Fuxreiter Santoro
Diretora de Secretaria
Documento datado e assinado eletronicamente conforme certificação digital

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer no seu busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Não faça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou WhatsApp;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou WhatsApp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

FIQUE ATENTO!
DISQUE-DENÚNCIA
181

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classifiedor@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.
Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

ESTÁGIO CONTABILIDADE/FINANÇAS

- **Requisitos:**
 - Cursando Contabilidade/Finanças
- **Possuir conhecimento em:**
 - Word: nível intermediário
 - Excel: nível intermediário/avançado
- **Experiência:**
 - Contas a pagar e a receber
 - Cobrança

Jornada: 08h às 14h ou 12h às 18h (seg-sex)
Bolsa: R\$ 650,00 + auxílio transporte 100,00
Local de trabalho: SIG (Setor de indústrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio Contabilidade/Finanças

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.
Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

ESTÁGIO ADMINISTRAÇÃO

- **Requisitos:**
 - Cursando Administração
- **Possuir conhecimento em:**
 - Word: nível intermediário
 - Excel: nível intermediário

Jornada: 08h às 14h (seg-sex)
➢ Bolsa: R\$ 650,00 + auxílio transporte 100,00
Local de trabalho: SIG (Setor de indústrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio Adm

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.
Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

ESTÁGIO CONTABILIDADE/FINANÇAS

- **Requisitos:**
 - Cursando Contabilidade/Finanças
- **Possuir conhecimento em:**
 - Word: nível intermediário
 - Excel: nível intermediário/avançado
- **Experiência:**
 - Contas a pagar e a receber
 - Cobrança

Jornada: 08h às 14h ou 12h às 18h (seg-sex)
Bolsa: R\$ 650,00 + auxílio transporte 100,00
Local de trabalho: SIG (Setor de indústrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio Contabilidade/Finanças

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.
Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

REPÓRTER JR

- **Superior Completo**
- Com experiência em:**
 - Produzir conteúdo jornalístico, apurar informações e buscar notícias relevantes e de entretenimento.
 - Recolher, redigir, registrar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos.
 - Seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público.

Local de trabalho: SIG (Setor de indústrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio/Jornalismo

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.
Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

ESTAGIÁRIO JORNALISMO

- **Superior: Cursando**
- **Proatividade e criatividade**
- **Boa escrita e senso crítico**

Jornada: 08h às 14h ou 12h às 18h (seg-sex)
Bolsa: R\$ 650,00 + auxílio transporte 100,00
Local de trabalho: SIG (Setor de indústrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Estágio/Jornalismo

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Traga seu talento para um dos maiores grupos de comunicação do País.
Envie-nos seu currículo e venha trabalhar conosco.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPERVISOR DE CALL CENTER

- **Requisitos:**
 - Superior Completo
 - Experiência Profissional: Telemarketing - Telemarketing / Call Center/Supervisão
- **Possuir conhecimento em:**
 - Word: nível intermediário
 - Excel: nível intermediário/avançado

Local de trabalho: SIG (Setor de indústrias gráficas)

enviar cv para: cbrecruta22@gmail.com
Assunto: Supervisor Call Center

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589
na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



CORREIO BRAZILIENSE

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha referência com telefone, lavar, passar, cozinhar bem e arrumar a casa. Paga-se bem! Sudoeste. Seg. à Sáb. F: 3274-5588

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

AJUDANTE AUXILIAR Produção. Currículo no whatsapp: 98164-4654

CHURRASQUEIRO E PASSADOR Carnes c/ exp p/ SIA 99909-9896

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

DOMÉSTICA DE 2ª a 6ª, salário R\$ 1.500,00 Tr: zap 98239-9985

CONTRATA-SE EMPREGADOMÉSTICA para fazer tarefas de casa, cozinha e cuidar de 3 crianças. Salário R\$ 2 mil. Interessados enviar currículo para: casbsb339@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para São Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

6.1 NÍVEL BÁSICO

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratador. Currículo para: rh@jspar.com.br

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/ brasiliama@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE PRODUÇÃO c/exper. em equipes para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kandra.industria@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA ARTE FINALISTA c/ exper COREL e Photoshop 99964-5124 Zap

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/process_selective_link/upload_curriculo

CABELEIREIRO(A), MANICURE design de sobancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maximaimoveis.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/ disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA CONTRATA-SE necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagast1577@gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

6.1 NÍVEL MÉDIO

PIZZARIA EM BRASÍLIA GERENTE CONTRATA Enviar Cv para: fastfoodbrasilia@gmail.com

CONTRATA-SE GERENTE E ATENDENTE para café e loja de chocolates. Enviar CV: buscaderh@gmail.com

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico0622@hotmail.com

MONTADOR DE ESQUADRIAS PARA TRABALHAR em obras na montagem de peças. Enviar CV p/: kandra.industria@gmail.com

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE Conos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R\$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecramento@gmail.com

PROFISSIONAL VENDAS segmento imobiliário. Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/process_selective_link/index/MTIzNjE1NA/MTIzNw

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagast1577@gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

6.1 NÍVEL MÉDIO

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanhamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-991859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 067/2022
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/13/003
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-17031

Realizar estudo e avaliação do Programa Nacional de Crédito Fundiário - Terra Brasil na contribuição ao combate à pobreza rural, fornecendo subsídios à Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo para aprimoramento desta Política Pública e ampliação do acesso aos agricultores familiares. CONS 003-2022 - combate à pobreza rural.

Formação: Ciências Humanas ou Agrárias. **Experiência Profissional:** Experiência comprovada de no mínimo 8 (oito) anos em Programas e Políticas Públicas voltadas ao acesso à terra. Desejável experiência no Programa Nacional de Crédito Fundiário. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente entre os dias 27/06/2022 e 04/07/2022 às 23h59min.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://iica.int/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 069/2022
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/13/003
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-17037

Apoiar o processo de avaliação de desempenho do Projeto de Cooperação Técnica BRA/13/003, através da aferição das metas e indicadores de resultados, visando subsidiar a elaboração da avaliação final de encerramento do projeto. TR 005-2022-GAB/SAF.

Formação: Ciências Sociais Aplicadas. **Experiência Profissional:** Experiência comprovada de no mínimo 8 (oito) anos em acompanhamento, execução e avaliação de projetos de cooperação técnica com organismos internacionais. Desejável experiência com sistemas de execução de projetos de Cooperação Técnica Internacional; Sistematização de informações e avaliação de desempenho de projetos; Programas e Projetos voltados para o Desenvolvimento Rural Sustentável e/ou Agricultura Familiar. **Vigência Contratual:** 24 meses. **Número de Vagas:** 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente entre os dias 27/06/2022 e 04/07/2022 às 23h59min.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://iica.int/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 068/2022
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/13/003
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-17033

Elaborar diagnóstico acerca do arcabouço legal do Programa Nacional de Crédito Fundiário - Terra Brasil, como política pública de governança fundiária, para fornecer subsídios à SAF/Mapa para aperfeiçoamento dos normativos, aprimorando a execução do Programa e ampliando a democratização do acesso à terra. CONS 004-2022 - TERRA BRASIL

Formação: Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas. **Experiência Profissional:** Experiência comprovada de no mínimo 8 (oito) anos de experiência em Programas e Políticas Públicas voltadas ao acesso à terra. Desejável experiência comprovada no Programa Nacional de Crédito Fundiário. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente entre os dias 27/06/2022 e 04/07/2022 às 23h59min.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://iica.int/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 065/2022
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRAIICA/20/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-17028

Contratação de consultoria, pessoa física, na modalidade produto para verificar a pertinência das atividades e dos produtos do ProDefesa para o alcance dos objetivos estabelecidos, o progresso na execução das atividades (progresso físico-financeiro) e o alcance das metas previamente estabelecidas; a capacidade funcional e operacional do Órgão Executor para levar adiante a administração e execução do Programa.

Formação: nível superior em qualquer área do conhecimento. **Experiência Profissional:** a) Experiência em monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento; b) Conhecimento de Defesa agropecuária; c) Experiência profissional com atividades, projetos ou processos ligados à verificação de conformidade; d) Compatibilidade das experiências acadêmicas, profissionais e pessoais à natureza do objeto da ação a ser desenvolvida e às características da demanda e da cultura organizacional do BID e da SOA/MAPA. **Vigência Contratual:** até 2 de setembro de 2022. **Número de Vagas:** 01.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente até o dia 10/07/2022 às 23h59min00seg.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://iica.int/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número: (61) 9 9555-2589 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H



36^a Feira do Livro
de Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, terça-feira, 21 de junho de 2022



O mundo transformador da leitura

Montada em um dos cartões-postais da cidade, a Feira do Livro de Brasília está de volta, após dois anos de pausa. A 36^a edição celebra os 40 anos do tradicional evento com programação para crianças, jovens e adultos, e tem como tema *O Quadrado, o Quadrinho e a Leitura... Sempre em Frente*. Nesta edição especial, confira o que rola até domingo!



Depois de uma pausa de dois anos por causa da pandemia, a tradicional Feira do Livro de Brasília está de volta em um dos cartões postais da cidade e com atrações para o público de todas as idades

O mundo do saber ao alcance de todos

» MARIA HELENA DE CARVALHO
ESPECIAL PARA O CORREIO

Contação de histórias, encontros com escritores, oficinas artísticas e educativas... Parece familiar? A Feira do Livro de Brasília (FeLiB) está de volta e traz consigo o entusiasmo e a curiosidade que o mundo da leitura desperta em crianças, jovens e adultos. Há espaço para todos. O evento, iniciado na última sexta-feira (17/6), ocorre em um dos cartões-postais da cidade, no Complexo Cultural da República, em uma área aberta. A 36ª edição celebra os 40 anos da mostra e tem como tema *O Quadrado, O Quadrado e a Leitura... Sempre em Frente*. A criação da Praça Família + Leitora e dos espaços Sesc Vitrine Literária, Quadrado + Autoral, Beco dos Quadrados e Espaço Casa do Cordel são algumas das novidades da mostra.

Nesta 36ª edição, o homenageado é o brasiliense Roger Mello, ilustrador e autor de livros infantis, reconhecido por suas obras em tons fortes e quentes, que mesclam dramaticidade e diversão, espírito notadamente brasileiro. Somente da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, recebeu os prêmios Malba Tahan, Luís Jardim, Ofélia Fontes, Melhor Ilustração e 15 prêmios Altamente Recomendável. Conquistou, ainda, o Prêmio Jabuti de Ilustração e de Melhor Livro Juvenil; o Prêmio Especial Adolfo Aizen; o Prêmio Monteiro Lobato; entre muitos outros.

Quem também tem espaço nas homenagens é o artista visual Antônio Miranda, dramaturgo e ex-diretor da Biblioteca Nacional. Membro da Associação Nacional de Escritores, foi colaborador de revistas e suplementos literários, além de professor e ex-coordenador do

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais de 100 estandes formam a Cidade da Leitura, na 36ª Feira do Livro de Brasília

Maria Helena de Carvalho



Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília (UnB). “É



É uma emoção de estar aqui, 20 anos depois de chegar a Brasília. Este lugar tem um significado especial”

Antônio Miranda,
patrono da Feira do Livro

uma emoção de estar aqui, 20 anos depois de chegar a Brasília. Fui o primeiro diretor da Biblioteca Nacional. Este lugar tem um significado especial”, ressaltou

Miranda, 82 anos, patrono da mostra.

A programação da FeLiB foi elaborada pelas professoras Aldane Menegaz e Sônia Soares e tem como objetivo incentivar e valorizar a leitura, especialmente em idade escolar. Este público, inclusive, deve contabilizar cerca de oito mil estudantes durante todo o evento. Isso porque há também a apresentação de trabalhos desenvolvidos no último ano por dezenas de profissionais em 14 regionais de ensino do Distrito Federal, entre eles professores, contadores de histórias, artistas, escritores e colaboradores do governo e da iniciativa privada.

São mais de 100 estandes, dezenas de expositores — de grandes e médias editoras; das distribuidoras a academias de letras; de autores consagrados aos em início de carreira. Todos juntos e misturados nos corredores da Feira do Livro instalada na Cidade da Leitura.

O **Correio** está presente no evento com um espaço instagramável e o relançamento de livros de autores locais. A Feira do Livro de Brasília nasceu em 1982 com o propósito de contribuir para a criação de uma comunidade leitora e apaixonada pela literatura no Distrito Federal. Em 2002, foi incluída no Calendário Oficial de Eventos do DF. Nas 35 edições realizadas anteriormente, a FeLiB recebeu renomados escritores, como Jorge Amado, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Thiago de Mello, Ariano Suassuna e Moacyr Scliar.

A FeLiB é uma iniciativa do Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro (IPCB), com fomento da Secretaria de Turismo e apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec). A entrada é franca e o evento ocorre até o dia 26 de junho. Neste caderno especial, trazemos parte da programação para você não perder nada da mostra.

iesb.br

O PODEROSO

PODER

DOS LIVROS

Livros, se empilhados, são escadas. Se perfilados, são caminhos. De qualquer forma, livros são atalhos sempre para um lugar melhor. No IESB, livros nos preenchem e enchem nossas bibliotecas que contam com milhares e milhares deles para construir pontes, caminhos, escadas. Livros, aliados ao nosso poderoso poder da prática, fazem toda a diferença no mercado de trabalho. Incentivamos nossos alunos a lerem mais e mais e mais. **A prática da leitura é poderosa também. Venha para o IESB praticar o saudável hábito da leitura.**

SEJA IESB!

INSCREVA-SE



Camila Torres, aluna do curso de Direito do IESB.



Da escola para a feira

A expectativa é de que oito mil alunos da rede pública visitem a mostra. Projetos de valorização da autoestima e incentivo à leitura começaram antes, nas salas de aula

PC Cavera



Mostra 365 dias de Consciência Negra: valorização da autoestima do aluno

» MARIA HELENA DE CARVALHO
ESPECIAL PARA O CORREIO

A 36ª edição da Feira do Livro de Brasília (FeLiB) traz como os três grandes eixos de curadoria a leitura no âmbito familiar, escolar e criativo-autoral. Além de histórias em quadrinhos, encontros com autores, contação de histórias, atividades e oficinas artísticas, o evento tem ainda a Programação Educativa — Família + Leitora e Escola + Leitora, que incentiva a adoção da prática social da leitura e da escrita nos ambientes familiar e escolar.

O foco da iniciativa está na primeira infância, nas crianças e nos jovens; estudantes e educadores do Distrito Federal (DF) e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE). “Não existe um público mais promissor que a criança”, lembra Aldanei Menegaz, professora de artes plásticas e curadora educativa do evento, ao lado de Sônia Soares, professora de língua portuguesa, inglesa e literatura. Já para o Programa Escola + Leitora, foram realizados os Encontros de Formação, com a Compra Qualificada de Acervo da Secretaria de Educação do DF (SEEDF), em parceria com a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB).

O Projeto FeLiB Itinerante, ocorrido de 23 a 27 de maio, passou por oito coordenações regionais de ensino e possibilitou o acesso de estudantes a livros de autores locais, além de sessões de contação de histórias. Agora, durante os 10 dias de realização do evento, esse público fará visitas presenciais, com direito à participação em inúmeras atividades.

A valorização do aluno

Localizada na parte externa dos limites da Cidade da Leitura, voltada para a Esplanada dos Ministérios, a *Mostra Exponográfica* reúne projetos de estudantes do ensino médio e ocorre de hoje a sexta,

Maria Helena de Carvalho



Aldanei Menegaz e Sônia Soares são curadoras educativas da 36ª FeLiB



Não existe um público mais promissor que a criança"

Aldanei Menegaz, curadora educativa

das 9h às 22h, e sábado e domingo, das 10h às 22h.

Uma outra mostra que pode ser vista na FeLiB é *Um olhar peculiar para Brasília*. São fotomontagens lúdicas dos estudantes do Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho que utilizam imagens da capital federal produzidas e alteradas digitalmente. A orientação é do professor Cleiton Torres e a curadoria educativa é da equipe da Biblioteca Escolar Comunitária Rui Barbosa.

Já a exposição *365 dias de Consciência Negra* reúne produção e exposição de

fotografias, desfiles, rodas de conversa e atividades artísticas que objetivam fortalecer a autoestima dos estudantes, além de estimular a realização de ações pautadas em princípios de equidade e antirracismo, a partir de um relacionamento afetivo, pautado em respeito, autonomia e compreensão entre um professor atuante na biblioteca e os alunos do Centro Educacional 310 de Santa Maria. A prática pedagógica foi iniciada em 2018 e confirma o papel propositivo da educadora Margareth Alves ao se deparar com ações racistas em ambiente escolar.

Programa-se

Oficinas Escola + Leitora

Percursos formativos e práticas de leitura para educadores, bibliotecários e mediadores da leitura, por meio de oficinas que visam troca de experiências e a mediação e promoção da leitura no ambiente escolar.

De 21 a 23 de junho, das 9h às 11h

Local: Espaço Infantil — Biblioteca Nacional de Brasília

Hoje — Era uma vez: teorias e práticas na arte de contar histórias, com Eraldo Miranda.

Link de inscrições — <http://forms.gle/CiB9hzBQs2BIEkbY7>

Amanhã — Melhores práticas para a leitura, com Adriana Bertolucci.

Link para inscrição: <http://forms.gle/OZShW2eeUWnAwY27>

Quinta-feira — Você fica tão linda vestida de CONTOS: a escrita criativa de contos, com Adelaide Paula.

Link de inscrições: <http://forms.gle/i4lkdEhqTyoomaYp8>

Sexta-feira — Reconstruindo o livro de literatura infantil: descolonizando o olhar, com Kiusam de Oliveira, das 14h às 14h50

Link de inscrição: <http://forms.gle/e7NTFNbnevSkaBm27>

Oficinas Família + Leitora

Local: Espaço Infantil — Biblioteca Nacional de Brasília, das 15h às 16h50

Sábado (25/6) — Ler com bebês e crianças: compartilhando leituras e multiplicando afetos, com Ana Neila Torquato.

Domingo (26/6) — Mediação de leitura para bebês: leitura afetiva, com Miriam Rocha

Contos em família

Praça da Família — Vereda de histórias **Sábado (25/6), das 10h às 15h** — Cortejo literário, com a Cia Cafundó (Sesc)

11h — Baú de histórias, com o grupo Paepalanthus

16h — Caixa de Mitos, com As Caixeiras — Teatro Lambe-Lambe (Sesc)

Picnic da Leitura — Atividades circenses, mamulengo, teatro e atividades, contação de histórias e brincantes, com Raiz do circo — DF (Sesc), Trimilique e Fraldinha e Duo Flor de Cacau (Sesc)



» MARIA HELENA DE CARVALHO
ESPECIAL PARA O CORREIO

Pedagoga, doutora em educação, mestre em psicologia e terapeuta integrativa, Kiusam de Oliveira participa pela primeira vez da Feira do Livro de Brasília este ano. Escritora do que chama de Literatura Negro-Brasileira do Encantamento Infantil e Juvenil (Linebeiju), ela participará de três eventos da programação.

No Palco Sesc, amanhã, às 17h, falará sobre o livro *Omo Obá: histórias de princesas* (Maza Edições, 2009). A obra conta seis mitos africanos, apresentados com o objetivo de fortalecer a personalidade de meninas de todos os tempos. No dia seguinte, às 10h, na Sala dos Professores, Kiusam conversa com educadores na palestra *A escritora que sou, experiência que vivi*. Na sexta-feira, às 14h, apresenta-se no Espaço Infantil da Biblioteca Nacional de Brasília, com a oficina *Desconstruindo o livro de literatura infantil: descolonizando o olhar*.

Com histórias que abordam questões étnico-raciais e diversidade de gênero, Kiusam é reconhecida internacionalmente pela produção literária. “Um dia, eu me deparei com a alegria de uma menina em me conhecer. Ela pulava com tanta alegria e movia os braços tão rápido, de punhos cerrados, dizendo: ‘Ai, ai, ai, é a Kiusam, eu amo Tayó, eu amo Tayó’”, conta a autora, orgulhosa.

Tayó é personagem de um de seus oito livros publicados, *O mundo no black power de Tayó* (Peirópolis, 2013), vencedor de prêmios como o ProAC Cultura Negra 2012 e considerado pela Organização das Nações Unidas (ONU) um dos 10 livros mais importantes do mundo na categoria direitos humanos.

Origens

Nascida em Santo André (SP), Kiusam Regina de Oliveira é professora da Universidade Federal do Espírito Santo. Educadora há 35 anos, atuando da educação infantil ao ensino superior, ela afirma que procura, nos livros, voltar o olhar para o “processo de construção de identidades infantis e juvenis saudáveis, buscando contribuir para uma educação antirracista e para o empoderamento feminino”.

Quando fala sobre representatividade negra com crianças brancas, Kiusam diz utilizar materiais competentes, “que promovam uma literatura de cura”.

Literatura para curar

Escritora reconhecida internacionalmente pelas obras voltadas ao público infantil e juvenil, com foco na educação antirracista, Kiusam de Oliveira estreia na Feira do Livro amanhã



“Ao mesmo tempo que a literatura cura pessoas negras, independentemente da idade, ela também cura as pessoas não negras”, resume.

A potência de sua obra tem origem na própria história da escritora. “Minha mãe conta que o pai dela determinou que o meu nome seria Kiusam quando ela estava com 13 anos de idade. Ele disse que fazia parte das origens ancestrais dele. Que eu seria uma rainha. Rainha da Noite. Meu avô paterno fazia parte de um grupo étnico, os Khoisan, que formam o grupo mais antigo do planeta. O DNA deles é encontrado no esqueleto mais antigo que se tem notícia. Era um povo nômade. Um nome que valorizei desde sempre”, relata.

Alfabetizada aos 4 anos, diz que sua escrita vem da observação do mundo e do dia a dia do magistério. “Consigo escrever para crianças e jovens de todas as idades e com a linguagem própria deles”, diz. Apesar de estar estreando na FeLiB, conhece o Distrito Federal há anos. “Frequento Brasília há mais de 25 anos. Meu pai de santo é de Brasília. A cidade tem um significado especial. É o lugar das manifestações em prol dos direitos humanos e da liberdade, das ciências e, de forma geral, da valorização do ser humano.”

A visita à cidade desta vez, no entanto, carrega significado especial. “Para mim, pisar em Brasília, na Feira, neste momento, tem um sabor especial. Num ano que traz a possibilidade de recuperarmos nossos direitos e o respeito à vida com dignidade a todos que habitam o Brasil, é uma grande emoção pisar em Brasília”, reforça.

Colaborou Mariana Niederauer



Ao mesmo tempo que a literatura cura pessoas negras, independentemente da idade, ela também cura as pessoas não negras”

Kiusam de Oliveira,
escritora premiada e educadora

QUEM TEM CONHECIMENTO REALIZA SONHOS!

Venha participar com o Senac-DF da 36ª Feira do Livro de Brasília

- | Atividades infantis em parceria com a Turma da Mônica
- | Livros da Editora Senac com até 60% de desconto
- | Rodas de conversa e palestras no espaço Vitrine Literária

Até 26 de junho
Entrada gratuita
Local: Complexo Cultural da República

Mais informações: www.df.senac.br

 **Senac** Fecomércio
Sesc



Casa da palavra e da imagem

Homenageado da mostra, o brasiliense Roger Mello lembra que a origem do livro está tanto na palavra quanto na imagem

» NAHIMA MACIEL

Quando o livro surgiu, há centenas de anos, não havia uma separação muito clara entre a escrita e a ilustração. As duas formas de registro eram consideradas importantes pelos escribas da antiguidade e é essa falta de hierarquia que Roger Mello gosta de citar quando fala da importância da ilustração no mundo do livro. “Desde o início, o livro é a casa da palavra e da imagem”, avisa o brasiliense, autor de mais de 17 livros e um dos ilustradores mais premiados do país. “Cada vez mais, o estudo sobre o objeto livro, o objeto ancestral é o estudo da imagem e da palavra narrativa, não uma ilustração que acompanha um texto, mas realmente uma conversa entre as duas narrativas, um design.”

Mello é o homenageado na 36ª Feira do Livro de Brasília (FeLiB). Ilustrador e escritor, responsável pelo painel de entrada do evento, o autor representa uma geração que levou o livro ilustrado brasileiro para um patamar de excelência único. Além do Prêmio Jabuti, ele recebeu o FNLIJ e o Ofélia Fontes. Em 2014, foi o primeiro ilustrador brasileiro a receber o Hans Christian Andersen na categoria Ilustração, considerado o Nobel

da literatura infantil e juvenil. “Essa homenagem da feira é também uma maneira de afirmar a importância da imagem narrativa, não como acessório, mas como um elemento gerador de narrativas”, diz o autor.

Formado em desenho industrial e programação visual, Mello já trabalhou com dramaturgia, quadrinhos, animação, design gráfico e direção de arte. Na noite de abertura da feira, ao agradecer a homenagem, relacionou a palavra criança ao ato de criar e lembrou que “o livro é um processo que se reinventa a partir da criação”, além de ser “uma forma de resistência”.

No painel criado para a feira, o autor quis homenagear ilustradores de todos os tempos. “Nossa ideia foi lançar um olhar respeitoso para o passado. Para as histórias da origem do mundo, segundo os povos ancestrais”, diz. Seu livro *João por um fio*, que faz metáforas de narrativas ancestrais, foi uma das referências para a criação. Agora, o autor acaba de terminar um livro que levou quase uma década para produzir. *Espinho de arraia* conta a história de oito irmãos de uma comunidade ribeirinha da Amazônia. Um deles desaparece, para resolver o mistério, a família conta com a cooperação da flora e da fauna da floresta.

Portal de entrada da feira, feito pelo homenageado, o ilustrador Roger Mello



Fotos: PC Cavera

» Três perguntas para Roger Mello



Como palavra e imagem estão interligadas no universo do livro?

Falo muito que a palavra e a imagem são a mesma coisa, principalmente nesse universo físico que é o livro, mas cada vez mais a história mostra o livro feito de palavra e imagem, indissociável. O livro sem ilustrações é mais recente, é de quando ele passa a ser um objeto feito em massa. Aí surge um livro com menos ilustração, mas a origem é totalmente ilustrada. E hoje a tecnologia permite que o livro totalmente ilustrado seja acessível às pessoas. Acho interessante ver que aqui na feira e no mundo todo a importância da imagem narrativa devolve o livro como objeto pleno. Existe um elemento imagético do qual a palavra não dá conta e vice-versa. E o livro vai usar os dois elementos para acessar essa narrativa polissêmica.

Você vai lançar um livro sobre a Amazônia em um momento muito delicado. Qual a importância de ensinar às crianças o lugar da Amazônia no mundo?

É importante porque você não vai preservar algo que não conhece. A Amazônia é feita de muitas amazônias, muitos recortes, e todas essas camadas estão também em comunicação com o todo. Acho que o livro vai mergulhar nessa tese, nesse grande mergulho dentro dessa comunidade de meninos ribeirinhos, vai mostrar as múltiplas relações de cooperações entre animais e humanos. Não conheço outra maneira na arte narrativa para criar esse laço entre essa geração e o bioma Amazônia. O quão mais específicos fomos sobre a Amazônia, mais suscitaremos nas crianças a necessidade de se preservar esse bioma. A ficção é a maneira mais efetiva, porque você conta histórias, com bichos, frutas, pessoas e animais.

Por que a Amazônia?

A Amazônia sempre será um tema atual porque é muito pouco entendida por nós. E, com certeza, é um lugar de saberes de tradições, um lugar complexo e, de muitas maneiras, o eixo fundamental para a existência do planeta. Apesar de estar próximo da gente, é muito desconhecido por nós. Num momento desse, as pessoas que estudam e trabalham com os povos originários estão ameaçadas. É um lugar de interesse para o mundo inteiro. É sempre um desconhecido, com espécies, relações que envolvem muitos indivíduos dentro de um ecossistema que forma um bioma. A Amazônia é infinita em termos de conhecimento, e está extremamente ameaçada em termos existenciais. No caso da literatura para crianças, temos que cada vez mais fazer esse elo, não apresentando o bioma de maneira quase abstrata, mas apresentando seres e as relações que eles envolvem.



A linguagem do gênero, oficinas, palestras e bate-papos com autores preenchem a programação da mostra

O mundo encantado do cordel e da literatura infantil

» NAHIMA MACIEL

A diversidade de linguagens na literatura está presente em toda a programação da Feira do Livro de Brasília. Das oficinas de poesia às rodas de conversas e saraus, do cordel aos quadrinhos, todos ganharam representação. No estande Coletivo Ceiloro Literário, bate-papos, palestras e oficinas de poesia ocupam a programação. No espaço Quadrado + Autoral, a poeta Onã Silva mostra uma coleção de cordel inspirada na combinação entre educação, saúde e cultura popular e na Casa do Cordel, o público poderá descobrir como é produzida a ilustração para esse gênero literário. No Encontro com autores, Nyedja Gennari conversa com outros escritores e com o público sobre a produção de livros infantis e as técnicas da contação de histórias.

Para Onã Silva, o cordel é uma linguagem ideal para criar proximidade com o leitor e investir em ações pedagógicas. Na feira, ela apresenta *Que cordelim lindim, Cuidar e rimar é só começar, Que perrengue será que tou com dengue e A viagem fantástica pela história da enfermagem*, que contam as origens da profissão da antiguidade até os dias de hoje por meio de fatos históricos, personalidades e muita ilustração.

Há mais de três décadas, Onã leva os temas de saúde para a literatura de cordel com muito humor. “É uma linguagem excelente para a comunicação, tem efeitos educativos quase instantâneos. Conto uma história e, nos dois versos finais, fecho com uma orientação em saúde. Então trabalho a literatura, a cultura popular e a educação e saúde como um fechamento”, detalha a poeta que é também enfermeira e gosta de se intitular de “poetisa do cuidar”.

Xilogravuras, talhas e cordéis se misturam no estande Casa do Cordel, que oferece exposições de trabalhos e aulas livres sobre o processo de produção com o artista plástico e professor Valdério Costa. No espaço, o público poderá visitar uma exposição com obras do mestre cearense Abraão Batista e de seu filho Hamurabi Batista. Durante as aulas, que ocorrem ao longo da feira, Valdério vai apresentar todos os passos da criação de uma xilogravura. “É um gênero literário muito antigo,

Davi Mello



O professor e xilogravurista Valdério Costa (DF) e o xilogravurista e cordelista Hamurabi Batista (CE) no estande Casa do Cordel: valorização

Maria Helena de Carvalho



Para Onã Silva, o cordel cria proximidade com o leitor

Nyedja Gennari ressalta o papel do contador de histórias

Telmo Ximenes



muito tradicional que veio por meio dos portugueses, provavelmente com influência árabe, e se tornou popular”, explica o artista. “E a literatura de cordel tem uma importância fundamental, porque é um gênero literário. Embora as pessoas associem a uma coisa meio folclorizante, é um gênero literário, tem que entender muito de poesia para escrever, tem que estudar muito para fazer a métrica certa.”

No espaço dedicado ao encontro com

os autores, Nyedja Gennari comanda hoje uma roda de conversa na qual vai falar sobre o livro *O mundo azul de Samuel*, lançado durante a pandemia. Destinada às crianças, a publicação apresenta um personagem diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Da mesma roda de conversa participam Flávia Ribas, autora de *As cores de Tô*, e Kaiser Schwarcz, de *O pomo dourado*.

Na narrativa criada por Nyedja, Samuel sobe em um cometa e visita mundos

particulares, cada um responsável por uma característica do personagem. “Por ser contadora de histórias, eu tinha muita vontade de contar uma história que explicasse o que era o autismo na linguagem das crianças. E não encontrava uma literatura que falasse sobre isso”, conta a autora. “Samuel viaja num cometa e vai para diversos lugares que são os estereótipos. Assim ele justifica algumas características dele e o jeito que cada autista tem de reagir ao mundo.”



O **Correio** se une à 36ª FeLiB para contar histórias para a família toda. Nomes importantes do jornal marcam presença com o relançamento de obras e um espaço instagramável recepção o leitor

Homenagem aos livros e à cidade

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No estande do Correio, leitores podem tirar fotos e ver edições históricas do jornal

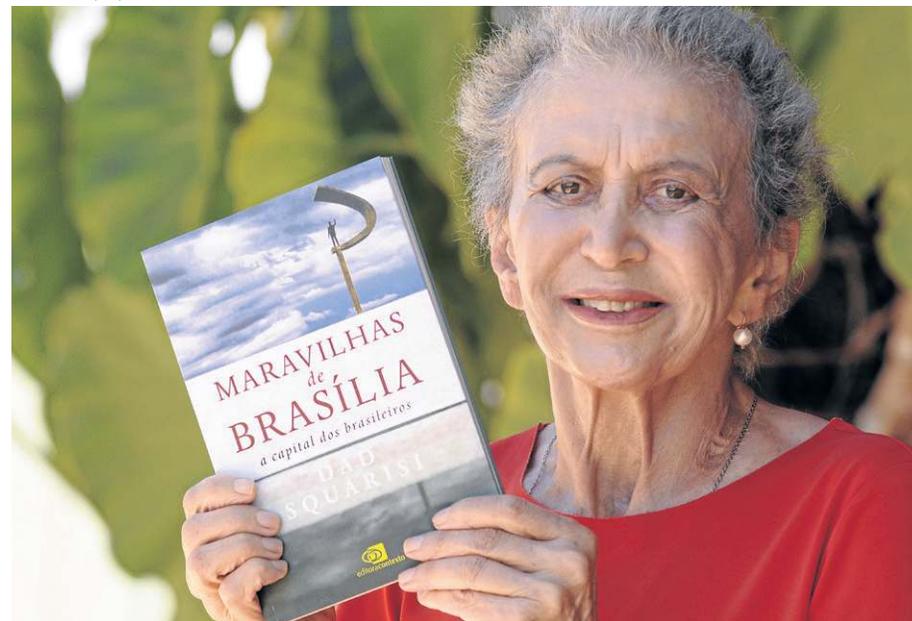
» GIOVANNA FISCHBORN

Quem passa pela Esplanada dos Ministérios, na altura do Museu Nacional da República, nota um grande espaço com tendas coloridas. Convidativa, a estrutura foi erguida para receber a 36ª Feira do Livro de Brasília (FeLiB), que tem participação do **Correio Braziliense**, cuja história se mistura com a da capital. A Feira é um dos eventos culturais de maior longevidade da cidade e um dos maiores do Centro-Oeste.

Jornalistas e colaboradores do **Correio** aproveitam a “Cidade da Leitura” para conversar e relançar obras — um movimento que quer fomentar a cultura do livro e da leitura. A professora, jornalista e editora de Opinião, Dad Squarisi, marcará presença, no sábado, das 18h15 às 19h15, no palco principal da FeLiB. Ela participará de um bate-papo sobre português, mitologia e o livro *Maravilhas de Brasília*, lançado no ano passado, que dá voz aos pontos da cidade, da construção aos dias atuais. Alguns exemplares serão sorteados e haverá tempo para perguntas e respostas com o público.

Conhecida e prestigiada pelos livros, aulas de língua portuguesa e redação, Dad é autora de 33 obras. Está na capital desde 1968 e participou de todas as 35 edições anteriores da feira. Entre tantas memórias, ela lembra de ter sido homenageada em 2014. “O **Correio** é o arquivo de Brasília. E, nascido no mesmo dia que a cidade, não poderia estar ausente em um evento tão importante para a comunidade. A oferta de livros e atividades é enorme para quem se dispuser a aproveitar a

Carlos Vieira/CB/D.A Press



O Correio é o arquivo de Brasília. E, nascido no mesmo dia que a cidade, não poderia estar ausente em um evento tão importante para a comunidade”

Dad Squarisi, que relançará o livro Maravilhas de Brasília, no sábado

Feira”, resume. Dad destaca a relevância da mostra para as crianças. Na opinião dela, ter contato com o livro físico já conta muito — nem que seja só para ver as fotos ou ler a orelha.

Outros nomes de peso do jornal também marcarão presença. Na quinta-feira, das 17h10 às 18h10, o jornalista especializado em música Irlam Rocha, que tem mais de 40 anos de **Correio**, conversa com leitores e assina o *Minha Trilha Sonora*. O exemplar reúne 60 histórias de cantores e compositores da música popular

brasileira. No livro, Irlam divide observações sobre os shows dos artistas em Brasília, entrevistas que concederam a ele e os bastidores das apresentações.

Dono de uma estante repleta de livros, não é surpresa a preferência pela literatura ligada à música. Coleciona muitos ensaios, entrevistas e memórias. “Se eu acompanho o cenário da música ou outro assunto, tão importante quanto ir a shows é ler livros, assistir a filmes e frequentar espaços culturais. Isso tudo garante uma base

boa para textos e ajuda no desenvolvimento intelectual”, considera.

A cronista Conceição Freitas apresenta o livro *Os Bravos Candangos*, uma leitura sobre a construção de Brasília e as memórias míticas de um tempo em que o país inventava uma cidade singular e ousada. A autora ouviu 58 candangos para, então, reconstruir em palavras o que eles fizeram.

No último domingo, Liana Sabo, colunista de gastronomia, esteve no Complexo Cultural da República para autografar *Histórias dos Sabores que Vivi*, que fala sobre os vários sabores de Brasília. Hoje, das 17h às 18h, Liana repete a programação. Assim, quem não pôde comparecer terá outra oportunidade.

Vale o registro

Além dos corredores preenchidos por expositores locais e nacionais, foi montado um lounge com um cubo instagramável. Lá, estão dispostas várias capas históricas do **Correio Braziliense**. “É similar à exposição dos 62 anos de Brasília que esteve no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB Brasília), mas, desta vez, trouxemos edições premiadas do jornal. Podemos dizer que, quando está no meio dessa exibição, o visitante fica mais próximo da nossa história, que se desenvolveu conforme a cidade foi crescendo”, acredita Rodrigo Cardoso, gerente de Negócios do **Correio**.

O jornal do dia está sendo distribuído gratuitamente no espaço. O leitor pode aproveitar para sentar, descansar e se informar. Há também uma ação diária de cortesias de assinaturas digitais. O Lounge do **Correio** está disponível até o fim da feira, no próximo domingo.



No Beco dos Quadrinhos, 15 quadrinistas expõem seus trabalhos. No painel que abre a Feira, a obra *Conto dos Orixás*, de Hugo Canuto, traduz os “heróis brasileiros”

Arte, um instrumento de fé e transformação

» MARIA HELENA DE CARVALHO
ESPECIAL PARA O CORREIO

Com curadoria realizada por Emerson Vasconcelos, mestre em comunicação e integrante da ComicCON-RS, a mostra de quadrinhos está exposta até o próximo domingo, no Beco dos Quadrinhos — um dos estandes da 36ª FeLiB. Entre os 15 quadrinistas, Hugo Canuto, graduado em arquitetura, ilustrador e autor de histórias em quadrinhos que busca expressar a relação entre cultura, mitos e heróis. Sua mostra *Conto dos Orixás* compõem o painel que abre a feira e está montada na área externa.

Ao *Correio*, Hugo disse acreditar que “num momento como o que o Brasil vive, com intolerância, barbárie, além de violência ideológica e física, é importante fazer da arte um instrumento de mudança, de transformação e afirmação”. Canuto conta que, como autor de quadrinho, sempre teve por meta falar das coisas que o “atravessam”. “Sou baiano e acho que parte da cultura baiana, os orixás e todo esse universo afro-brasileiro está incutido em meu espírito.

Para Hugo Canuto, trazer seu trabalho para Brasília, ou levar a outros lugares e pessoas, “é uma oportunidade de alcançar públicos e fazer da nossa arte um caminho para desconstruir preconceitos, para provocar reflexões para e despertar interesse sobre esse universo imenso”. O ilustrador explica que seu trabalho “é pequeno, é um fragmento de algo muito grande, mas que, ao mesmo tempo, tem a capacidade de chegar a lugares onde uma tese acadêmica sobre o tema não alcança”.

Fronteiras e paixões

Na desconstrução de preconceitos, a aceitação dos orixás atravessa fronteiras: “O trabalho tem uma repercussão muito grande. A rede social, apesar de muitos problemas, tem a potência de chegar em lugares muito distantes de nós. Temos

Fotos: Maria Helena de Carvalho



Conto dos Orixás, de Hugo Canuto, em forma de painéis na entrada da feira: heróis nacionais



Meu trabalho fala muito do aspecto mítico, mas o aspecto heroico é dos próprios orixás”

Hugo Canuto,
quadrinista baiano



leitores na Grécia, Nigéria, Angola, Singapura, Islândia. É interessante porque é a rede que liga estudiosos ou adeptos do tema sobre religiões diversas. Conseguimos conciliar e conectar com diferentes visões e também pessoas que não têm ligação com o tema e de repente passam a se interessar, ter curiosidade. Por depoimentos, vejo que há uma mudança de percepção. As pessoas começam a olhar de maneira diferente”.

Ao ser indagado sobre heróis com cara de Brasil, Hugo é taxativo: “Meu trabalho fala muito do aspecto mítico, mas o aspecto heroico é dos próprios

orixás. A característica guerreira, do rei da magia, das divindades, das cores, das ferramentas, traz todo esses arquétipos ativados, e a minha arte, a partir dela, eu traduzi para os quadrinhos, que também têm muita ligação com a figura do herói”.

Para Canuto, neste momento que vivemos, é importante buscar referência no que constitui a cultura brasileira, que sempre foi muito estigmatizada e violentada. “Costumo dizer que minha grande inquietação, e talvez um dos motivos de fazer esse trabalho, foi porque, nas livrarias, eu só encontrava, na área



» Leitura para todos

Até domingo, sarasus prometem movimentar o estande Coletivo Ceileiro Literário, das 19h às 20h. Roda de conversa, palestras, oficina de poesia e lançamento da coletânea também estão programadas. Na cesta *Um sorriso por Poesia*, poetas infantis mostram seus versos. Para Ismar Lemes, escritor e presidente do Ceileiro, e a poeta Lúcia Araújo, a “feira é uma oportunidade de divulgar autores para o grande público. O espaço é bom e com estrutura. A FeLiB atrai o público e a gente quer ser lido”, diz Lúcia.

cultural, títulos sobre mitos da Grécia, Itália. Não encontrava, em Salvador, sobre a cultura ioruba, por exemplo. Então, por que isso? Que processos nos levam a ter uma sociedade que não se aprofunda em seus próprios fundamentos? Nossos orixás também são heróis.”

A série de histórias em quadrinho *Conto dos Orixás*, segundo Hugo Canuto, surgiu com a atração de duas paixões do quadrinista: o legado das culturas que moldaram sua terra de origem, a Bahia, e as tradições ancestrais representadas pelas histórias das divindades de povos que vieram dos atuais Benin e Nigéria.

ESCOLA
CANADENSE
BILÍNGUE



E nsino com imersão em inglês desde cedo.

A Maple Bear tem ensino bilíngue de verde, com imersão em inglês desde o primeiro dia.

▮ Agende uma visita ▮

maplebear.com.br



MapleBear
Canadian School